



4

Transportes

4.1. Introdução

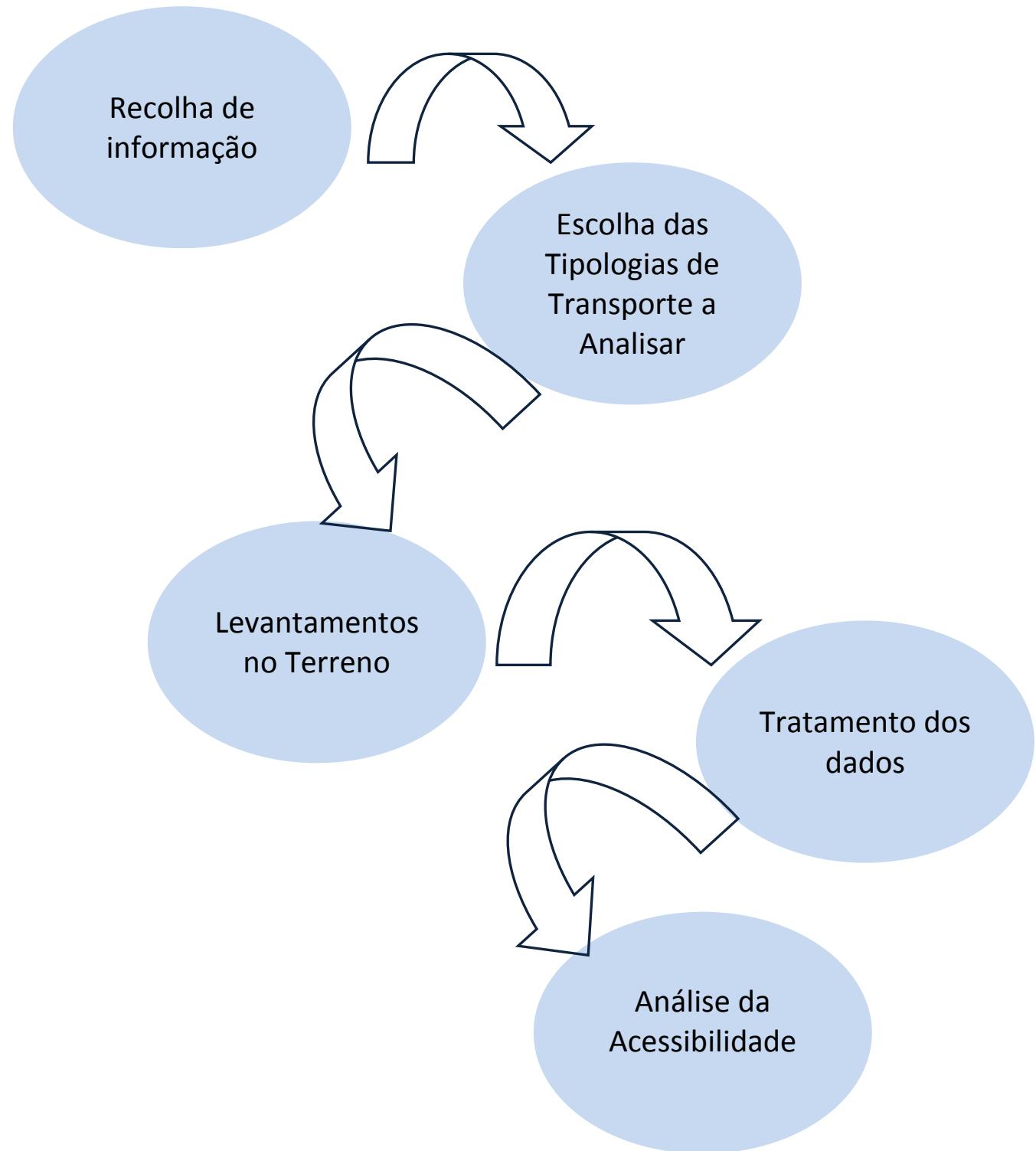
A acessibilidade ao nível municipal deve contemplar, não só o espaço público e o edificado mas, as redes de transporte que permitem aos cidadãos deslocações mais extensas dentro da cidade. Estas devem incluir deslocações pelos mais variados motivos, desde os mais prementes, que corresponderão aos locais essenciais para a vivência diária, até às deslocações por motivos de lazer, uma vez que a cidade a todos pertence e sem pessoas não temos cidades.

Os transportes colectivos têm um efeito de inclusão social, se permitirem o acesso de todos, independentemente das capacidades de cada um.

Permitir o acesso, quer aos veículos de transporte, quer aos locais de paragem, resulta na criação de uma maior independência para as pessoas com mobilidade condicionada, construindo-se deste modo, uma cidade mais democrática.

É com esta ideia em mente, que consideramos fundamental analisar as condições em que operam os transportes colectivos (mais utilizados) num determinado local, bem como as infra-estruturas de apoio indispensáveis à sua operacionalização.



4.2. Metodologia

Dada a dimensão do município da Maia e a existência de variados tipos de transporte colectivo, foi nosso entender restringir a análise aos tipos de transportes mais utilizados e que criam um efectivo esquema de rede. Deste modo optamos pelo estudo do Transporte Rodoviário Colectivo e pela rede de Metro.

A análise dos transportes colectivos processa-se a dois níveis:

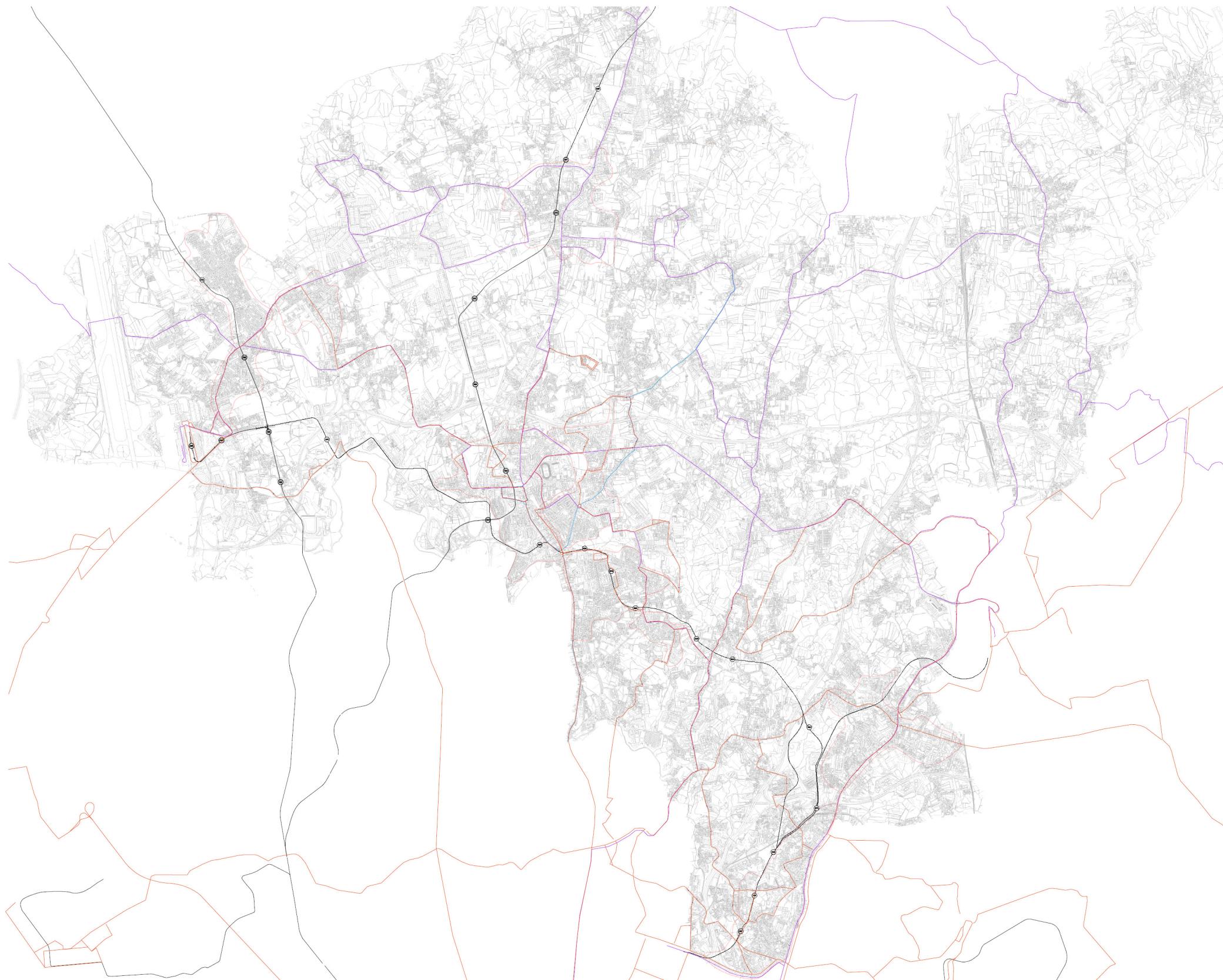
1. Análise dos veículos de transporte: frota de autocarros utilizados pelos diferentes operadores e nas carruagens de metro;

2. Análise das infra-estruturas de apoio aos diferentes meios de transporte: paragens de autocarro e estações de metro.

Este estudo permite diagnosticar a acessibilidade dos veículos, bem como a acessibilidade de paragens e estações uma vez que, para que se possam estabelecer percursos acessíveis em transporte colectivo tanto as infra-estruturas como os veículos têm de ser completamente acessíveis.

O estudo englobou as operadoras de transportes rodoviários colectivos: A. Nogueira da Costa (ANC); Maia Transportes (MT); e Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP) e, no caso da Rede de Metro a Sociedade Metro do Porto, SA. Salientamos que a empresa Auto Viação Castelo da Maia que opera no município, não nos disponibilizou dados de molde a poderem ser integrados neste estudo, pela falta de especificidade dos mesmos, relativamente à localização das paragens.

Apresentamos, deste modo, os resultados do diagnóstico da acessibilidade nos transportes, tendo por base a informação recebida e os levantamentos efectuados no terreno.



4.3. Esquema de Rede de Transportes Colectivos

A rede de transportes colectivos (conforme considerado no ponto 6.2.) estrutura-se em torno das linhas de transporte rodoviário e ferroviário, nomeadamente com a rede de metro.

Como se pode verificar na imagem à esquerda (folha 11 das Peças Desenhadas) a rede é relativamente densa no centro da Maia e zonas de fronteira com o Porto, Matosinhos, Valongo e Gondomar, e bastante difusa ou inexistente em zonas limítrofes mais a Norte.

Como podemos constatar o operador com maior frequência e número de linhas no terreno é a STCP (laranja), seguida da MT (violeta). Segundo os dados disponibilizados a ANC (linha azul) opera com apenas 2 linhas ligando Frejufe e Vermoim ao Centro da Maia.

No total das operadoras estão no terreno aproximadamente 600 paragens de várias tipologias, sendo bastantes partilhadas pela STCP e a MT.

Relativamente à rede de Metro (preto) estão neste momento ao serviço da população 3 linhas distintas para diferentes locais do município:

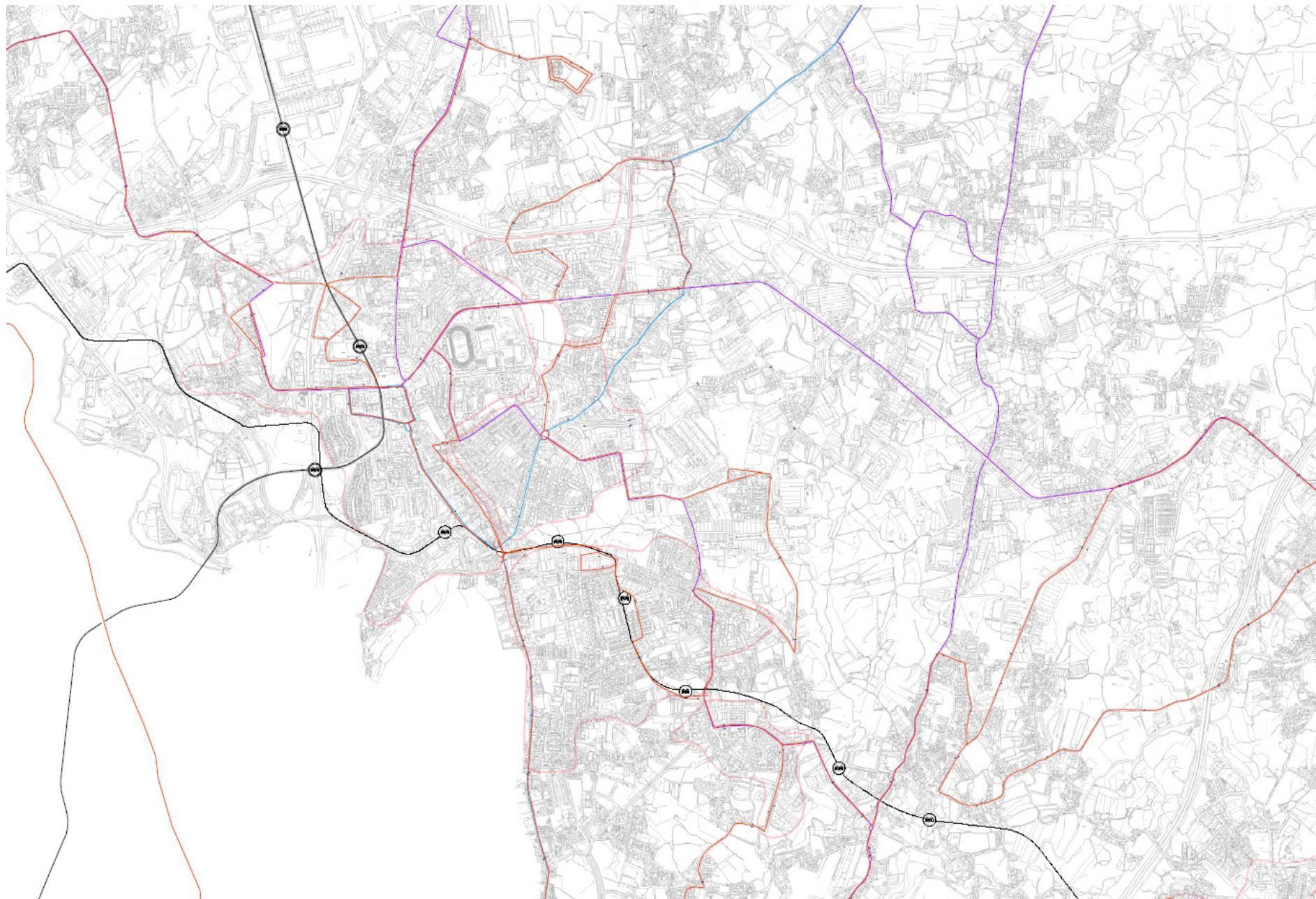
- Linha B – Estádio do Dragão | Póvoa de Varzim;
- Linha C – Estádio do Dragão | ISMAI;
- Linha E – Estádio do Dragão | Aeroporto.

No total as 3 linhas apresentam 13 paragens no município, sendo algumas comuns à linha E e linha B.

A Rede criada por estes transportes, foi analisada com especial incidência nas áreas prioritárias definidas pelo município.

4.4. Diagnóstico da acessibilidade

A análise efectuada focalizou-se nas características da frota e nas condições de acessibilidade das infraestruturas de apoio.



Foi solicitada informação, às operadoras de transportes rodoviários, relativa a dimensões exteriores e interiores aos veículos bem como às dimensões de portas, altura de entradas e existência ou não de degraus. No caso da Metro do Porto a Informação está disponível na página da internet e a uniformização das carruagens torna apenas necessário o conhecimento de um veículo para que se possa extrapolar para os restantes.

As infra-estruturas de apoio foram tratadas de modo semelhante com a ressalva de que todas as paragens e estações que se localizam nas áreas prioritárias foram alvo de um levantamento que permitiu aferir a sua acessibilidade.

Seguidamente apresentamos o diagnóstico proveniente do estudo destes elementos.

4.4.1. Veículos**Transportes Rodoviários**

As operadoras em análise apresentam diferentes características de frota logo serão analisadas em separado.

A. NOGUEIRA DA COSTA

Esta empresa não nos disponibilizou qualquer dado sobre as características da frota utilizadas pelo que não a podemos avaliar, tendo assim adoptado por considerar a frota como não acessível.



MAIA TRANSPORTES

Esta empresa opera em 13 linhas 3 das quais dentro do Município e as restantes interurbanas.

A frota da Maia Transportes é constituída por veículos de 3 tipologias com dimensões diferentes, Minibus, Midibus e Standart.

De toda a frota desta empresa (não nos foi disponibilizada a informação sobre o número de veículos total) apenas 3 possuem piso rebaixado e apresentam capacidade para o transporte de Pessoas com mobilidade reduzida.

Os minibus apresentam degraus nos acessos dianteiros e só no acesso posterior é que são de plataforma única.

Os lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada são os determinados por lei e estão sinalizados com o dístico regulamentar. Os botões de paragem são de cor contrastante, auxiliando os indivíduos com baixa acuidade visual.

Como os 3 autocarros “acessíveis” mencionados não servem linhas específicas, podendo circular em qualquer um dos percursos, não será possível considerar as linhas onde a operadora presta serviço como acessíveis, visto que possui poucos veículos “acessíveis” e a imprevisibilidade quanto ao autocarro que as serve é bastante grande.

Como última nota é importante referir que no interior dos autocarros, não é apresentada qualquer informação aos utentes sobre horários ou paragens, o que contribui para a sua não acessibilidade.



Figura 512: Frota STCP, 1 | fonte: STCP

SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO

Os dados disponibilizados pelo operador mostram que 91,7% da frota tem piso rebaixado, podendo ser encaradas como acessíveis, considerando que as paragens da STCP se encontram elevadas à altura do piso do autocarro, ou que o passeio cumpre essa função. Deste modo, transferimos a restante responsabilidade de acesso para as infra-estruturas respectivas.

Em todo o caso a Frota da operadora apresenta, também uma percentagem de 56,8% para os veículos que possuem dispositivos de rampa, o que certamente reduz os problemas de acesso ao meio de transporte.

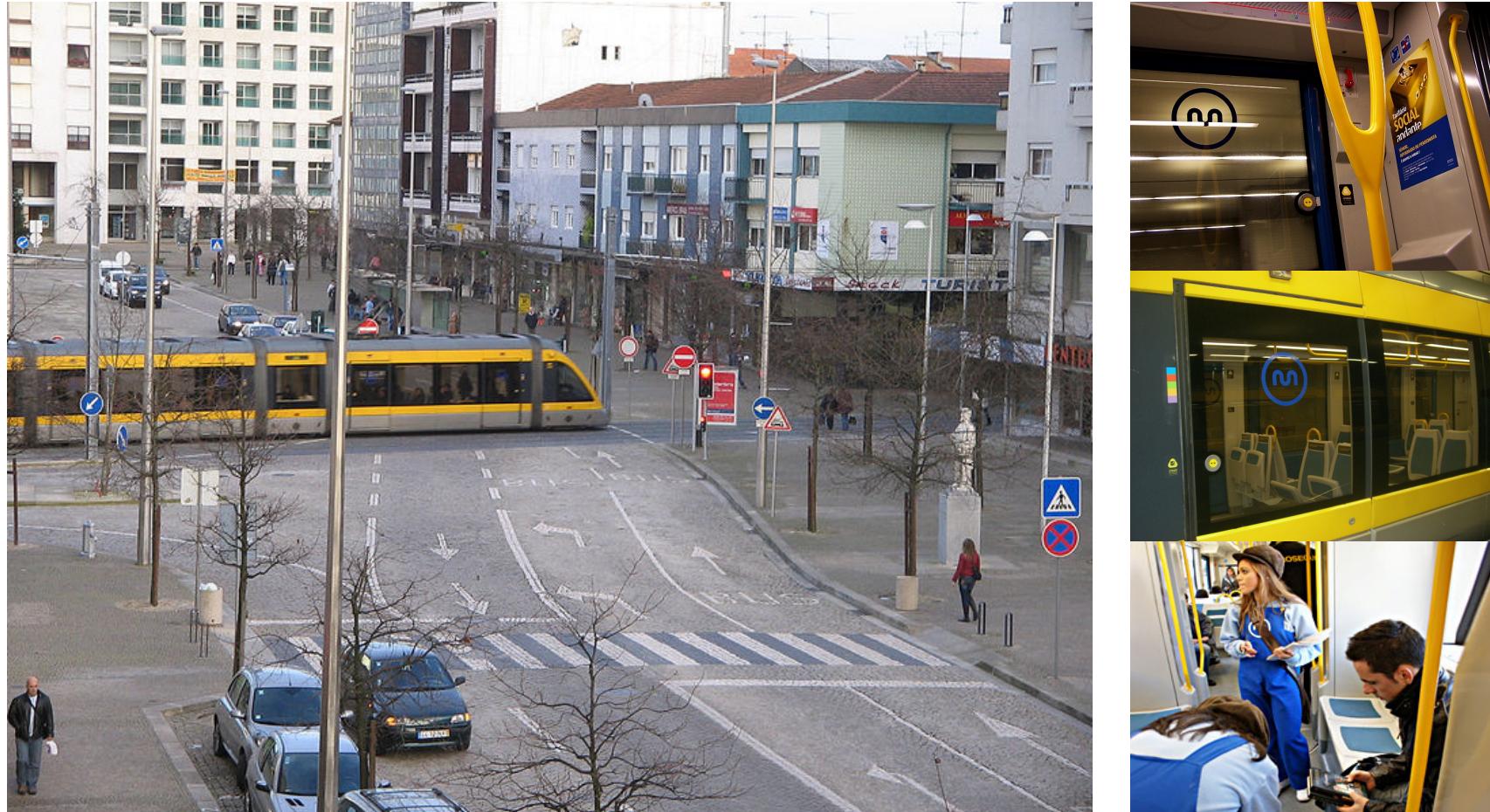
Uma vez que neste momento não nos foram disponibilizados dados sobre quais os autocarros que circulam em cada uma das linhas que atravessam o município da Maia, apenas podemos supor, que os autocarros que fazem esses percursos têm piso rebaixado – pela elevada percentagem de veículos na frota nessas condições - deixando o problema de acessibilidade para a adaptação das paragens.

Apesar destas óbvias, potencialidades será importante relembrar que, as rampas surgem junto às portas de saída onde também se localizam os espaços destinados a indivíduos que se desloquem em cadeiras de rodas, dada a maior dimensão dos corredores, contudo neste local, não existem validadores do título de transporte.

Nestes espaços encontramos um sistema de travagem de cadeira de rodas (cinto de segurança) e guardas de protecção bem como um botão de paragem a um nível mais baixo do que os restantes existentes no veículo.



Figura 513: Frota STCP, 2 | fonte: STCP



Todos os botões de paragem são de cor contrastante, bem como os desníveis, degraus e outras arestas salientes, auxiliando na orientação dos indivíduos com baixa acuidade visual.

Nos autocarros o número de lugares destinados a pessoas com mobilidade condicionada é o definido por lei (4 lugares em banco, mais um local amplo para cadeiras de rodas ou carrinhos de bebé), plenamente identificados nos assentos e com dísticos autocolantes na janela correspondente.

Os veículos estão, ainda, equipados com sistemas de avisos áudio-voz e painéis digitais de paragem, no entanto estes nem sempre estão a funcionar correctamente. E são raros os autocarros que nas paragens accionam o sistema sonoro exterior, que identifica qual o autocarro e linha a que corresponde.

Rede de Metro

A rede de Metro apresenta apenas uma só tipologia de veículos, que se encontram adaptados às necessidades das pessoas com mobilidade condicionada. Estão definidos lugares para estes indivíduos, bem como existem áreas destinadas a acomodar cadeiras de rodas ou carrinhos de bebé. Estes espaços estão equipados com botões de abertura de porta a uma altura mais baixa do que os restantes presentes no veículo. Os apoios são de cor contrastante auxiliando os indivíduos com reduzida acuidade visual.

As carruagens apresentam informação sobre a rede e os avisos de paragem são efectuados em painel electrónico e por áudio-voz.

Os pisos são de nível com as plataformas de paragem possibilitando o acesso fácil às carruagens.

Deste modo consideramos que ao nível do veículo esta rede é acessível.



4.4.2. Infra-estruturas de Apoio

Paragens de Autocarro

As paragens de autocarro são fundamentais pois permitem o acesso aos veículos daí que não exista acessibilidade “completa” sem que as paragens correspondam às necessidades dos utentes dos veículos.

Estas infra-estruturas no município ascendem a cerca de 600 apresentando diferentes tipologias. Cerca de metade possui abrigo e as restantes são apenas sinalizadas por postiletos. Os abrigos estão presentes nas áreas mais centrais das freguesias onde em média mais utilizadores de transporte público se concentram.

As paragens diagnosticadas na área de estudo são na sua maioria inacessíveis devido muitas vezes a condicionantes relacionadas com os passeios onde se situam. A maioria dos problemas centra-se na colocação de postiletos e até mesmo abrigos em passeios de dimensão reduzida tornando a paragem inacessível e criando descontinuidades de percurso.

Outro aspecto prende-se com a colocação de abrigos sobre plataformas elevadas cima do passeio, ou quando não existe passeio antes ou depois do abrigo. Como é evidente esta situação, ainda que auxilie a entrada para o veículo (porque fica mais ao nível do piso do mesmo) torna a paragem inacessível já que cria um desnível que na maioria das vezes ronda os 10 a 15 centímetros de altura.



Também os postiletos, colocados em locais onde não existem passeios, criam entraves no acesso ao veículo, uma vez que mesmo tendo o piso rebaixado, o desnível continua a ser acentuado, pois este tipo de veículo é concebido para actuar, ao nível da acessibilidade, em “colaboração” com a plataforma de embarque

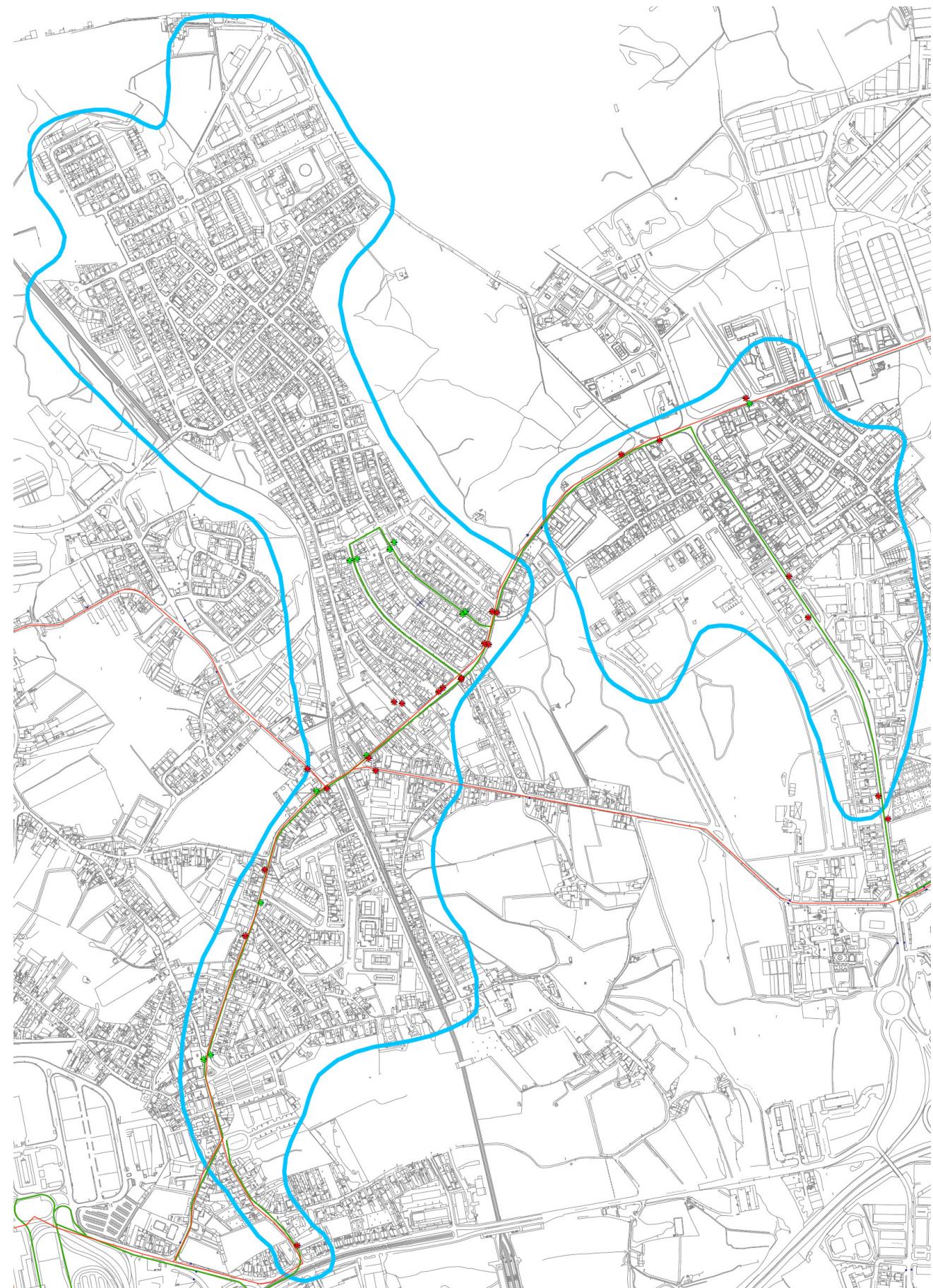
Ao nível da informação apenas as paragens dos STCP apresentam informação de rede e horários, no caso de terem abrigos, e apenas esta última quando se trata de postilete. Tanto a informação dos abrigos como a dos postiletos se encontra acima do 1,40 metros aconselhado, estando na maioria das vezes colocada a partir desta altura.

Estações de Metro

As estações de Metro são ao nível do embarque para os veículos, completamente acessíveis, já que tanto as carruagens como a plataforma de embarque se encontram à mesma cota.

No caso destas infra-estruturas, a questão que se pode colocar é a do acesso à plataforma. Isto porque, nas estações subterrâneas o acesso está dependente de elevadores e em estações à superfície, está dependente da existência de rampas ou de construção à cota.

No caso das estações subterrâneas uma falha nos elevadores inviabiliza o seu uso por pessoas com mobilidade condicionada em especial a indivíduos em cadeiras de rodas. Nas estações à superfície, uma rampa com uma inclinação superior a 12% (máximo permitido por lei e tendo em conta a extensão das rampas) ou um degrau com mais de 2 centímetros de altura terá o mesmo efeito.



Analisamos agora, de forma mais focalizada, as áreas de estudo relativamente à acessibilidade de paragens e linhas.

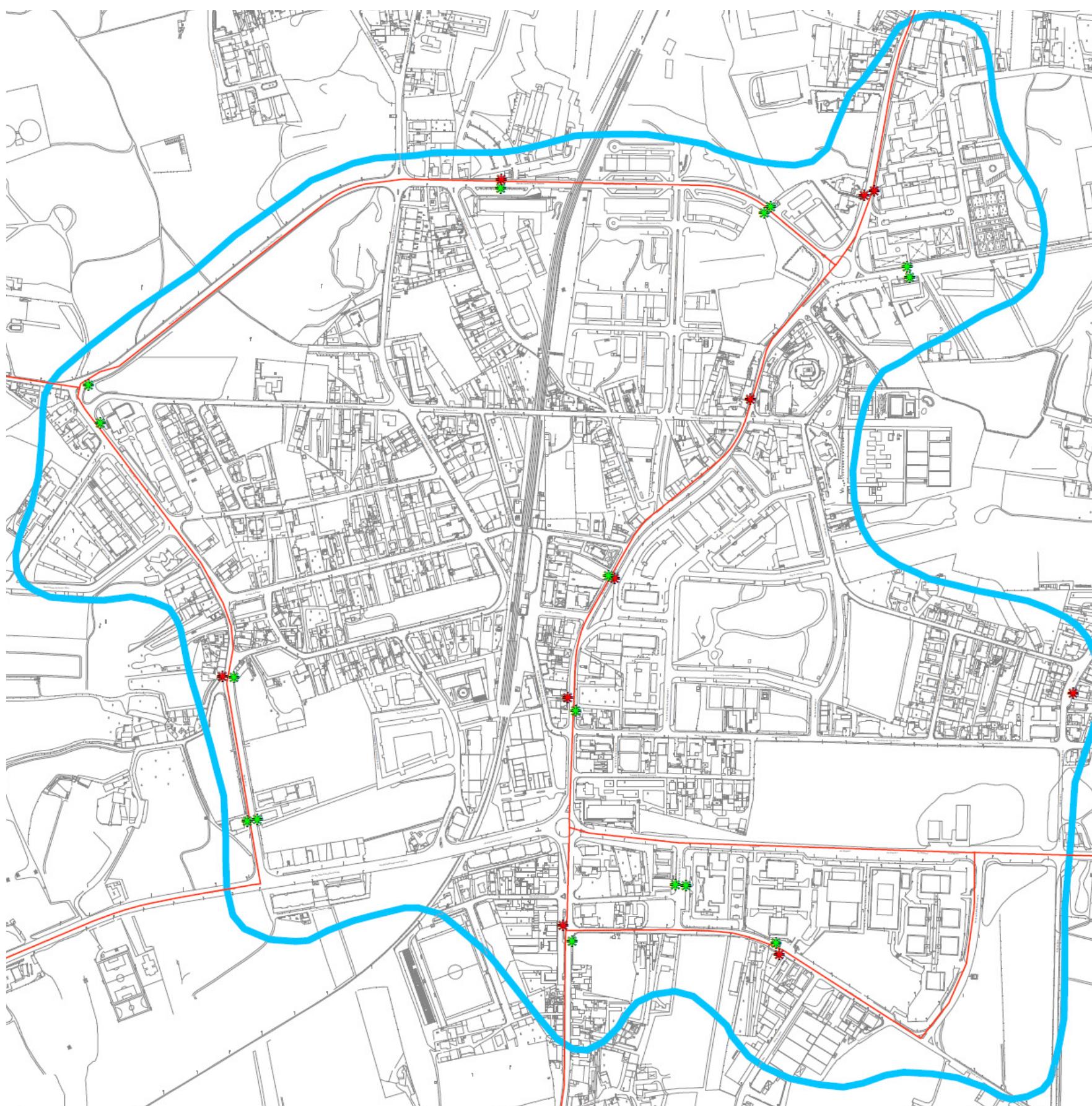
É importante salientar, que se considera uma linha acessível, quando o veículo que a percorre permite a acessibilidade.

Área 01

Na **área 01** verificamos que, das várias linhas que a atravessam apenas as da STCP são acessíveis. As linhas efectuadas pela MT não são acessíveis devido aos veículos que nelas operam e que não estão devidamente adaptados para transportar pessoas com mobilidade condicionada. Também as poucas paragens acessíveis são quase exclusivas dos STCP. De forma global, considerando veículos e paragens em ambos os sentidos, existe apenas um troço que percorre a Rua 5 e a Av. Fernando Pessoa, que se encontra totalmente acessível a todos.

Área 02

Na **área 02**, encontramos algo de semelhante à área anterior já que apenas as linhas dos STCP possuem veículos acessíveis. No entanto, neste caso, como apenas uma paragem é acessível, não podemos definir qualquer troço totalmente acessível (linhas e paragens).

**Área 03**

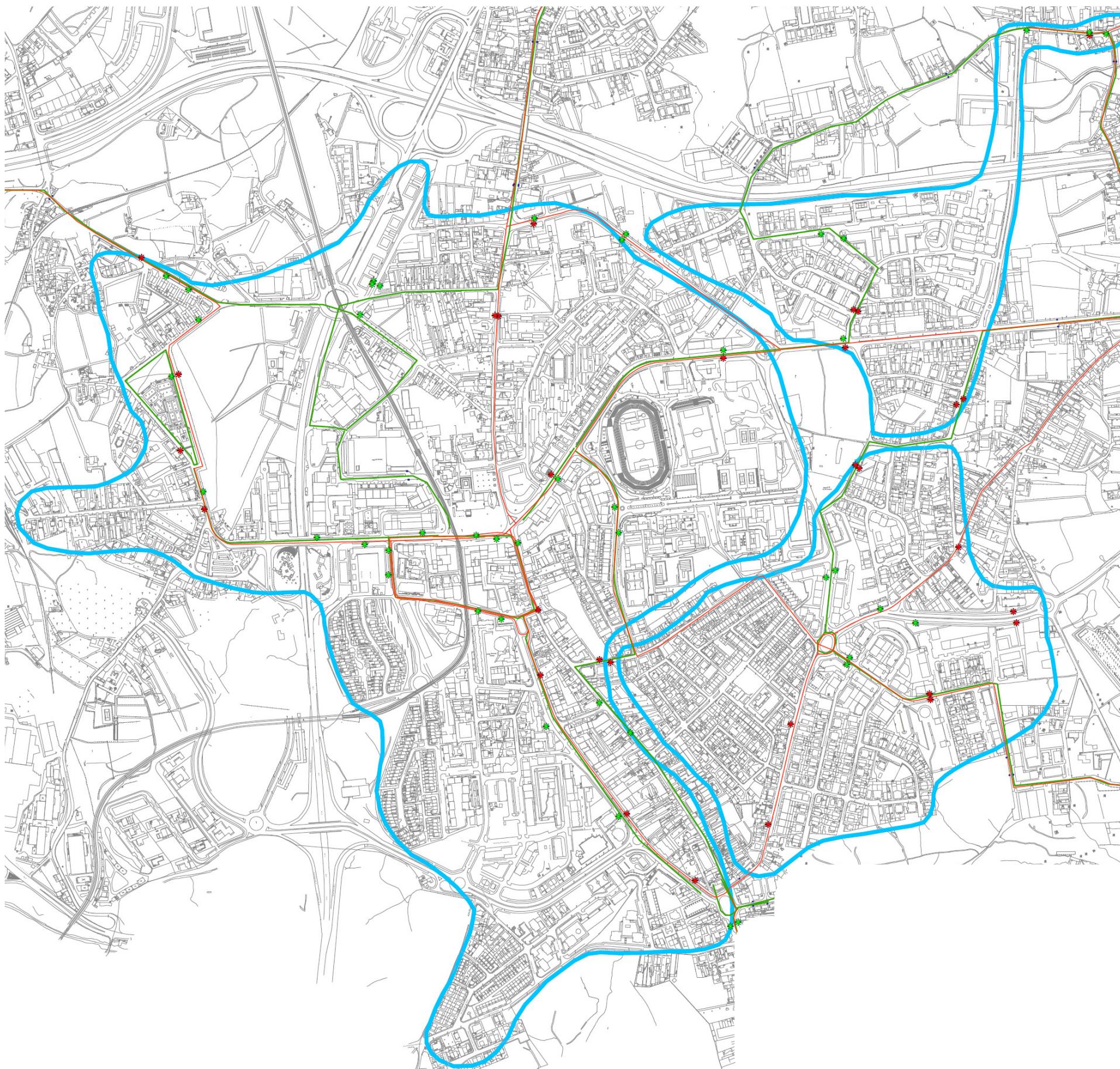
A área 03 é apenas servida pela Maia Transportes e as linhas que efectua neste local foram consideradas não acessíveis, dado que os veículos utilizados não permitem aferir pela acessibilidade dos mesmos.

Ao nível das paragens podemos verificar que existe um número considerável destas que são acessíveis, no entanto como as linhas não o são, as paragens mais não são do que pontos isolados de acessibilidade, que não permitem o estabelecimento de continuidades.

Área 04

A área 04 é uma das mais fundamentais em estudo, na medida em que concentra grande número de serviços essenciais, à vivência quotidiana dos cidadãos. É certamente essa a razão, pela qual encontramos neste local um elevado número de linhas das diferentes operadoras. No entanto, tanto a Maia Transportes, como a A. Nogueira da Costa apresentam linhas inacessíveis, pelo facto de os veículos não estarem adaptados para servir a população com mobilidade condicionada. Apenas a STCP, apresenta linhas acessíveis conjugadas com paragens acessíveis em alguns locais.

As paragens acessíveis são em número considerável e contemplam quer os STCP quer a Maia Transportes, sendo importante ressalvar que em alguns locais existe partilha de paragens entre estas duas operadoras.



Assim, encontramos na zona junto à Câmara Municipal, ao Parque Central e na Rua Augusto Simões, troços totalmente acessíveis (paragens e linhas), numa extensão que permite percorrer a quase totalidade da área.

Área 05

A **área 05** complementa em grande parte a área anterior. Este local é servido pelas operadoras STCP e Maia Transportes. A análise das linhas mostra mais uma vez que apenas as linhas dos STCP são acessíveis.

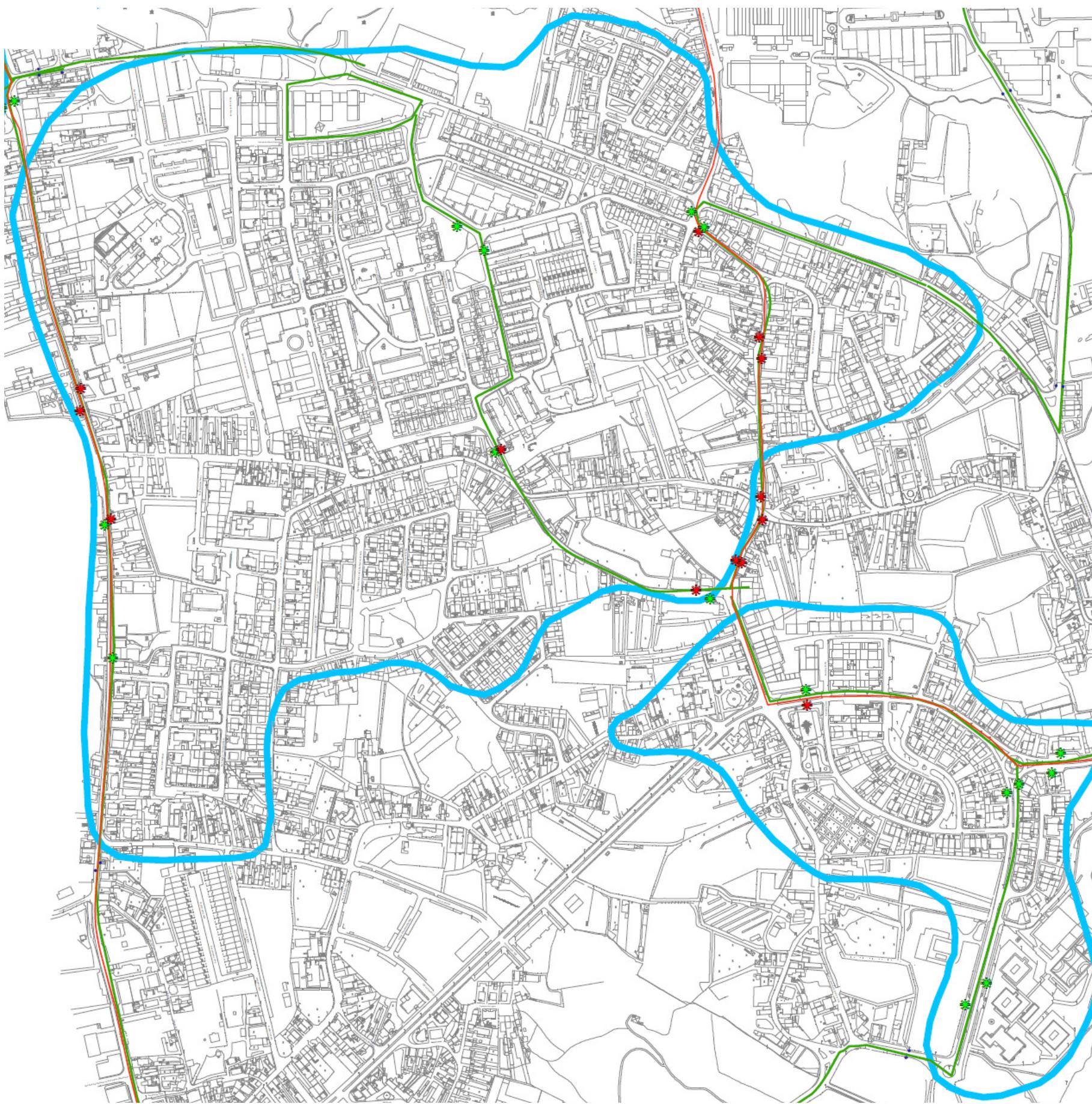
Ao nível das paragens, as acessíveis são quase em igual número das inacessíveis. De forma global, podemos considerar que existe apenas um troço totalmente acessível, no eixo definido pela Rua Adelino Amaro da Costa e a Rua António Marques

Área 06

Na **área 06** é também complementar das anteriores, encontrando-se assim extensões de linhas das áreas 04 e 05. As operadoras no terreno são a STCP e a Maia Transportes, e mais uma vez constatamos que apenas as linhas dos STCP são acessíveis.

As paragens acessíveis são em menor número do que as paragens inacessíveis, no entanto, consegue definir-se um troço totalmente acessível nesta área.

Este troço corresponde ao eixo formado pela Rua Fernando Almeida e pela Avenida Abílio Coelho.

**Área 07**

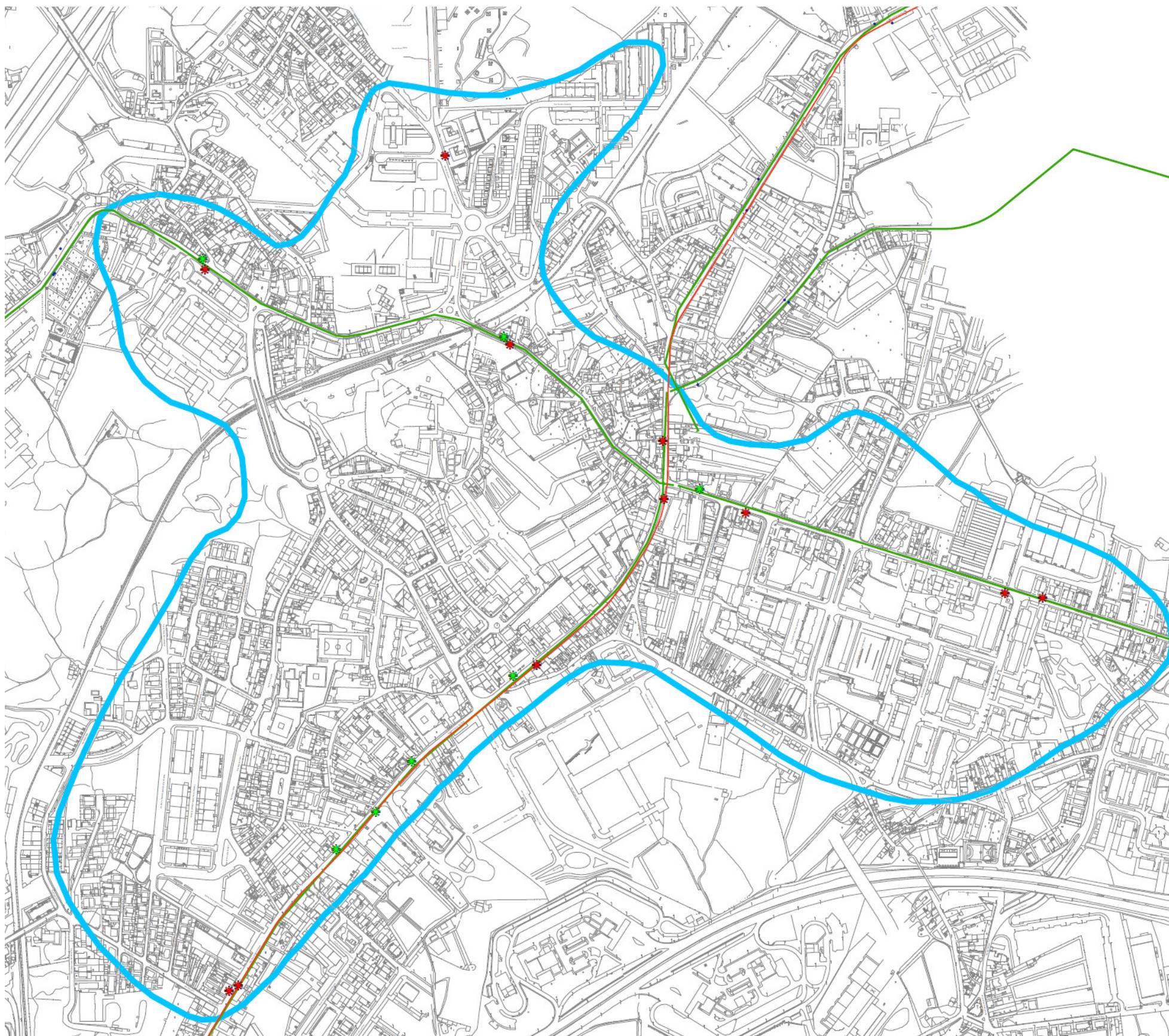
Verificamos que a **área 07** é servida pela STCP e a Maia Transportes. Da análise da planta de acessibilidades em transportes constatamos que a linha acessível é a operada pela STCP e que as paragens inacessíveis estão em larga maioria.

Ainda assim, consegue definir-se um eixo totalmente acessível na zona Norte da área, formado por: Rua 5 de Outubro, Rua de António Barbosa da Silva, Rua da Banda Marcial de Gueifães e Rua Henrique de Barros.

Área 08

Relativamente à **área 08** podemos constatar que se articula de forma muito estreita com a área 07. Também aqui as linhas acessíveis surgem nas linhas da STCP, e surpreendentemente as paragens acessíveis são em maior número do que as inacessíveis.

Deste modo é identificado um troço totalmente acessível na zona Sul da área, formado pelas Avenidas das Flores e Comendador Carlos Ferreira da Silva.

**Área 09**

A área 09 é atravessada por muitas linhas de transportes rodoviários colectivos, no entanto apenas os STCP apresentam linhas acessíveis.

As paragens acessíveis são em número considerável mas, não permitem constituir troços, relevantes, totalmente acessíveis.

Área 10

Verificamos que a área 10 é maioritariamente servida pelas linhas da STCP o que a torna a área de estudo com mais linhas acessíveis.

Em contraste as paragens apresentam algumas debilidades sendo em menor número as consideradas acessíveis.

Ainda assim, surgem alguns troços totalmente acessíveis na zona Sul junto ao Município do Porto.

É importante chamar a atenção para o facto já referido no ponto 6.4.1. deste relatório.

A razão porque consideramos as linhas da STCP como acessíveis, está relacionada com o facto de mais de 90% dos veículos que utiliza, serem considerados adaptados aos portadores de mobilidade condicionada, por apresentarem piso rebaixado. O mesmo não sucede com os outros operadores, já que da maia transportes apenas 3 dos veículos da frota são adaptados.

Como última nota salientamos que o presente relatório é complementado e não dispensa a análise das peças desenhadas correspondentes às folhas 11 a 11f.





5

Comunicação

Em muitos aspectos, a problemática da deficiência reflecte a maturidade humana e cultural de uma comunidade" (Fonseca, 1980).

É comum associar a problemática da deficiência à criação de rampas e em geral às limitações relacionadas com a cadeira de rodas (Wagner, 1992) Porém hoje em dia a falta de acesso à informação pode ser ainda mais limitadora do exercício pleno da cidadania; e à medida que se progride na qualidade e diversidade de equipamentos e sobretudo na quantidade de serviços que dependem das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), maior se torna o fosso entre as pessoas que têm e as que não têm acesso à informação.

"A informação tem uma característica que ultrapassa os estados físicos da matéria porque pode ser transformada de variadíssimas maneiras e para múltiplas formas com respostas adequadas para quem tem necessidades especiais. A informação pode ser considerada quase como algo imaterial com um potencial de transformação que aumentou exponencialmente com a utilização das Tecnologias de Informação." (F. Godinho, 2004)

Nesta perspectiva entende-se a importância estratégica da integração de requisitos de acesso à informação no planeamento e projectos de investimentos dedicados ao grande público.

É por tudo isto que consideramos essencial a integração desta matéria num capítulo próprio neste Plano de Promoção da Acessibilidade na Câmara Municipal da Maia.

5.1. Introdução

Este documento refere-se à análise da acessibilidade à informação em impressos da Câmara Municipal da Maia. Nesta etapa do trabalho pretendemos globalmente diagnosticar problemas para, consecutivamente, sugerir medidas a tomar no sentido de tornar “mais acessível” a informação prestada por estes meios ou seja, capaz de ser transmitida mais claramente e a mais pessoas.

Para além dos documentos impressos, assim designados por serem distribuídos nesse suporte, entendemos também abranger nesta análise alguma informação mais relevante para a promoção da acessibilidade num sentido lato, disponibilizada na página Web da Câmara Municipal da Maia, considerando a possibilidade de aquela ser descarregada e impressa pelos próprios utilizadores. Para este efeito considerou-se como padrão a impressão em formato A4 a cores. Neste item distingue-se a informação impressa directamente a partir da página Web, daquela em que foi prevista uma versão para descargar (p. ex. em formato “PDF”) e impressa posteriormente.

Entre outros dados implícitos na promoção do acesso à informação, entendemos que a identificação do emissor/ promotor é essencial para que um cidadão possa obter informação adicional. Assim, incluímos neste estudo uma breve apreciação sobre o modo como a Câmara Municipal da Maia aparece identificada – seu nome, logótipo e forma de contacto – e uma observação sintética acerca da coerência da comunicação da sua identidade entre os vários suportes/documentos. Por último, considerando que este trabalho integra objectivos de acessibilidade associada à mobilidade dos cidadãos, observámos a forma como é prestada a informação sobre transportes, a partir do site ou, se for o caso, em algum dos documentos impressos fornecidos.



5.2. Critérios da análise

O estudo que se apresenta é composto por duas partes: uma relativa à observação geral da comunicação e identidade da Câmara Municipal da Maia e do modo como se apresenta em vários suportes, impressos e na Web (A), e outra referente à análise propriamente dita dos documentos impressos (B). Juntos consubstanciam um diagnóstico da acessibilidade à informação impressa da Câmara Municipal da Maia.

Para sustentar a análise destes documentos criou-se uma “lista de verificação” baseada em várias fontes especializadas - particularmente a RNIB (*Royal National Institute for the Blind*) e o TRACE CENTER (*Wisconsin University, USA*). Estas listas consideram, sobretudo, os requisitos de pessoas com baixa visão como por exemplo as pessoas idosas ou outras em ambientes pouco iluminados. Embora sabendo disto, verifica-se que os resultados da aplicação desses critérios normalmente beneficiam muitas outras pessoas, já que a consideração daqueles requisitos se traduz geralmente pela clareza da organização e apresentação da informação.

Também se consideraram dois itens relativos à utilização de formulários, considerando aspectos como a falta de destreza na escrita manual, próprias de crianças, idosos ou pessoas com problemas motores. Por último deu-se importância à identificação do emissor e dos seus contactos – telefone e endereço Web – como recurso essencial para que qualquer pessoa possa saber onde/como obter mais informação.

Não são considerados outros aspectos igualmente importantes para que a informação seja eficaz – como por exemplo os canais de acesso, conteúdos e sua organização /idioma, pois esta matéria não caberia numa análise transversal como esta.

Assim, esta lista é composta por 21 critérios de apreciação da acessibilidade à informação impressa e contém, no final, uma avaliação da percentagem de itens (de entre os aplicáveis em cada caso) que satisfazem os requisitos de acessibilidade à informação impressa. Esta quantificação permite uma rápida avaliação de cada um e do conjunto dos documentos. Por outro lado poderá contribuir para avaliar a evolução do design dos mesmos documentos ou prever as consequências de determinada solução para a acessibilidade à informação, antes mesmo de se produzirem novos documentos.

A apreciação que se apresenta incide sobre dez tipologias de impressos, a saber:

- 1 -Folheto promocional
- 2 - Papel de carta
- 3 - Cartão pessoal (presidência/vereação)
- 4 – Publicação periódica (tipo boletim)
- 5 - Folheto promocional / serviços
- 6 - Impresso com formulário
- 7 - Agenda /programação cultural
- 8 -Impressão A4 de documento em PDF, disponibilizado no site
- 9 - Impressão A4 directa do site (contactos)
- 10 - Informação sobre Transportes Públicos

5.3. Análise - PARTE A

A Câmara Municipal da Maia é identificada por um bom logótipo, assim descrito na fase anterior deste trabalho:

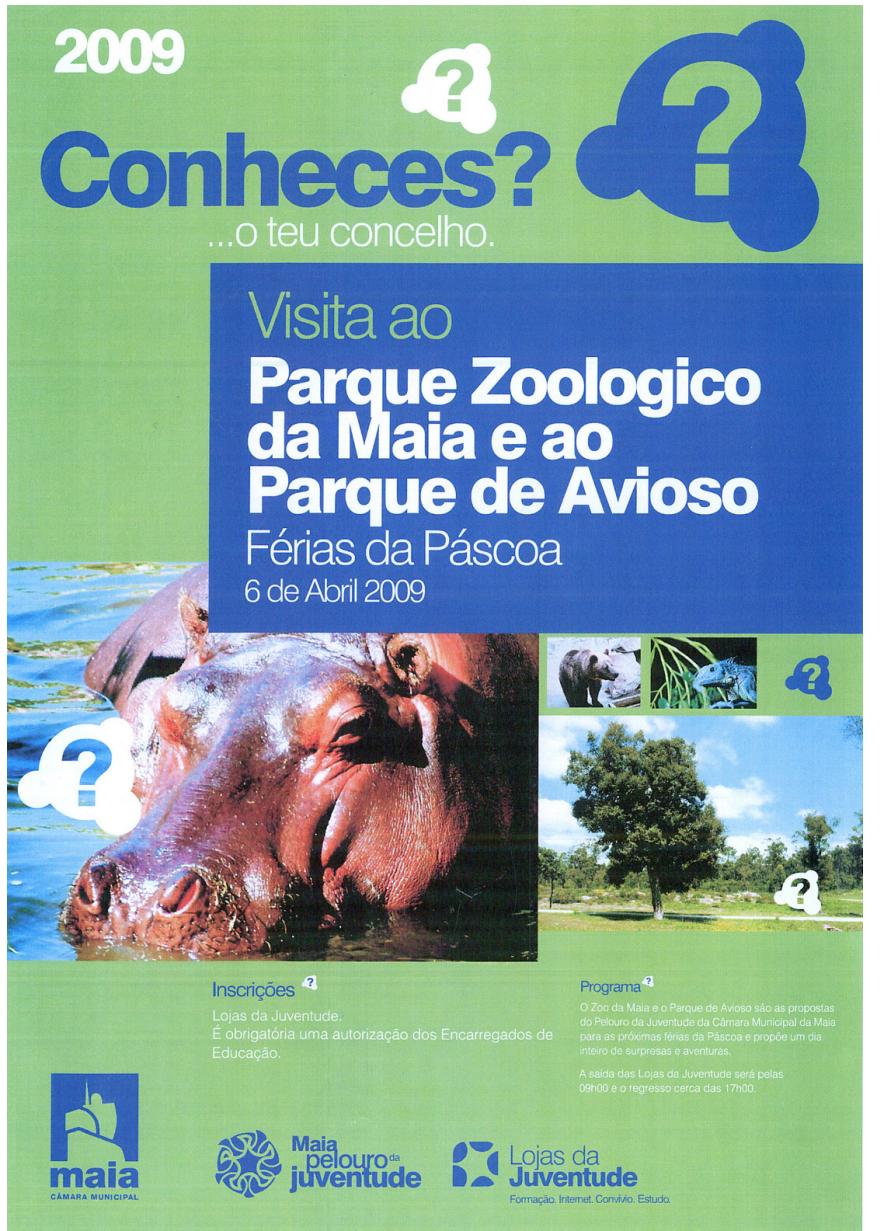
Objecto monocromático de formas bem definidas e que contém, inscrito num rectângulo, uma figura que se pode entender como um guerreiro (o Lidor? Será uma referência ao edifício-sede dos Paços do Concelho?) Esta metáfora e toda a narrativa que encerra, foi certamente um elemento importante da justificação para a adopção desta imagem para logótipo da CMM. A origem histórica e a força que representa poderão contribuir bastante mais do que se denota, na estratégia de afirmação da identidade da CM.

O logótipo contém ainda a palavra "maia" que reforça a todos os níveis e também visualmente, a identidade do concelho (nome curto e simples), deixando para a segunda linha as palavras "Câmara Municipal", as quais, em conjunto, formam uma plataforma de base que equilibra graficamente a postura da figura desenhada.

Funciona bem tanto em positivo como em negativo, em branco com o fundo da imagem ou do papel, ou em cinza (aparentemente, a cor de origem) com os fundos variáveis com os suportes.

Em geral apresenta-se nítido e não aparece distorcido. Por vezes surgem separados o texto da imagem.

Estas características do logótipo traduzem-se em geral numa imagem robusta e funcional para várias aplicações, como se comprova pela observação global dos documentos apreciados.



PARCEIROS



Extracto do folheto relativo à Rede Social da Maia (doc. nº 5)



Porém observamos que os documentos associados à presidência não contêm este logótipo, mas o “brasão” ou “armas da cidade”, diluindo a identidade da instituição em dois pólos e, por outro lado, retirando à presidência da C. M. Maia o factor diferenciador que o “novo” logótipo apresenta (se agrupado com outros brasões, como podemos distinguir o da Maia? - veja-se o exemplo no doc. 5)



“print screen” da pesquisa sobre transportes

No site da CM Maia o logótipo aparece cortado (apenas uma sombra esbatida da figura guerreira); o nome da Câmara numa fonte contornada e de estilo e cores completamente alheios ao da imagem criada pelo logótipo - ver, por exemplo, o *print screen* do resultado da pesquisa de transportes (doc. 10).

Note-se porém que contém o logótipo no ícone associado ao endereço na Web, elemento positivo a assinalar.

As versões impressas de alguns documentos publicados resultam “anónimas”, tal como observado anteriormente. Porém o documento 9 ilustra um bom exemplo de documento que apresenta características que lhe conferem um nível razoável de acessibilidade, incluindo os necessários elementos identificadores do remetente.

(NOTA: tratando-se de uma segunda versão do diagnóstico, alguns dos documentos catalogados na 1ª fase também aparecem agora, mas identificados com nova numeração – com etiquetas mais pequenas e escritas na cor azul)

5.4. Análise - PARTE B

5.4.1. Itens da “lista de verificação”

Foram os seguintes os critérios de acessibilidade reunidos para a análise dos documentos impressos:

1. Uso de tipografia simples e clara
2. Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14
3. Texto alinhado à esquerda
4. Texto principal na horizontal
5. As palavras não estão espalhadas nas linhas
6. Não tem frases grandes com maiúsculas
7. Não usa itálicos
8. Não usa sublinhados
9. Espaçamento entre linhas
10. Espaçamento entre parágrafos
11. Espaço suficiente entre colunas
12. Informação relevante não depende de diagramas ou cor
13. Bom contraste entre texto e fundo
14. Não tem texto colocado sobre uma imagem ou textura
15. Papel ou revestimento não brilhante
16. Espaço suficiente para preenchimento à mão
17. Itens bem identificados para preenchimento
18. Contactos evidenciados para informação – telefone
19. Contactos evidenciados para informação – pag. web
20. Emissor(s) bem identificado(s)
21. Emissor / contactos em Braille

Reunidos em tabelas, foram contabilizados os resultados obtidos para cada um dos documentos que representa as categorias anteriormente estabelecidas. No final de cada tabela podem observar-se o nº e percentagem de itens que responde a estes critérios.

De seguida apresentam-se as tabelas referenciadas aos documentos catalogados em anexo.

5.4.2 Tabelas da análise segundo os critérios da “lista de verificação”

Tipo de documento:	Folheto promocional / eventos	Doc nº 1
Identificação/título:	"Conheces? ... " Visita ao Parque Zoológico	
Descrição:	dimensões (A4) - 1 página - côn	
	Sim	Não
Uso de tipografia simples e clara	1	
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14		1
Texto alinhado à esquerda	1	
Texto principal na horizontal	1	
As palavras não estão espalhadas nas linhas	1	
Não tem frases grandes com maiúsculas	1	
Não usa itálicos	1	
Não usa sublinhados	1	
Espaçamento entre linhas		1
Espaçamento entre parágrafos	1	
Espaço suficiente entre colunas		1
Informação relevante não depende de diagramas ou	1	
Bom contraste entre texto e fundo	1	
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou	1	
Papel ou revestimento não brilhante	1	
Espaço suficiente para preenchimento à mão		1
itens bem identificados para preenchimento		1
Contactos evidenciados p/ informação - telefone	1	
Contactos evidenciados p/ informação - pag web		1
Emissor(s) bem identificado(s)	1	
Emissor / contactos em braille		1
total	13	5
% relativamente aos itens aplicáveis	72%	28%

Observações Na análise considerou-se a mancha de texto informativo sobre o programa (mais desfavorável)

Tipo de documento:	Papel de carta	Doc nº 2
Identificação/título:	Ofício do "Gabinete do Vice-Presidente"	
Descrição:	dimensões A4- 1 páginas - côn	
	Sim	Não
Uso de tipografia simples e clara	1	
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14		1
Texto alinhado à esquerda		1
Texto principal na horizontal	1	
As palavras não estão espalhadas nas linhas	1	
Não tem frases grandes com maiúsculas		1
Não usa itálicos	1	
Não usa sublinhados	1	
Espaçamento entre linhas	1	
Espaçamento entre parágrafos	1	
Espaço suficiente entre colunas		1
Informação relevante não depende de diagramas ou	1	
Bom contraste entre texto e fundo	1	
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou	1	
Papel ou revestimento não brilhante	1	
Espaço suficiente para preenchimento à mão		1
itens bem identificados para preenchimento		1
Contactos evidenciados p/ informação - telefone	1	
Contactos evidenciados p/ informação - pag web		1
Emissor(s) bem identificado(s)	1	
Emissor / contactos em braille		1
total	12	6
% relativamente aos itens aplicáveis	67%	33%

Observações

Tipo de documento: **Cartão pessoal da presidência / vereação** Doc nº **3**
 Identificação/título: Envelope "Do Presidente"
 Descrição: dimensões DL - côr

	Sim	Não	N/A
Uso de tipografia simples e clara	1		
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14		1	
Texto alinhado à esquerda		1	
Texto principal na horizontal	1		
As palavras não estão espalhadas nas linhas	1		
Não tem frases grandes com maiúsculas		1	
Não usa itálicos	1		
Não usa sublinhados	1		
Espaçamento entre linhas		1	
Espaçamento entre parágrafos			1
Espaço suficiente entre colunas			1
Informação relevante não depende de diagramas ou	1		
Bom contraste entre texto e fundo	1		
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou	1		
Papel ou revestimento não brilhante	1		
Espaço suficiente para preenchimento à mão			1
itens bem identificados para preenchimento			1
Contactos evidenciados p/ informação - telefone		1	
Contactos evidenciados p/ informação - pag web		1	
Emissor(s) bem identificado(s)	1		
Emissor / contactos em braille		1	
total	10	7	4
% relativamente aos itens aplicáveis	59%	41%	

Observações

Tipo de documento: **Publicação periódica** Doc nº **4**
 Identificação/título: Eco Notícias - Setembro a Dezembro 2008 nº 13
 Descrição: dimensões (A4) -2 páginas - côr

	Sim	Não	N/A
Uso de tipografia simples e clara	1		
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14		1	
Texto alinhado à esquerda		1	
Texto principal na horizontal	1		
As palavras não estão espalhadas nas linhas	1		
Não tem frases grandes com maiúsculas		1	
Não usa itálicos	1		
Não usa sublinhados	1		
Espaçamento entre linhas		1	
Espaçamento entre parágrafos		1	
Espaço suficiente entre colunas			1
Informação relevante não depende de diagramas ou	1		
Bom contraste entre texto e fundo	1		
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou	1		
Papel ou revestimento não brilhante	1		
Espaço suficiente para preenchimento à mão			1
itens bem identificados para preenchimento			1
Contactos evidenciados p/ informação - telefone		1	
Contactos evidenciados p/ informação - pag web		1	
Emissor(s) bem identificado(s)	1		
Emissor / contactos em braille		1	
total	10	8	3
% relativamente aos itens aplicáveis	56%	44%	

Observações A fraca qualidade na impressão pode comprometer alguns parâmetros de acessibilidade como o contraste e nitidez do texto, neste caso agravados pelo tamanho reduzido e densidade da mancha de texto.

Tipo de documento: **Folheto promocional / serviços** Doc nº **5**
 Identificação/título: **Loja Social**
 Descrição: **dimensões (10x21) - Desdoblável - côn**

	Sim	Não	N/A
Uso de tipografia simples e clara	1		
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14	1		
Texto alinhado à esquerda		1	
Texto principal na horizontal	1		
As palavras não estão espalhadas nas linhas	1		
Não tem frases grandes com maiúsculas	1		
Não usa itálicos	1		
Não usa sublinhados	1		
Espaçamento entre linhas		1	
Espaçamento entre parágrafos		1	
Espaço suficiente entre colunas	1		
Informação relevante não depende de diagramas ou	1		
Bom contraste entre texto e fundo	1		
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou	1		
Papel ou revestimento não brilhante	1		
Espaço suficiente para preenchimento à mão		1	
itens bem identificados para preenchimento		1	
Contactos evidenciados p/ informação - telefone		1	
Contactos evidenciados p/ informação - pag web		1	
Emissor(s) bem identificado(s)	1		
Emissor / contactos em braille		1	
total	13	6	2
% relativamente aos itens aplicáveis	68%	32%	

Observações Análise incide nas páginas centrais de informação.

Tipo de documento: **Impresso com formulário** Doc nº **6**
 Identificação/título: **"Conheces ... o teu concelho?" 2009 - inscrições**
 Descrição: **dimensões (10x21) - desdoblável - côn**

	Sim	Não	N/A
Uso de tipografia simples e clara	1		
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14		1	
Texto alinhado à esquerda	1		
Texto principal na horizontal	1		
As palavras não estão espalhadas nas linhas	1		
Não tem frases grandes com maiúsculas	1		
Não usa itálicos	1		
Não usa sublinhados	1		
Espaçamento entre linhas		1	
Espaçamento entre parágrafos		1	
Espaço suficiente entre colunas		1	
Informação relevante não depende de diagramas ou	1		
Bom contraste entre texto e fundo	1		
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou	1		
Papel ou revestimento não brilhante	1		
Espaço suficiente para preenchimento à mão	1		
itens bem identificados para preenchimento	1		
Contactos evidenciados p/ informação - telefone		1	
Contactos evidenciados p/ informação - pag web		1	
Emissor(s) bem identificado(s)	1		
Emissor / contactos em braille		1	
total	13	7	1
% relativamente aos itens aplicáveis	65%	35%	

Observações A análise incide sobretudo no formulário de inscrição/autorização

Tipo de documento: **Agenda / programação cultural** Doc nº **7**
 Identificação/título: **14º Festival de Teatro Cómico**
 Descrição: **dimensões (10,5 x 21 cm) - 1 página - p/b**

	Sim	Não	N/A
Uso de tipografia simples e clara	1		
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14		1	
Texto alinhado à esquerda	1		
Texto principal na horizontal	1		
As palavras não estão espalhadas nas linhas	1		
Não tem frases grandes com maiúsculas	1		
Não usa itálicos	1		
Não usa sublinhados	1		
Espaçamento entre linhas		1	
Espaçamento entre parágrafos		1	
Espaço suficiente entre colunas	1		
Informação relevante não depende de diagramas ou	1		
Bom contraste entre texto e fundo	1		
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou	1		
Papel ou revestimento não brilhante	1		
Espaço suficiente para preenchimento à mão		1	
itens bem identificados para preenchimento		1	
Contactos evidenciados p/ informação - telefone		1	
Contactos evidenciados p/ informação - pag web		1	
Emissor(s) bem identificado(s)	1		
Emissor / contactos em braille		1	
total	13	6	2
% relativamente aos itens aplicáveis	68%	32%	

Observações

Tipo de documento: **Impressão A4 a partir de PDF do site da CM** Doc nº **8**
 Identificação/título: **"Maiafit - o health club da Coopermaia**
 Descrição: **dimensões A4 - 1páginas - P/B**

	Sim	Não	N/A
Uso de tipografia simples e clara	1		
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14		1	
Texto alinhado à esquerda	1		
Texto principal na horizontal	1		
As palavras não estão espalhadas nas linhas	1		
Não tem frases grandes com maiúsculas	1		
Não usa itálicos	1		
Não usa sublinhados	1		
Espaçamento entre linhas	1		
Espaçamento entre parágrafos	1		
Espaço suficiente entre colunas		1	
Informação relevante não depende de diagramas ou	1		
Bom contraste entre texto e fundo	1		
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou	1		
Papel ou revestimento não brilhante	1		
Espaço suficiente para preenchimento à mão		1	
itens bem identificados para preenchimento		1	
Contactos evidenciados p/ informação - telefone	1		
Contactos evidenciados p/ informação - pag web	1		
Emissor(s) bem identificado(s)	1		
Emissor / contactos em braille		1	
total	16	1	4
% relativamente aos itens aplicáveis	94%	6%	

Observações

Tipo de documento:	Impressão directa do site	Doc nº 9
Identificação/título:	pagina "Câmara Municipal da Maia - contacto"	
Descrição:	dimensões A4 - 1 páginas - côn	
	Sim	Não
Uso de tipografia simples e clara	1	
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14		1
Texto alinhado à esquerda	1	
Texto principal na horizontal	1	
As palavras não estão espalhadas nas linhas	1	
Não tem frases grandes com maiúsculas	1	
Não usa itálicos	1	
Não usa sublinhados	1	
Espaçamento entre linhas		1
Espaçamento entre parágrafos		1
Espaço suficiente entre colunas		1
Informação relevante não depende de diagramas ou	1	
Bom contraste entre texto e fundo	1	
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou	1	
Papel ou revestimento não brilhante		1
Espaço suficiente para preenchimento à mão		1
itens bem identificados para preenchimento		1
Contactos evidenciados p/ informação - telefone	1	
Contactos evidenciados p/ informação - pag web		1
Emissor(s) bem identificado(s)	1	
Emissor / contactos em braille		1
total	12	5
% relativamente aos itens aplicáveis		71% 29%

Observações

Tipo de documento:	Impressão informação s/ Transportes Públicos	Doc nº 10		
Identificação/título:	Print screen do resultado da pesquisa s/ "transportes"			
Descrição:	dimensões (A4)- 1 página - côn			
		Sim	Não	N/A
Uso de tipografia simples e clara		1		
Tamanho da fonte do texto principal 12 a 14				1
Texto alinhado à esquerda		1		
Texto principal na horizontal		1		
As palavras não estão espalhadas nas linhas		1		
Não tem frases grandes com maiúsculas		1		
Não usa itálicos		1		
Não usa sublinhados		1		
Espaçamento entre linhas			1	
Espaçamento entre parágrafos			1	
Espaço suficiente entre colunas				1
Informação relevante não depende de diagramas ou		1		
Bom contraste entre texto e fundo		1		
Não tem texto colocado sobre uma imagem ou		1		
Papel ou revestimento não brilhante				1
Espaço suficiente para preenchimento à mão				1
itens bem identificados para preenchimento				1
Contactos evidenciados p/ informação - telefone			1	
Contactos evidenciados p/ informação - pag web			1	
Emissor(s) bem identificado(s)		1		
Emissor / contactos em braille				1
total	11	4	6	
% relativamente aos itens aplicáveis	73%	27%		

Observações Os resultados da análise não reflectem o facto de os conteúdos de nada contribuirem para a satisfação da necessidade da informação pretendida. Alguns item não se aplicam por se tratar de um "print screen". (A avaliação da versão impressa directamente do site resultaria idêntica à do documento anterior)

5.4.3 Resumo da análise

Reunindo os resultados de todos os documentos analisados obtemos o seguinte quadro:

Doc nº	nº / % de itens aplicáveis positivos	nº / % de itens aplicáveis negativos
1	13 72%	5 28%
2	12 67%	6 33%
3	10 59%	7 41%
4	10 56%	8 44%
5	13 68%	6 32%
6	13 65%	7 35%
7	13 68%	6 32%
8	16 94%	1 6%
9	12 71%	5 29%
10	11 73%	4 27%

Verificamos uma média de 70% de respostas positivas nos itens aplicáveis, o que indica bons níveis de acessibilidade na generalidade dos documentos analisados. Pode-se observar que na maioria dos casos estes valores poderiam ser bastante incrementados se aplicadas algumas regras simples de organização e identificação da informação.

Os valores mais baixos registam-se no documento 3 (envelope) e 4 (Boletim "Eco notícias") agravados pela existência de frases em maiúsculas e pela falta de informação sobre os contactos do emissor.

Porém e embora os valores não o revelem, o caso que nos suscita maior cuidado é o do documento nº 10 e que se refere ao resultado da pesquisa de informação sobre transportes. Sendo uma análise em abstracto, este quadro não reflecte a falta de conteúdos inerentes à garantia de acesso à informação respectiva. Este trata-se de um documento e um meio de grande importância para a promoção da "acessibilidade para a mobilidade" e assim, para os objectivos da globalidade deste projecto, pelo que deve estar no topo das prioridades de uma intervenção.

5.5 Remate

A CMM apresenta uma imagem e logótipo globalmente positivos - pese embora alguma dispersão no modo de aplicação do logótipo nos diversos departamentos.

No conjunto verificamos bons níveis de acessibilidade na informação disponibilizada, face aos critérios estabelecidos, podendo ser ainda melhorada com pequenas intervenções pontuais. Porém é na informação veiculada através do site da câmara que se devem centrar as atenções e prol da promoção da acessibilidade e também da qualidade da sua imagem e identidade.

Referências

Cunha, Maria Paula Trigueiros – “A cidade à vista do Cego – informação, Mobilidade e Cidadania”, dissertação de Mestrado, FAUP/FEUP, Porto, 2000

Fonseca, Vitor (1980) - Reflexões Sobre A Educação Especial Em Portugal, Moraes editores, Lisboa, 1980

Godinho, F; Borba, A; Santos, C; Trigueiros, P. - Tecnologias sem barreiras no local de trabalho. Manual. Ed. UTAD, Vila Real, 2004

Wagner, J. M. (1992) - Accesibilidad al Medio Urbano para Discapacitados Visuales - Servicio de publicaciones del Colegio oficial de Arquitectos de Madrid, 1992

www.tracecenter.wisc.edu

www.rnib.org



6

Infoacessibilidade

6.1. Avaliação de Portais de Internet

6.1.1 Introdução

Para a igualdade de oportunidades ser uma realidade, é necessário que o acesso à informação seja também uma realidade. Para tal, o conteúdo das páginas Web, deve estar disponível em formatos alternativos ou deve ser complementado com informações auxiliares para que pessoas com as mais diversas dificuldades (cegos, surdos, pessoas com mobilidade reduzida, etc.), possam aceder ao conteúdo Web. Só assim conseguiremos uma sociedade inclusiva.

Pretende-se com esta avaliação, identificar o nível de acessibilidade dos vários sites sob a alcada da Câmara Municipal da Maia.

É de salientar a preocupação e o cuidado na elaboração das páginas, onde a maioria das medidas de acessibilidade foram tidas em conta. No entanto, e de acordo com as directivas WCAG 1.0 e com as normas W3C, alguns pormenores devem ser corrigidos.

Metodologia de Avaliação

Para que a avaliação seja o mais fidedigna possível, aplicaram-se vários métodos de avaliação das directrizes de acessibilidade de conteúdos Web do W3C (WCAG 1.0).

Para tal, utilizou-se a ferramenta automática HERA para uma avaliação preliminar, de seguida utilizou-se a Barra de Acessibilidade para Internet Explorer para verificar manualmente cada ponto das directrizes (Prioridade 1, prioridade 2 e prioridade 3). Foi também usado um leitor de ecrã (Jaws 10.0) para testar cada portal.

1. Avaliação automática com a ferramenta HERA

Estado dos pontos de verificação				
Prioridade	Verificar	Bem	Mal	N/A
 P1	8 📸	--	3 ✗	6 ✓
 P2	19 📸	--	8 ✗	2 ✓
 P3	13 📸	1 ✓	4 ✗	1 ✓

Por fim, analisou-se a compatibilidade com outros browsers, nomeadamente o Opera e o Mozilla Firefox.

Para cada site identificaram-se um conjunto de páginas susceptíveis de apresentarem diferentes resultados.

As tabelas que resumem a avaliação identificam o número de regras bem e mal aplicadas e não a sua frequência.

6.1.2. Câmara Municipal da Maia

Casos gerais (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.1 Fornecer um equivalente de texto a cada elemento não textual (por ex., via "alt" ou "longdesc", ou no conteúdo do elemento). <i>Isto abrange:</i> imagens, representações gráficas de texto (incluindo símbolos), regiões de mapas de imagem, animações (por ex., GIF animados), applets e objectos programados, arte ASCII, <i>frames</i> , programas interpretáveis, imagens utilizados em listas como sinalizadores de pontos de enumeração, espaçadores, botões gráficos, sons (reproduzidos com ou sem interacção do utilizador), ficheiros de áudio independentes, pistas áudio de vídeos e trechos de vídeo.	X		
2.1 Assegurar que todas as informações veiculadas estejam também disponíveis sem cor, por exemplo a partir do contexto ou de anotações.	X		
4.1 Identificar claramente quaisquer mudanças de língua no texto de um documento, bem como quaisquer equivalentes de texto (por ex., legendas).		X	
6.1 Organizar os documentos de maneira a que possam ser lidos sem recurso a folhas de estilo. Por exemplo, sempre que um documento em HTML seja apresentado sem as folhas de estilo que lhe estão associadas, deve ser possível lê-lo.	X		
6.2 Assegurar que os equivalentes de conteúdo dinâmico sejam actualizados sempre que esse conteúdo mude.		X	
7.1 Evitar concepções que possam provocar intermitência do ecrã, até que os agentes do utilizador possibilitem o seu controlo.	X		
14.1 Utilizar a linguagem mais simples e clara possível, adequada ao conteúdo do sítio.	X		
Casos em que são utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.2 Fornecer ligações de texto, redundantes, relativamente a cada região activa de um mapa de imagem sediado no servidor.		X	
9.1 Fornecer mapas de imagem sediados no cliente em vez de no servidor, excepto quando as regiões não possam ser definidas através de uma forma geométrica disponível.		X	
Casos em que são utilizadas tabelas (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
5.1 Em tabelas de dados, identificar os cabeçalhos de linha e de coluna.		X	
5.2 Em tabelas de dados com dois ou mais níveis lógicos de cabeçalho de linha ou de coluna, utilizar uma anotação para associar as células de dados às células de cabeçalho.		X	
Casos em que são utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
12.1 Dar, a cada <i>frame</i> , um título que facilite a identificação das <i>frames</i> e a navegação nelas.		X	
Casos em que são utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
6.3 Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, applets ou outros objectos programados tenham sido desactivados ou não sejam suportados. Se isto não for possível, fornecer informações equivalentes numa página alternativa, acessível.	X		
Casos em que são utilizados multimédia (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.3 Fornecer uma descrição sonora das informações importantes veiculadas pelos trechos visuais das apresentações de multimédia, até que os agentes do utilizador consigam ler, automaticamente e em voz alta, o equivalente textual de um trecho visual.		X	
1.4 Em apresentações de multimédia baseadas em tempo (por ex., um filme ou uma animação), sincronizar as alternativas equivalentes (por ex., legendas ou descrições sonoras dos trechos visuais) e a apresentação.		X	
E se, apesar de todos os esforços... (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
11.4 Se, apesar de todos os esforços, não for possível criar uma página acessível, fornecer uma ligação a uma página alternativa que: utilize tecnologias do W3C, seja acessível, contenha informações (ou funcionalidade) equivalentes e seja actualizada tão frequentemente como a página original, considerada inacessível.		X	

2. Avaliação Manual

Pontos de verificação de prioridade 2

Casos gerais (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
2.2 Assegurar que a combinação de cores entre o fundo e o primeiro plano seja suficientemente contrastante para poder ser vista por pessoas com cromodeficiências, bem como pelas que utilizam ecrãs monocromáticos. [Prioridade 2 para imagens; prioridade 3 para texto].		X	
3.1 Sempre que exista uma linguagem de anotação apropriada, utilizar anotações em vez de imagens para transmitir informações.	X		
3.2 Criar documentos passíveis de validação por gramáticas formais, publicadas.	X		
3.3 Utilizar folhas de estilo para controlar a paginação (disposição em página) e a apresentação.	X		
3.4 Utilizar unidades relativas, e não absolutas, nos valores dos atributos da linguagem de anotação e nos valores das propriedades das folhas de estilo.	X		
3.5 Utilizar elementos de cabeçalho indicativos da estrutura do documento e fazê-lo de acordo com as especificações.			X
3.6 Anotar correctamente listas e pontos de enumeração em listas.	X		
3.7 Anotar as citações. Não utilizar anotações de citações para efeitos de formatação como, por exemplo, o avanço de texto.	X		
6.5 Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer uma apresentação ou página alternativas.	X		
7.2 Evitar as situações que possam provar o piscar do conteúdo das páginas (isto é, alterar a apresentação a intervalos regulares, como o ligar e desligar), até que os agentes do utilizador permitam o controlo desse efeito.	X		
7.4 Não criar páginas de refreshamento automático periódico, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o refreshamento.	X		
7.5 Não utilizar anotações para redireccionar páginas automaticamente, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o redireccionamento automático. Em vez de utilizar anotações, configurar o servidor de maneira a que seja ele a executar os redireccionamentos.	X		
10.1 Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição ou outras, e não fazer com que a janela actual seja modificada sem que o utilizador seja disso informado, até que os agentes do utilizador tornem possível a desactivação de janelas secundárias.	X		
11.1 Utilizar tecnologias do W3C sempre que estejam disponíveis e sejam adequadas a uma determinada tarefa; utilizar as versões mais recentes, desde que suportadas.		X	
11.2 Evitar as funcionalidades desactualizadas de tecnologias do W3C.		X	
12.3 Dividir blocos de informação de grandes dimensões em grupos mais fáceis de gerir, sempre que venha a propósito.	X		
13.1 Identificar claramente o destino de cada ligação.	X		
13.2 Fornecer metadados para acrescentar informações semânticas a páginas ou sítios.	X		
13.3 Dar informações sobre a organização geral de um sítio (por ex., através de um mapa do sítio ou de um índice).	X		
13.4 Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente e sistemática.	X		
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.

5.3 Não utilizar tabelas para efeitos de disposição em página, a não ser que a tabela continue a fazer sentido depois de passada a linhas. Se não for o caso, fornecer uma alternativa equivalente (que pode ser uma versão linearizada).	X		
5.4 Se for utilizada uma tabela para efeitos de disposição em página, não utilizar qualquer anotação estrutural para efeitos de formatação visual.	X		
No caso de serem utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
12.2 Descrever a finalidade das <i>frames</i> e o modo como elas se relacionam entre si, se isso não for óbvio a partir unicamente dos títulos das <i>frames</i> .			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
10.2 Assegurar o correcto posicionamento de todos controlos de formulário que tenham rótulos implicitamente associados, até que os agentes do utilizador venham a suportar associações explícitas entre rótulos e controlos de formulários.		X	
12.4 Associar explicitamente os rótulos aos respectivos controlos.		X	
No caso de serem utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
6.4 Em programas interpretáveis e applets, garantir que a resposta a acontecimentos seja independente do dispositivo de entrada.		X	
7.3 Evitar páginas contendo movimento, até que os agentes do utilizador possibilitem a immobilização do conteúdo.	X		
8.1 Criar elementos de programação, tais como programas interpretáveis e applets, directamente acessíveis pelas tecnologias de apoio ou com elas compatíveis (prioridade 1, no caso de a funcionalidade ser importante ou não apresentada noutra local; nos restantes casos, prioridade 2].			X
9.2 Assegurar que qualquer elemento dotado de interface própria funcione de modo independente de dispositivos.		X	
9.3 Em programas interpretáveis, especificar rotinas lógicas de resposta a acontecimentos, preferindo-as a rotinas dependentes de dispositivos.			X

Pontos de verificação de prioridade 3

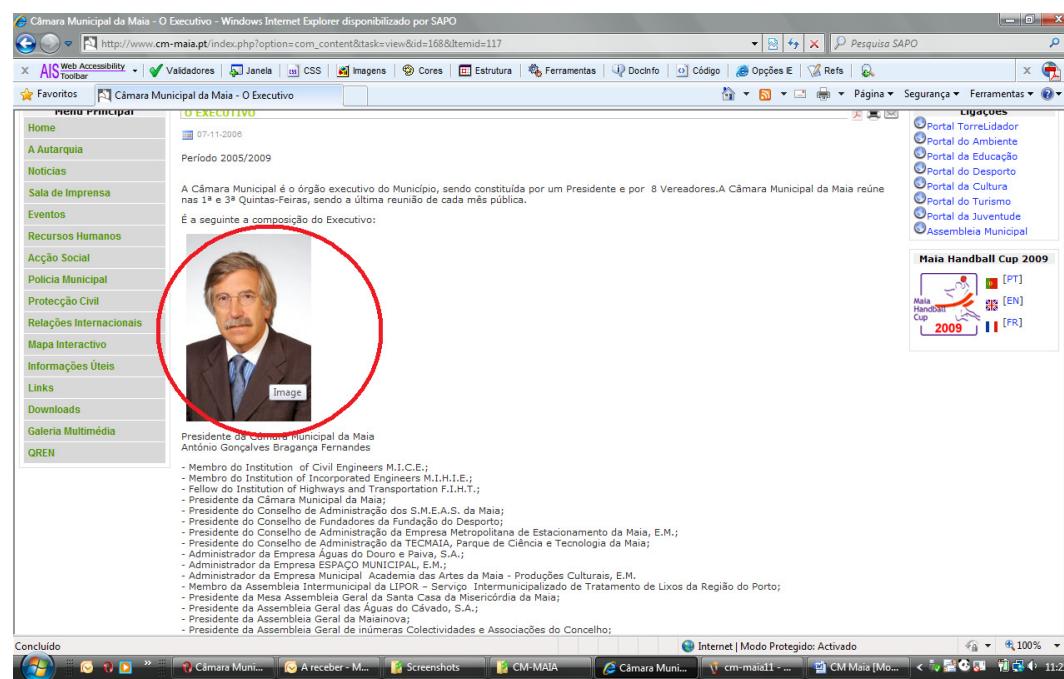
Casos gerais (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
4.2 Especificar por extenso cada abreviatura ou acrónimo quando da sua primeira ocorrência num documento.			X
4.3 Identificar a língua principal utilizada nos documentos.	X		
9.4 Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer ligações, controlos de formulários e objectos.	X		
9.5 Fornecer atalhos por teclado que apontem para ligações importantes (incluindo as que se situam nos mapas de imagem sediados no cliente), controlos de formulários e grupos de controlos de formulários.		X	
10.5 Inserir, entre ligações adjacentes, caracteres que não funcionem como ligação e sejam passíveis de impressão (com um espaço de abertura e outro de fecho), até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam clara e distintamente as ligações adjacentes.	X		
11.3 Dar informações que possibilitem aos utilizadores receberem os documentos de acordo com as suas preferências (por ex., por língua ou por tipo de conteúdo).			X
13.5 Proporcionar barras de navegação para destacar e dar acesso ao mecanismo de navegação.			X
13.6 Agrupar ligações relacionadas entre si, identificar o grupo (em benefício dos agentes do utilizador), e, até que sejam os agentes a encarregar-se de tal função, fornecer um modo de contornar ou ignorar determinado grupo.	X		
13.7 Se forem fornecidas funções de pesquisa, activar diferentes tipos de pesquisas, de modo a corresponderem a diferentes níveis de competência e às preferências dos utilizadores.	X		
13.8 Colocar informações identificativas no início de cabeçalhos, parágrafos, listas, etc.		X	

13.9 Fornecer informações sobre colecções de documentos (isto é, documentos compostos por várias páginas).		X
13.10 Fornecer meios para ignorar inserções de arte ASCII com várias linhas.		X
14.2 Complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras sempre que elas facilitem a compreensão da página.	X	
14.3 Criar um estilo de apresentação coerente e sistemático, ao longo das diferentes páginas.	X	
No caso de serem utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 3)	Sim	Não
1.5 Fornecer ligações de texto redundantes para cada região activa dos mapas de imagem no cliente, até que os agentes do utilizador disponibilizem equivalentes textuais das ligações de mapas de imagem sediados no cliente.		X
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 3)	Sim	Não
5.5 Fornecer resumos das tabelas.		X
5.6 Fornecer abreviaturas para os rótulos de cabeçalho.		X
10.3 Proporcionar uma alternativa de texto linear (na mesma ou noutra página) relativamente a <i>todas</i> as tabelas que apresentem o texto em colunas paralelas e com translineação, até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam correctamente texto colocado lado a lado.		X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 3)	Sim	Não
10.4 Incluir caracteres predefinidos de preenchimento nas caixas de edição e nas áreas de texto, até que os agentes do utilizador façam a gestão correcta dos controlos vazios.	X	

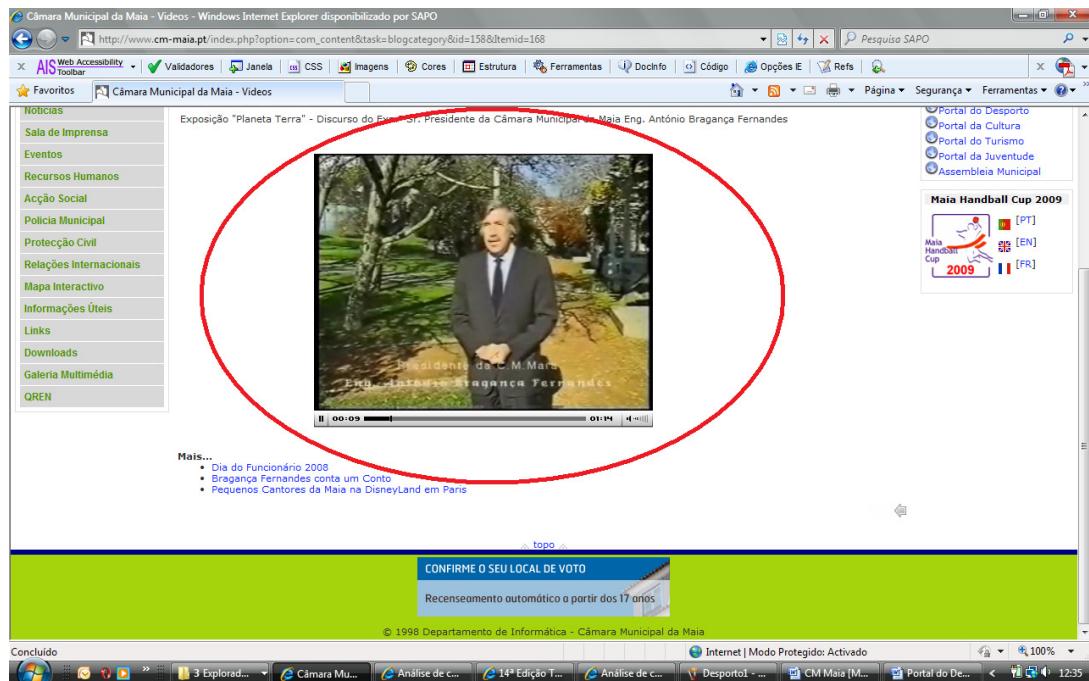
3. Observações

Salientam-se algumas falhas com impacto na acessibilidade.

- As imagens não contêm uma etiqueta (legenda) que as identifique.



- No Menu Multimédia, na apresentação de vídeos com entrevistas e reportagens relevantes não estão disponíveis legendas.



- O menu principal, apesar de estar sempre presente durante toda a navegação, não se consegue aceder a alguns *links* via teclado quando o menu “abre” para o lado.



- O contraste entre cores e luminosidade não é suficiente, principalmente entre cinza e verde e verde e azul.

4. Avaliação Global após verificação manual

Resultados por nível de prioridade

Prioridade	Bem	Mal	N / A
P1 WCAG 1.0	5 ✓	1 ✗	10
P2 WCAG 1.0	19 ✓	7 ✗	4
P3 WCAG 1.0	4 ✓	6 ✗	9

1. Avaliação automática com a ferramenta HERA

Prioridade	Verificar	Bem	Mal	N/A
 P1 WCAG 1.0	9 🔎	1 ✓	1 ✗	6 ✓
 P2 WCAG 1.0	16 🔎	1 ✓	8 ✗	4 ✓
 P3 WCAG 1.0	12 🔎	2 ✓	4 ✗	1 ✓

2. Avaliação manual

Casos gerais (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>1.1</u> Fornecer um equivalente de texto a cada elemento não textual (por ex., via "alt" ou "longdesc", ou no conteúdo do elemento). Isto abrange: imagens, representações gráficas de texto (incluindo símbolos), regiões de mapas de imagem, animações (por ex., GIF animados), applets e objectos programados, arte ASCII, frames, programas interpretáveis, imagens utilizados em listas como sinalizadores de pontos de enumeração, espaçadores, botões gráficos, sons (reproduzidos com ou sem interacção do utilizador), ficheiros de áudio independentes, pistas áudio de vídeos e trechos de vídeo.	X		
<u>2.1</u> Assegurar que todas as informações veiculadas estejam também disponíveis sem cor, por exemplo a partir do contexto ou de anotações.	X		
<u>4.1</u> Identificar claramente quaisquer mudanças de língua no texto de um documento, bem como quaisquer equivalentes de texto (por ex., legendas).	X		
<u>6.1</u> Organizar os documentos de maneira a que possam ser lidos sem recurso a folhas de estilo. Por exemplo, sempre que um documento em HTML seja apresentado sem as folhas de estilo que lhe estão associadas, deve ser possível lê-lo.	X		
<u>6.2</u> Assegurar que os equivalentes de conteúdo dinâmico sejam actualizados sempre que esse conteúdo mude.			X
<u>7.1</u> Evitar concepções que possam provocar intermitência do ecrã, até que os agentes do utilizador possibilitem o seu controlo.	X		
<u>14.1</u> Utilizar a linguagem mais simples e clara possível, adequada ao conteúdo do sítio.	X		

6.1.3. Portal Torre do Lidor

Casos em que são utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.2 Fornecer ligações de texto, redundantes, relativamente a cada região activa de um mapa de imagem sediado no servidor.			X
9.1 Fornecer mapas de imagem sediados no cliente em vez de no servidor, excepto quando as regiões não possam ser definidas através de uma forma geométrica disponível.	X		
Casos em que são utilizadas tabelas (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
5.1 Em tabelas de dados, identificar os cabeçalhos de linha e de coluna.			X
5.2 Em tabelas de dados com dois ou mais níveis lógicos de cabeçalho de linha ou de coluna, utilizar uma anotação para associar as células de dados às células de cabeçalho.			X
Casos em que são utilizadas frames (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
12.1 Dar, a cada frame, um título que facilite a identificação das frames e a navegação nelas.			X
Casos em que são utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
6.3 Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, applets ou outros objectos programados tenham sido desactivados ou não sejam suportados. Se isto não for possível, fornecer informações equivalentes numa página alternativa, acessível.	X		
Casos em que são utilizados multimédia (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.3 Fornecer uma descrição sonora das informações importantes veiculadas pelos trechos visuais das apresentações de multimédia, até que os agentes do utilizador consigam ler, automaticamente e em voz alta, o equivalente textual de um trecho visual.			X
1.4 Em apresentações de multimédia baseadas em tempo (por ex., um filme ou uma animação), sincronizar as alternativas equivalentes (por ex., legendas ou descrições sonoras dos trechos visuais) e a apresentação.			X
E se, apesar de todos os esforços... (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
11.4 Se, apesar de todos os esforços, não for possível criar uma página acessível, fornecer uma ligação a uma página alternativa que: utilize tecnologias do W3C, seja acessível, contenha informações (ou funcionalidade) equivalentes e seja actualizada tão frequentemente como a página original, considerada inacessível.			X

Pontos de verificação de prioridade 2

Casos gerais (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
2.2 Assegurar que a combinação de cores entre o fundo e o primeiro plano seja suficientemente contrastante para poder ser vista por pessoas com cromodeficiências, bem como pelas que utilizam ecrãs monocromáticos. [Prioridade 2 para imagens; prioridade 3 para texto].		X	
3.1 Sempre que exista uma linguagem de anotação apropriada, utilizar anotações em vez de imagens para transmitir informações.	X		
3.2 Criar documentos passíveis de validação por gramáticas formais, publicadas.	X		
3.3 Utilizar folhas de estilo para controlar a paginação (disposição em página) e a apresentação.	X		
3.4 Utilizar unidades relativas, e não absolutas, nos valores dos atributos da linguagem de anotação e nos valores das propriedades das folhas de estilo.	X		

3.5 Utilizar elementos de cabeçalho indicativos da estrutura do documento e fazê-lo de acordo com as especificações.			X
3.6 Anotar correctamente listas e pontos de enumeração em listas.	X		
3.7 Anotar as citações. Não utilizar anotações de citações para efeitos de formatação como, por exemplo, o avanço de texto.	X		
6.5 Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer uma apresentação ou página alternativas.	X		
7.2 Evitar as situações que possam provar o piscar do conteúdo das páginas (isto é, alterar a apresentação a intervalos regulares, como o ligar e desligar), até que os agentes do utilizador permitam o controlo desse efeito.	X		
7.4 Não criar páginas de refreshamento automático periódico, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o refreshamento.	X		
7.5 Não utilizar anotações para redireccionar páginas automaticamente, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o redireccionamento automático. Em vez de utilizar anotações, configurar o servidor de maneira a que seja ele a executar os redireccionamentos.	X		
10.1 Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição ou outras, e não fazer com que a janela actual seja modificada sem que o utilizador seja disso informado, até que os agentes do utilizador tornem possível a desactivação de janelas secundárias.	X		
11.1 Utilizar tecnologias do W3C sempre que estejam disponíveis e sejam adequadas a uma determinada tarefa; utilizar as versões mais recentes, desde que suportadas.	X		
11.2 Evitar as funcionalidades desactualizadas de tecnologias do W3C.		X	
12.3 Dividir blocos de informação de grandes dimensões em grupos mais fáceis de gerir, sempre que venha a propósito.	X		
13.1 Identificar claramente o destino de cada ligação.	X		
13.2 Fornecer metadados para acrescentar informações semânticas a páginas ou sítios.	X		
13.3 Dar informações sobre a organização geral de um sítio (por ex., através de um mapa do sítio ou de um índice).	X		
13.4 Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente e sistemática.	X		
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
5.3 Não utilizar tabelas para efeitos de disposição em página, a não ser que a tabela continue a fazer sentido depois de passada a linhas. Se não for o caso, fornecer uma alternativa equivalente (que pode ser uma versão linearizada).	X		
5.4 Se for utilizada uma tabela para efeitos de disposição em página, não utilizar qualquer anotação estrutural para efeitos de formatação visual.	X		
No caso de serem utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
12.2 Descrever a finalidade das <i>frames</i> e o modo como elas se relacionam entre si, se isso não for óbvio a partir unicamente dos títulos das <i>frames</i>.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
10.2 Assegurar o correcto posicionamento de todos controlos de formulário que tenham rótulos implicitamente associados, até que os agentes do utilizador venham a suportar associações explícitas entre rótulos e controlos de formulários.		X	
12.4 Associar explicitamente os rótulos aos respectivos controlos.		X	
No caso de serem utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.

6.4 Em programas interpretáveis e applets, garantir que a resposta a acontecimentos seja independente do dispositivo de entrada.	X	
7.3 Evitar páginas contendo movimento, até que os agentes do utilizador possibilitem a imobilização do conteúdo.	X	
8.1 Criar elementos de programação, tais como programas interpretáveis e applets, directamente acessíveis pelas tecnologias de apoio ou com elas compatíveis (prioridade 1, no caso de a funcionalidade ser importante ou não apresentada noutro local; nos restantes casos, prioridade 2).		X
9.2 Assegurar que qualquer elemento dotado de interface própria funcione de modo independente de dispositivos.	X	
9.3 Em programas interpretáveis, especificar rotinas lógicas de resposta a acontecimentos, preferindo-as a rotinas dependentes de dispositivos.		X

Pontos de verificação de prioridade 3

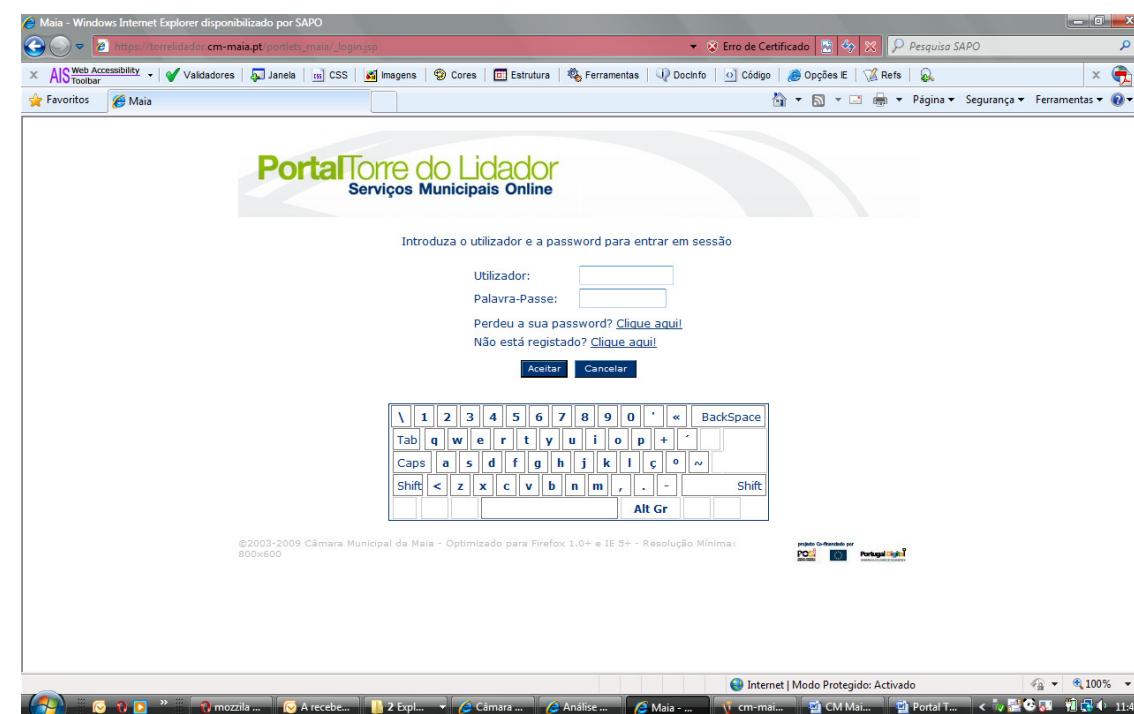
Casos gerais (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
4.2 Especificar por extenso cada abreviatura ou acrónimo quando da sua primeira ocorrência num documento.			X
4.3 Identificar a língua principal utilizada nos documentos.	X		
9.4 Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer ligações, controlos de formulários e objectos.	X		
9.5 Fornecer atalhos por teclado que apontem para ligações importantes (incluindo as que se situam nos mapas de imagem sediados no cliente), controlos de formulários e grupos de controlos de formulários.		X	
10.5 Inserir, entre ligações adjacentes, caracteres que não funcionem como ligação e sejam passíveis de impressão (com um espaço de abertura e outro de fecho), até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam clara e distintamente as ligações adjacentes.	X		
11.3 Dar informações que possibilitem aos utilizadores receberem os documentos de acordo com as suas preferências (por ex., por língua ou por tipo de conteúdo).			X
13.5 Proporcionar barras de navegação para destacar e dar acesso ao mecanismo de navegação.			X
13.6 Agrupar ligações relacionadas entre si, identificar o grupo (em benefício dos agentes do utilizador), e, até que sejam os agentes a encarregar-se de tal função, fornecer um modo de contornar ou ignorar determinado grupo.	X		
13.7 Se forem fornecidas funções de pesquisa, activar diferentes tipos de pesquisas, de modo a corresponderem a diferentes níveis de competência e às preferências dos utilizadores.	X		
13.8 Colocar informações identificativas no início de cabeçalhos, parágrafos, listas, etc.		X	
13.9 Fornecer informações sobre colecções de documentos (isto é, documentos compostos por várias páginas).			X
13.10 Fornecer meios para ignorar inserções de arte ASCII com várias linhas.			X
14.2 Complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras sempre que elas facilitem a compreensão da página.		X	
14.3 Criar um estilo de apresentação coerente e sistemático, ao longo das diferentes páginas.	X		
No caso de serem utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
1.5 Fornecer ligações de texto redundantes para cada região activa dos mapas de imagem no cliente, até que os agentes do utilizador disponibilizem equivalentes textuais das ligações de mapas de imagem sediados no cliente.			X
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
5.5 Fornecer resumos das tabelas.			X
5.6 Fornecer abreviaturas para os rótulos de cabeçalho.			X

10.3 Proporcionar uma alternativa de texto linear (na mesma ou noutra página) relativamente a <i>todas</i> as tabelas que apresentem o texto em colunas paralelas e com translineação, até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam correctamente texto colocado lado a lado.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
10.4 Incluir caracteres predefinidos de preenchimento nas caixas de edição e nas áreas de texto, até que os agentes do utilizador façam a gestão correcta dos controlos vazios.		X	

3. Observações

Salientam-se algumas falhas com impacto na acessibilidade.

- Quando tentamos navegar para uma página de validação de login, acontece um erro de certificado de segurança se utilizarmos o IE 7.0, é necessário “forçar” a entrada. Foi, no entanto, testada com outros *browsers*, nomeadamente o Opera e o Mozilla Firefox e verificou-se que acediam perfeitamente.
- Para fazer o login nas páginas de registo, este é feito através de um teclado virtual, teclado esse que não é acessível através de teclado (só através de rato).
- O contraste entre cores e luminosidade não é suficiente



4. Avaliação Global após verificação manual

Resultados por nível de prioridade

Prioridade	Bem	Mal	N / A
P1 WCAG 1.0	8 ✓	0 ✗	8
P2 WCAG 1.0	19 ✓	6 ✗	5
P3 WCAG 1.0	6 ✓	5 ✗	8

1. Avaliação automática com a ferramenta HERA

Prioridade	Verificar	Bem	Mal	N/A
 P1 HERA WCAG 1.0	10 🔍	1 ✓	1 ✗	5 ✓
 P2 HERA WCAG 1.0	19 🔍	1 ✓	7 ✗	2 ✓
 P3 HERA WCAG 1.0	13 🔍	2 ✓	3 ✗	1 ✓

6.1.4. Portal do Ambiente

2. Avaliação manual

Casos gerais (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>1.1</u> Fornecer um equivalente de texto a cada elemento não textual (por ex., via "alt" ou "longdesc", ou no conteúdo do elemento). <i>Isto abrange:</i> imagens, representações gráficas de texto (incluindo símbolos), regiões de mapas de imagem, animações (por ex., GIF animados), applets e objectos programados, arte ASCII, frames, programas interpretáveis, imagens utilizados em listas como sinalizadores de pontos de enumeração, espaçadores, botões gráficos, sons (reproduzidos com ou sem interacção do utilizador), ficheiros de áudio independentes, pistas áudio de vídeos e trechos de vídeo.	X		
<u>2.1</u> Assegurar que todas as informações veiculadas estejam também disponíveis sem cor, por exemplo a partir do contexto ou de anotações.	X		
<u>4.1</u> Identificar claramente quaisquer mudanças de língua no texto de um documento, bem como quaisquer equivalentes de texto (por ex., legendas).	X		
<u>6.1</u> Organizar os documentos de maneira a que possam ser lidos sem recurso a folhas de estilo. Por exemplo, sempre que um documento em HTML seja apresentado sem as folhas de estilo que lhe estão associadas, deve ser possível lê-lo.	X		
<u>6.2</u> Assegurar que os equivalentes de conteúdo dinâmico sejam actualizados sempre que esse conteúdo mude.			X
<u>7.1</u> Evitar concepções que possam provocar intermitência do ecrã, até que os agentes do utilizador possibilitem o seu controlo.	X		
<u>14.1</u> Utilizar a linguagem mais simples e clara possível, adequada ao conteúdo do sítio.	X		
Casos em que são utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>1.2</u> Fornecer ligações de texto, redundantes, relativamente a cada região activa de um mapa de imagem sediado no servidor.			X

9.1 Fornecer mapas de imagem sediados no cliente em vez de no servidor, excepto quando as regiões não possam ser definidas através de uma forma geométrica disponível.	X		
Casos em que são utilizadas tabelas (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
5.1 Em tabelas de dados, identificar os cabeçalhos de linha e de coluna.			X
5.2 Em tabelas de dados com dois ou mais níveis lógicos de cabeçalho de linha ou de coluna, utilizar uma anotação para associar as células de dados às células de cabeçalho.			X
Casos em que são utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
12.1 Dar, a cada <i>frame</i> , um título que facilite a identificação das <i>frames</i> e a navegação nelas.			X
Casos em que são utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
6.3 Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, applets ou outros objectos programados tenham sido desactivados ou não sejam suportados. Se isto não for possível, fornecer informações equivalentes numa página alternativa, acessível.	X		
Casos em que são utilizados multimédia (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.3 Fornecer uma descrição sonora das informações importantes veiculadas pelos trechos visuais das apresentações de multimédia, até que os agentes do utilizador consigam ler, automaticamente e em voz alta, o equivalente textual de um trecho visual.			X
1.4 Em apresentações de multimédia baseadas em tempo (por ex., um filme ou uma animação), sincronizar as alternativas equivalentes (por ex., legendas ou descrições sonoras dos trechos visuais) e a apresentação.			X
E se, apesar de todos os esforços... (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
11.4 Se, apesar de todos os esforços, não for possível criar uma página acessível, fornecer uma ligação a uma página alternativa que: utilize tecnologias do W3C, seja acessível, contenha informações (ou funcionalidade) equivalentes e seja actualizada tão frequentemente como a página original, considerada inacessível.			X

Pontos de verificação de prioridade 2

Casos gerais (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
2.2 Assegurar que a combinação de cores entre o fundo e o primeiro plano seja suficientemente contrastante para poder ser vista por pessoas com cromodeficiências, bem como pelas que utilizam ecrãs monocromáticos. [Prioridade 2 para imagens; prioridade 3 para texto].		X	
3.1 Sempre que exista uma linguagem de anotação apropriada, utilizar anotações em vez de imagens para transmitir informações.	X		
3.2 Criar documentos passíveis de validação por gramáticas formais, publicadas.	X		
3.3 Utilizar folhas de estilo para controlar a paginação (disposição em página) e a apresentação.	X		
3.4 Utilizar unidades relativas, e não absolutas, nos valores dos atributos da linguagem de anotação e nos valores das propriedades das folhas de estilo.	X		
3.5 Utilizar elementos de cabeçalho indicativos da estrutura do documento e fazê-lo de acordo com as especificações.	X		
3.6 Anotar correctamente listas e pontos de enumeração em listas.	X		
3.7 Anotar as citações. Não utilizar anotações de citações para efeitos de formatação como, por exemplo, o avanço de texto.			X

6.5 Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer uma apresentação ou página alternativas.	X		
7.2 Evitar as situações que possam provar o piscar do conteúdo das páginas (isto é, alterar a apresentação a intervalos regulares, como o ligar e desligar), até que os agentes do utilizador permitam o controlo desse efeito.	X		
7.4 Não criar páginas de refreshamento automático periódico, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o refreshamento.	X		
7.5 Não utilizar anotações para redireccionar páginas automaticamente, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o redireccionamento automático. Em vez de utilizar anotações, configurar o servidor de maneira a que seja ele a executar os redireccionamentos.	X		
10.1 Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição ou outras, e não fazer com que a janela actual seja modificada sem que o utilizador seja disso informado, até que os agentes do utilizador tornem possível a desactivação de janelas secundárias.	X		
11.1 Utilizar tecnologias do W3C sempre que estejam disponíveis e sejam adequadas a uma determinada tarefa; utilizar as versões mais recentes, desde que suportadas.	X		
11.2 Evitar as funcionalidades desactualizadas de tecnologias do W3C.	X		
12.3 Dividir blocos de informação de grandes dimensões em grupos mais fáceis de gerir, sempre que venha a propósito.	X		
13.1 Identificar claramente o destino de cada ligação.	X		
13.2 Fornecer metadados para acrescentar informações semânticas a páginas ou sítios.	X		
13.3 Dar informações sobre a organização geral de um sítio (por ex., através de um mapa do sítio ou de um índice).	X		
13.4 Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente e sistemática.	X		
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
5.3 Não utilizar tabelas para efeitos de disposição em página, a não ser que a tabela continue a fazer sentido depois de passada a linhas. Se não for o caso, fornecer uma alternativa equivalente (que pode ser uma versão linearizada).	X		
5.4 Se for utilizada uma tabela para efeitos de disposição em página, não utilizar qualquer anotação estrutural para efeitos de formatação visual.	X		
No caso de serem utilizadas frames (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
12.2 Descrever a finalidade das frames e o modo como elas se relacionam entre si, se isso não for óbvio a partir unicamente dos títulos das frames.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
10.2 Assegurar o correcto posicionamento de todos controlos de formulário que tenham rótulos implicitamente associados, até que os agentes do utilizador venham a suportar associações explícitas entre rótulos e controlos de formulários.		X	
12.4 Associar explicitamente os rótulos aos respectivos controlos.		X	
No caso de serem utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
6.4 Em programas interpretáveis e applets, garantir que a resposta a acontecimentos seja independente do dispositivo de entrada.		X	
7.3 Evitar páginas contendo movimento, até que os agentes do utilizador possibilitem a imobilização do conteúdo.	X		
8.1 Criar elementos de programação, tais como programas interpretáveis e applets, directamente acessíveis pelas tecnologias de apoio ou com elas compatíveis (prioridade 1, no caso de a funcionalidade ser importante ou não apresentada noutro local; nos restantes casos, prioridade 2).	X		
9.2 Assegurar que qualquer elemento dotado de interface própria funcione de modo independente de dispositivos.		X	
9.3 Em programas interpretáveis, especificar rotinas lógicas de resposta a acontecimentos, preferindo-as a rotinas dependentes de dispositivos.	X		

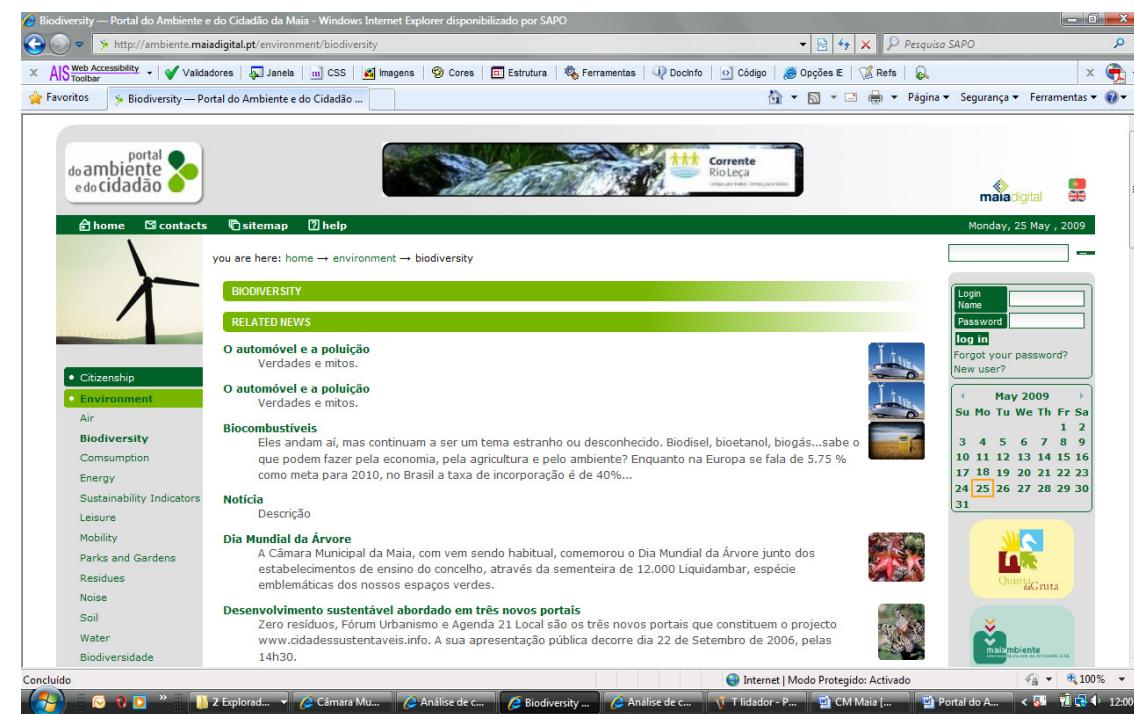
Pontos de verificação de prioridade 3

Casos gerais (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
4.2 Especificar por extenso cada abreviatura ou acrónimo quando da sua primeira ocorrência num documento.			X
4.3 Identificar a língua principal utilizada nos documentos.	X		
9.4 Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer ligações, controlos de formulários e objectos.		X	
9.5 Fornecer atalhos por teclado que apontem para ligações importantes (incluindo as que se situam nos mapas de imagem sediados no cliente), controlos de formulários e grupos de controlos de formulários.	X		
10.5 Inserir, entre ligações adjacentes, caracteres que não funcionem como ligação e sejam passíveis de impressão (com um espaço de abertura e outro de fecho), até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam clara e distintamente as ligações adjacentes.		X	
11.3 Dar informações que possibilitem aos utilizadores receberem os documentos de acordo com as suas preferências (por ex., por língua ou por tipo de conteúdo).		X	
13.5 Proporcionar barras de navegação para destacar e dar acesso ao mecanismo de navegação.			X
13.6 Agrupar ligações relacionadas entre si, identificar o grupo (em benefício dos agentes do utilizador), e, até que sejam os agentes a encarregar-se de tal função, fornecer um modo de contornar ou ignorar determinado grupo.	X		
13.7 Se forem fornecidas funções de pesquisa, activar diferentes tipos de pesquisas, de modo a corresponderem a diferentes níveis de competência e às preferências dos utilizadores.	X		
13.8 Colocar informações identificativas no início de cabeçalhos, parágrafos, listas, etc.	X		
13.9 Fornecer informações sobre colecções de documentos (isto é, documentos compostos por várias páginas).			X
13.10 Fornecer meios para ignorar inserções de arte ASCII com várias linhas.			X
14.2 Complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras sempre que elas facilitem a compreensão da página.	X		
14.3 Criar um estilo de apresentação coerente e sistemático, ao longo das diferentes páginas.	X		
No caso de serem utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
1.5 Fornecer ligações de texto redundantes para cada região activa dos mapas de imagem no cliente, até que os agentes do utilizador disponibilizem equivalentes textuais das ligações de mapas de imagem sediados no cliente.			X
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
5.5 Fornecer resumos das tabelas.			X
5.6 Fornecer abreviaturas para os rótulos de cabeçalho.			X
10.3 Proporcionar uma alternativa de texto linear (na mesma ou noutra página) relativamente a <i>todas</i> as tabelas que apresentem o texto em colunas paralelas e com translineação, até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam correctamente texto colocado lado a lado.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
10.4 Incluir caracteres predefinidos de preenchimento nas caixas de edição e nas áreas de texto, até que os agentes do utilizador façam a gestão correcta dos controlos vazios.		X	

3. Observações

Salientam-se algumas falhas com impacto na acessibilidade.

- Apesar de ter a opção de visualizar a página em português ou em inglês, apenas os menus aparecem em inglês. Os conteúdos permanecem em português.



- O contraste entre cores e luminosidade não é suficiente.
- Esta página está no geral, com bons indicadores de acessibilidade, tem no entanto um *link* para o portal Torre do Lidor para reclamações, onde está o formulário de preenchimento através do teclado virtual, que não é acessível através do teclado.

4. Avaliação Global após verificação manual

Resultados por nível de prioridade

Prioridades	Bem	Mal	N / A
P1 WCAG 1.0	8 ✓	0 ✗	8
P2 WCAG 1.0	22 ✓	5 ✗	3
P3 WCAG 1.0	7 ✓	4 ✗	8

6.1.5. Portal da Educação**1. Avaliação automática com a ferramenta HERA**

Prioridade	Verificar	Bem	Mal	N/A
 P1	11 📸	--	2 ✗ 4 ✓	
 P2	17 📸	1 ✓	10 ✗ 1 ✓	
 P3	13 📸	--	4 ✗ 2 ✓	

2. Avaliação manual

Casos gerais (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>1.1</u> Fornecer um equivalente de texto a cada elemento não textual (por ex., via "alt" ou "longdesc", ou no conteúdo do elemento). <i>Isto abrange:</i> imagens, representações gráficas de texto (incluindo símbolos), regiões de mapas de imagem, animações (por ex., GIF animados), applets e objectos programados, arte ASCII, frames, programas interpretáveis, imagens utilizados em listas como sinalizadores de pontos de enumeração, espaçadores, botões gráficos, sons (reproduzidos com ou sem interacção do utilizador), ficheiros de áudio independentes, pistas áudio de vídeos e trechos de vídeo.		X	
<u>2.1</u> Assegurar que todas as informações veiculadas estejam também disponíveis sem cor, por exemplo a partir do contexto ou de anotações.	X		
<u>4.1</u> Identificar claramente quaisquer mudanças de língua no texto de um documento, bem como quaisquer equivalentes de texto (por ex., legendas).			X
<u>6.1</u> Organizar os documentos de maneira a que possam ser lidos sem recurso a folhas de estilo. Por exemplo, sempre que um documento em HTML seja apresentado sem as folhas de estilo que lhe estão associadas, deve ser possível lê-lo.	X		
<u>6.2</u> Assegurar que os equivalentes de conteúdo dinâmico sejam actualizados sempre que esse conteúdo mude.			X

7.1 Evitar concepções que possam provocar intermitência do ecrã, até que os agentes do utilizador possibilitem o seu controlo.	X		
14.1 Utilizar a linguagem mais simples e clara possível, adequada ao conteúdo do sítio.	X		
Casos em que são utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.2 Fornecer ligações de texto, redundantes, relativamente a cada região activa de um mapa de imagem sediado no servidor.			X
9.1 Fornecer mapas de imagem sediados no cliente em vez de no servidor, excepto quando as regiões não possam ser definidas através de uma forma geométrica disponível.			X
Casos em que são utilizadas tabelas (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
5.1 Em tabelas de dados, identificar os cabeçalhos de linha e de coluna.			X
5.2 Em tabelas de dados com dois ou mais níveis lógicos de cabeçalho de linha ou de coluna, utilizar uma anotação para associar as células de dados às células de cabeçalho.			X
Casos em que são utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
12.1 Dar, a cada <i>frame</i> , um título que facilite a identificação das <i>frames</i> e a navegação nelas.			X
Casos em que são utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
6.3 Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, applets ou outros objectos programados tenham sido desactivados ou não sejam suportados. Se isto não for possível, fornecer informações equivalentes numa página alternativa, acessível.	X		
Casos em que são utilizados multimédia (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.3 Fornecer uma descrição sonora das informações importantes veiculadas pelos trechos visuais das apresentações de multimédia, até que os agentes do utilizador consigam ler, automaticamente e em voz alta, o equivalente textual de um trecho visual.			X
1.4 Em apresentações de multimédia baseadas em tempo (por ex., um filme ou uma animação), sincronizar as alternativas equivalentes (por ex., legendas ou descrições sonoras dos trechos visuais) e a apresentação.			X
E se, apesar de todos os esforços... (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
11.4 Se, apesar de todos os esforços, não for possível criar uma página acessível, fornecer uma ligação a uma página alternativa que: utilize tecnologias do W3C, seja acessível, contenha informações (ou funcionalidade) equivalentes e seja actualizada tão frequentemente como a página original, considerada inacessível.			X

Pontos de verificação de prioridade 2

Casos gerais (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
2.2 Assegurar que a combinação de cores entre o fundo e o primeiro plano seja suficientemente contrastante para poder ser vista por pessoas com cromodeficiências, bem como pelas que utilizam ecrãs monocromáticos. [Prioridade 2 para imagens; prioridade 3 para texto].		X	
3.1 Sempre que exista uma linguagem de anotação apropriada, utilizar anotações em vez de imagens para transmitir informações.	X		
3.2 Criar documentos passíveis de validação por gramáticas formais, publicadas.		X	
3.3 Utilizar folhas de estilo para controlar a paginação (disposição em página) e a apresentação.		X	

<u>3.4</u> Utilizar unidades relativas, e não absolutas, nos valores dos atributos da linguagem de anotação e nos valores das propriedades das folhas de estilo.	X		
<u>3.5</u> Utilizar elementos de cabeçalho indicativos da estrutura do documento e fazê-lo de acordo com as especificações.	X		
<u>3.6</u> Anotar correctamente listas e pontos de enumeração em listas.	X		
<u>3.7</u> Anotar as citações. Não utilizar anotações de citações para efeitos de formatação como, por exemplo, o avanço de texto.		X	
<u>6.5</u> Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer uma apresentação ou página alternativas.	X		
<u>7.2</u> Evitar as situações que possam provar o piscar do conteúdo das páginas (isto é, alterar a apresentação a intervalos regulares, como o ligar e desligar), até que os agentes do utilizador permitam o controlo desse efeito.	X		
<u>7.4</u> Não criar páginas de refreshamento automático periódico, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o refreshamento.	X		
<u>7.5</u> Não utilizar anotações para redireccionar páginas automaticamente, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o redireccionamento automático. Em vez de utilizar anotações, configurar o servidor de maneira a que seja ele a executar os redireccionamentos.	X		
<u>10.1</u> Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição ou outras, e não fazer com que a janela actual seja modificada sem que o utilizador seja disso informado, até que os agentes do utilizador tornem possível a desactivação de janelas secundárias.	X		
<u>11.1</u> Utilizar tecnologias do W3C sempre que estejam disponíveis e sejam adequadas a uma determinada tarefa; utilizar as versões mais recentes, desde que suportadas.		X	
<u>11.2</u> Evitar as funcionalidades desactualizadas de tecnologias do W3C.		X	
<u>12.3</u> Dividir blocos de informação de grandes dimensões em grupos mais fáceis de gerir, sempre que venha a propósito.	X		
<u>13.1</u> Identificar claramente o destino de cada ligação.	X		
<u>13.2</u> Fornecer metadados para acrescentar informações semânticas a páginas ou sítios.	X		
<u>13.3</u> Dar informações sobre a organização geral de um sítio (por ex., através de um mapa do sítio ou de um índice).	X		
<u>13.4</u> Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente e sistemática.		X	
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
<u>5.3</u> Não utilizar tabelas para efeitos de disposição em página, a não ser que a tabela continue a fazer sentido depois de passada a linhas. Se não for o caso, fornecer uma alternativa equivalente (que pode ser uma versão linearizada).	X		
<u>5.4</u> Se for utilizada uma tabela para efeitos de disposição em página, não utilizar qualquer anotação estrutural para efeitos de formatação visual.	X		
No caso de serem utilizadas frames (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
<u>12.2</u> Descrever a finalidade das frames e o modo como elas se relacionam entre si, se isso não for óbvio a partir unicamente dos títulos das frames.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
<u>10.2</u> Assegurar o correcto posicionamento de todos controlos de formulário que tenham rótulos implicitamente associados, até que os agentes do utilizador venham a suportar associações explícitas entre rótulos e controlos de formulários.		X	
<u>12.4</u> Associar explicitamente os rótulos aos respectivos controlos.		X	
No caso de serem utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
<u>6.4</u> Em programas interpretáveis e applets, garantir que a resposta a acontecimentos seja independente do dispositivo de entrada.		X	
<u>7.3</u> Evitar páginas contendo movimento, até que os agentes do utilizador possibilitem a imobilização do conteúdo.	X		

8.1 Criar elementos de programação, tais como programas interpretáveis e applets, directamente acessíveis pelas tecnologias de apoio ou com elas compatíveis (prioridade 1, no caso de a funcionalidade ser importante ou não apresentada noutro local; nos restantes casos, prioridade 2].		X
9.2 Assegurar que qualquer elemento dotado de interface própria funcione de modo independente de dispositivos.		X
9.3 Em programas interpretáveis, especificar rotinas lógicas de resposta a acontecimentos, preferindo-as a rotinas dependentes de dispositivos.	X	

Pontos de verificação de prioridade 3

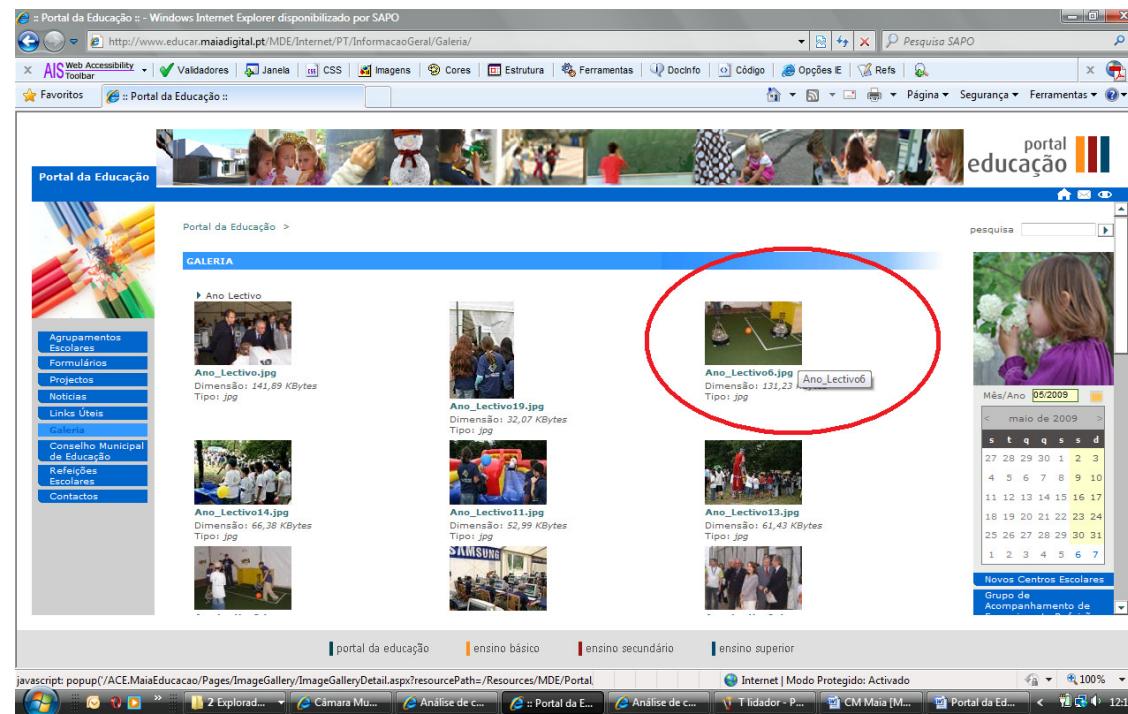
Casos gerais (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
4.2 Especificar por extenso cada abreviatura ou acrónimo quando da sua primeira ocorrência num documento.			X
4.3 Identificar a língua principal utilizada nos documentos.	X		
9.4 Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer ligações, controlos de formulários e objectos.	X		
9.5 Fornecer atalhos por teclado que apontem para ligações importantes (incluindo as que se situam nos mapas de imagem sediados no cliente), controlos de formulários e grupos de controlos de formulários.	X		
10.5 Inserir, entre ligações adjacentes, caracteres que não funcionem como ligação e sejam passíveis de impressão (com um espaço de abertura e outro de fecho), até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam clara e distintamente as ligações adjacentes.	X		
11.3 Dar informações que possibilitem aos utilizadores receber os documentos de acordo com as suas preferências (por ex., por língua ou por tipo de conteúdo).	X		
13.5 Proporcionar barras de navegação para destacar e dar acesso ao mecanismo de navegação.		X	
13.6 Agrupar ligações relacionadas entre si, identificar o grupo (em benefício dos agentes do utilizador), e, até que sejam os agentes a encarregar-se de tal função, fornecer um modo de contornar ou ignorar determinado grupo.	X		
13.7 Se forem fornecidas funções de pesquisa, activar diferentes tipos de pesquisas, de modo a corresponderem a diferentes níveis de competência e às preferências dos utilizadores.	X		
13.8 Colocar informações identificativas no início de cabeçalhos, parágrafos, listas, etc.	X		
13.9 Fornecer informações sobre colecções de documentos (isto é, documentos compostos por várias páginas).			X
13.10 Fornecer meios para ignorar inserções de arte ASCII com várias linhas.			X
14.2 Complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras sempre que elas facilitem a compreensão da página.	X		
14.3 Criar um estilo de apresentação coerente e sistemático, ao longo das diferentes páginas.	X		
No caso de serem utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
1.5 Fornecer ligações de texto redundantes para cada região activa dos mapas de imagem no cliente, até que os agentes do utilizador disponibilizem equivalentes textuais das ligações de mapas de imagem sediados no cliente.			X
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
5.5 Fornecer resumos das tabelas.			X
5.6 Fornecer abreviaturas para os rótulos de cabeçalho.			X

<u>10.3</u> Proporcionar uma alternativa de texto linear (na mesma ou noutra página) relativamente a <i>todas</i> as tabelas que apresentem o texto em colunas paralelas e com translineação, até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam correctamente texto colocado lado a lado.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
<u>10.4</u> Incluir caracteres predefinidos de preenchimento nas caixas de edição e nas áreas de texto, até que os agentes do utilizador façam a gestão correcta dos controlos vazios.		X	

3. Observações

Salientam-se algumas falhas com impacto na acessibilidade.

- O contraste entre cores e luminosidade não é suficiente
- As imagens não contêm uma etiqueta com informação que considero relevante.
- Através da tecla *tab* não se consegue aceder ao conteúdo da página.



4. Avaliação Global após verificação manual

Resultados por nível de prioridade

Prioridades	Bem	Mal	N / A
P1 WCAG 1.0	5 ✓	1 ✗	10
P2 WCAG 1.0	14 ✓	11 ✗	5
P3 WCAG 1.0	4 ✓	7 ✗	8

1. Avaliação automática com a ferramenta HERA

Prioridade	Verificar	Bem	Mal	N/A
 P1 WCAG 1.0	10 🔎	--	1 ✗ 6 ✓	
 P2 WCAG 1.0	21 🔎	1 ✓ 5 ✗ 2 ✓		
 P3 WCAG 1.0	13 🔎	2 ✓ 2 ✗ 2 ✓		

2. Avaliação manual

Casos gerais (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>1.1</u> Fornecer um equivalente de texto a cada elemento não textual (por ex., via "alt" ou "longdesc", ou no conteúdo do elemento). <i>Isto abrange:</i> imagens, representações gráficas de texto (incluindo símbolos), regiões de mapas de imagem, animações (por ex., GIF animados), applets e objectos programados, arte ASCII, frames, programas interpretáveis, imagens utilizados em listas como sinalizadores de pontos de enumeração, espaçadores, botões gráficos, sons (reproduzidos com ou sem interacção do utilizador), ficheiros de áudio independentes, pistas áudio de vídeos e trechos de vídeo.	X		
<u>2.1</u> Assegurar que todas as informações veiculadas estejam também disponíveis sem cor, por exemplo a partir do contexto ou de anotações.	X		
<u>4.1</u> Identificar claramente quaisquer mudanças de língua no texto de um documento, bem como quaisquer equivalentes de texto (por ex., legendas).		X	
<u>6.1</u> Organizar os documentos de maneira a que possam ser lidos sem recurso a folhas de estilo. Por exemplo, sempre que um documento em HTML seja apresentado sem as folhas de estilo que lhe estão associadas, deve ser possível lê-lo.	X		
<u>6.2</u> Assegurar que os equivalentes de conteúdo dinâmico sejam actualizados sempre que esse conteúdo mude.			X
<u>7.1</u> Evitar concepções que possam provocar intermitência do ecrã, até que os agentes do utilizador possibilitem o seu controlo.	X		
<u>14.1</u> Utilizar a linguagem mais simples e clara possível, adequada ao conteúdo do sítio.	X		
Casos em que são utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.

6.1.6. Portal do Desporto

1.2 Fornecer ligações de texto, redundantes, relativamente a cada região activa de um mapa de imagem sediado no servidor.			X
9.1 Fornecer mapas de imagem sediados no cliente em vez de no servidor, excepto quando as regiões não possam ser definidas através de uma forma geométrica disponível.			X
Casos em que são utilizadas tabelas (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
5.1 Em tabelas de dados, identificar os cabeçalhos de linha e de coluna.			X
5.2 Em tabelas de dados com dois ou mais níveis lógicos de cabeçalho de linha ou de coluna, utilizar uma anotação para associar as células de dados às células de cabeçalho.			X
Casos em que são utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
12.1 Dar, a cada <i>frame</i> , um título que facilite a identificação das <i>frames</i> e a navegação nelas.			X
Casos em que são utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
6.3 Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, applets ou outros objectos programados tenham sido desactivados ou não sejam suportados. Se isto não for possível, fornecer informações equivalentes numa página alternativa, acessível.	X		
Casos em que são utilizados multimédia (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.3 Fornecer uma descrição sonora das informações importantes veiculadas pelos trechos visuais das apresentações de multimédia, até que os agentes do utilizador consigam ler, automaticamente e em voz alta, o equivalente textual de um trecho visual.			X
1.4 Em apresentações de multimédia baseadas em tempo (por ex., um filme ou uma animação), sincronizar as alternativas equivalentes (por ex., legendas ou descrições sonoras dos trechos visuais) e a apresentação.			X
E se, apesar de todos os esforços... (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
11.4 Se, apesar de todos os esforços, não for possível criar uma página acessível, fornecer uma ligação a uma página alternativa que: utilize tecnologias do W3C, seja acessível, contenha informações (ou funcionalidade) equivalentes e seja actualizada tão frequentemente como a página original, considerada inacessível.			X

Pontos de verificação de prioridade 2

Casos gerais (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
2.2 Assegurar que a combinação de cores entre o fundo e o primeiro plano seja suficientemente contrastante para poder ser vista por pessoas com cromodeficiências, bem como pelas que utilizam ecrãs monocromáticos. [Prioridade 2 para imagens; prioridade 3 para texto].		X	
3.1 Sempre que exista uma linguagem de anotação apropriada, utilizar anotações em vez de imagens para transmitir informações.	X		
3.2 Criar documentos passíveis de validação por gramáticas formais, publicadas.		X	
3.3 Utilizar folhas de estilo para controlar a paginação (disposição em página) e a apresentação.		X	
3.4 Utilizar unidades relativas, e não absolutas, nos valores dos atributos da linguagem de anotação e nos valores das propriedades das folhas de estilo.	X		
3.5 Utilizar elementos de cabeçalho indicativos da estrutura do documento e fazê-lo de acordo com as especificações.	X		
3.6 Anotar correctamente listas e pontos de enumeração em listas.	X		
3.7 Anotar as citações. Não utilizar anotações de citações para efeitos de formatação como, por exemplo, o avanço de texto.			X
6.5 Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer uma apresentação ou página alternativas.	X		

7.2 Evitar as situações que possam provar o piscar do conteúdo das páginas (isto é, alterar a apresentação a intervalos regulares, como o ligar e desligar), até que os agentes do utilizador permitam o controlo desse efeito.	X		
7.4 Não criar páginas de refreshamento automático periódico, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o refreshamento.	X		
7.5 Não utilizar anotações para redireccionar páginas automaticamente, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o redireccionamento automático. Em vez de utilizar anotações, configurar o servidor de maneira a que seja ele a executar os redireccionamentos.	X		
10.1 Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição ou outras, e não fazer com que a janela actual seja modificada sem que o utilizador seja disso informado, até que os agentes do utilizador tornem possível a desactivação de janelas secundárias.	X		
11.1 Utilizar tecnologias do W3C sempre que estejam disponíveis e sejam adequadas a uma determinada tarefa; utilizar as versões mais recentes, desde que suportadas.	X		
11.2 Evitar as funcionalidades desactualizadas de tecnologias do W3C.		X	
12.3 Dividir blocos de informação de grandes dimensões em grupos mais fáceis de gerir, sempre que venha a propósito.	X		
13.1 Identificar claramente o destino de cada ligação.	X		
13.2 Fornecer metadados para acrescentar informações semânticas a páginas ou sítios.	X		
13.3 Dar informações sobre a organização geral de um sítio (por ex., através de um mapa do sítio ou de um índice).	X		
13.4 Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente e sistemática.	X		
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
5.3 Não utilizar tabelas para efeitos de disposição em página, a não ser que a tabela continue a fazer sentido depois de passada a linhas. Se não for o caso, fornecer uma alternativa equivalente (que pode ser uma versão linearizada).	X		
5.4 Se for utilizada uma tabela para efeitos de disposição em página, não utilizar qualquer anotação estrutural para efeitos de formatação visual.	X		
No caso de serem utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
12.2 Descrever a finalidade das <i>frames</i> e o modo como elas se relacionam entre si, se isso não for óbvio a partir unicamente dos títulos das <i>frames</i> .		X	
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
10.2 Assegurar o correcto posicionamento de todos controlos de formulário que tenham rótulos implicitamente associados, até que os agentes do utilizador venham a suportar associações explícitas entre rótulos e controlos de formulários.	X		
12.4 Associar explicitamente os rótulos aos respectivos controlos.	X		
No caso de serem utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
6.4 Em programas interpretáveis e applets, garantir que a resposta a acontecimentos seja independente do dispositivo de entrada.		X	
7.3 Evitar páginas contendo movimento, até que os agentes do utilizador possibilitem a imobilização do conteúdo.	X		
8.1 Criar elementos de programação, tais como programas interpretáveis e applets, directamente acessíveis pelas tecnologias de apoio ou com elas compatíveis (prioridade 1, no caso de a funcionalidade ser importante ou não apresentada noutra local; nos restantes casos, prioridade 2].			X
9.2 Assegurar que qualquer elemento dotado de interface própria funcione de modo independente de dispositivos.			X
9.3 Em programas interpretáveis, especificar rotinas lógicas de resposta a acontecimentos, preferindo-as a rotinas dependentes de dispositivos.		X	

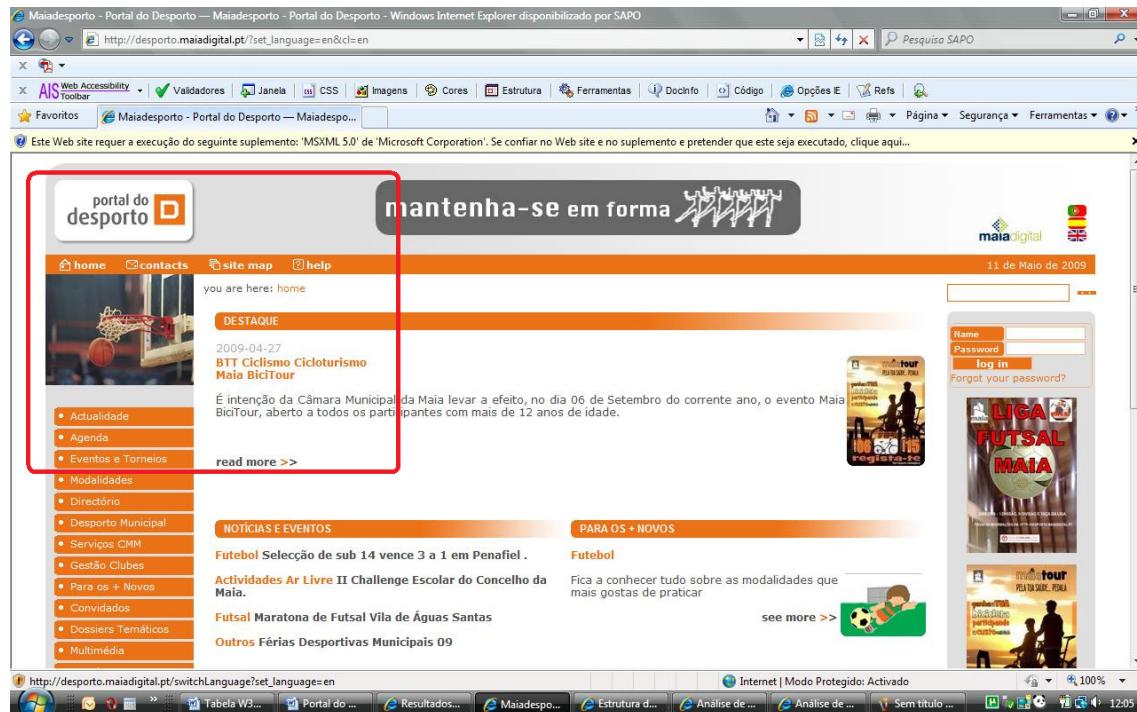
Pontos de verificação de prioridade 3

Casos gerais (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
4.2 Especificar por extenso cada abreviatura ou acrónimo quando da sua primeira ocorrência num documento.			X
4.3 Identificar a língua principal utilizada nos documentos.	X		
9.4 Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer ligações, controlos de formulários e objectos.	X		
9.5 Fornecer atalhos por teclado que apontem para ligações importantes (incluindo as que se situam nos mapas de imagem sediados no cliente), controlos de formulários e grupos de controlos de formulários.	X		
10.5 Inserir, entre ligações adjacentes, caracteres que não funcionem como ligação e sejam passíveis de impressão (com um espaço de abertura e outro de fecho), até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam clara e distintamente as ligações adjacentes.		X	
11.3 Dar informações que possibilitem aos utilizadores receber os documentos de acordo com as suas preferências (por ex., por língua ou por tipo de conteúdo).		X	
13.5 Proporcionar barras de navegação para destacar e dar acesso ao mecanismo de navegação.			X
13.6 Agrupar ligações relacionadas entre si, identificar o grupo (em benefício dos agentes do utilizador), e, até que sejam os agentes a encarregar-se de tal função, fornecer um modo de contornar ou ignorar determinado grupo.	X		
13.7 Se forem fornecidas funções de pesquisa, activar diferentes tipos de pesquisas, de modo a corresponderem a diferentes níveis de competência e às preferências dos utilizadores.		X	
13.8 Colocar informações identificativas no início de cabeçalhos, parágrafos, listas, etc.	X		
13.9 Fornecer informações sobre colecções de documentos (isto é, documentos compostos por várias páginas).			X
13.10 Fornecer meios para ignorar inserções de arte ASCII com várias linhas.			X
14.2 Complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras sempre que elas facilitem a compreensão da página.	X		
14.3 Criar um estilo de apresentação coerente e sistemático, ao longo das diferentes páginas.	X		
No caso de serem utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
1.5 Fornecer ligações de texto redundantes para cada região activa dos mapas de imagem no cliente, até que os agentes do utilizador disponibilizem equivalentes textuais das ligações de mapas de imagem sediados no cliente.			X
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
5.5 Fornecer resumos das tabelas.			X
5.6 Fornecer abreviaturas para os rótulos de cabeçalho.			X
10.3 Proporcionar uma alternativa de texto linear (na mesma ou noutra página) relativamente a <i>todas</i> as tabelas que apresentem o texto em colunas paralelas e com translineação, até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam correctamente texto colocado lado a lado.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
10.4 Incluir caracteres predefinidos de preenchimento nas caixas de edição e nas áreas de texto, até que os agentes do utilizador façam a gestão correcta dos controlos vazios.		X	

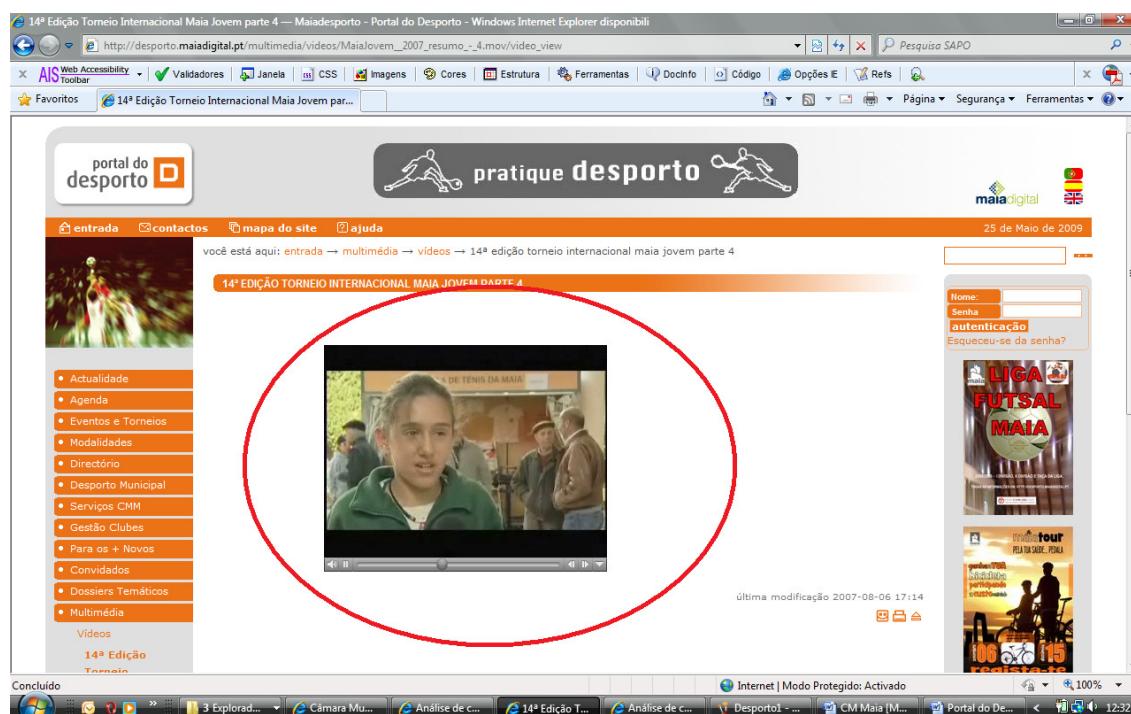
3. Observações

Salientam-se algumas falhas com impacto na acessibilidade.

- Apesar das opções para mudar o idioma, apenas o menu principal muda para inglês. Para espanhol nem o menu muda. Os conteúdos permanecem em português e não está contemplado em código a função *lang* para permitir ao leitor de ecrã reconhecer a mudança de idioma.
- O contraste entre cores e luminosidade não é suficiente



- No Menu Multimédia, na apresentação de vídeos com entrevistas e reportagens relevantes não estão disponíveis legendas.



4. Avaliação Global após verificação manual

Resultados por nível de prioridade

Prioridades	Bem	Mal	N / A
P1 WCAG 1.0	6 ✓	1 ✗	9
P2 WCAG 1.0	20 ✓	6 ✗	4
P3 WCAG 1.0	7 ✓	4 ✗	8

1. Avaliação automática com a ferramenta HERA

Prioridade	Verificar	Bem	Mal	N/A
 P1	10 	--	1  6 	
 P2	21 	1  5  2 		
 P3	13 	2  2  2 		

6.1.7. Portal da Cultura**2. Avaliação manual**

Casos gerais (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.1 Fornecer um equivalente de texto a cada elemento não textual (por ex., via "alt" ou "longdesc", ou no conteúdo do elemento). <i>Isto abrange:</i> imagens, representações gráficas de texto (incluindo símbolos), regiões de mapas de imagem, animações (por ex., GIF animados), applets e objectos programados, arte ASCII, frames, programas interpretáveis, imagens utilizados em listas como sinalizadores de pontos de enumeração, espaçadores, botões gráficos, sons (reproduzidos com ou sem interacção do utilizador), ficheiros de áudio independentes, pistas áudio de vídeos e trechos de vídeo.	X		
2.1 Assegurar que todas as informações veiculadas estejam também disponíveis sem cor, por exemplo a partir do contexto ou de anotações.	X		
4.1 Identificar claramente quaisquer mudanças de língua no texto de um documento, bem como quaisquer equivalentes de texto (por ex., legendas).			X
6.1 Organizar os documentos de maneira a que possam ser lidos sem recurso a folhas de estilo. Por exemplo, sempre que um documento em HTML seja apresentado sem as folhas de estilo que lhe estão associadas, deve ser possível lê-lo.	X		
6.2 Assegurar que os equivalentes de conteúdo dinâmico sejam actualizados sempre que esse conteúdo mude.			X
7.1 Evitar concepções que possam provocar intermitência do ecrã, até que os agentes do utilizador possibilitem o seu controlo.	X		
14.1 Utilizar a linguagem mais simples e clara possível, adequada ao conteúdo do sítio.	X		
Casos em que são utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.2 Fornecer ligações de texto, redundantes, relativamente a cada região activa de um mapa de imagem sediado no servidor.			X
9.1 Fornecer mapas de imagem sediados no cliente em vez de no servidor, excepto quando as regiões não possam ser definidas através de uma forma geométrica disponível.			X
Casos em que são utilizadas tabelas (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
5.1 Em tabelas de dados, identificar os cabeçalhos de linha e de coluna.			X

5.2 Em tabelas de dados com dois ou mais níveis lógicos de cabeçalho de linha ou de coluna, utilizar uma anotação para associar as células de dados às células de cabeçalho.			X
Casos em que são utilizadas frames (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
12.1 Dar, a cada frame, um título que facilite a identificação das frames e a navegação nelas.			X
Casos em que são utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
6.3 Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, applets ou outros objectos programados tenham sido desactivados ou não sejam suportados. Se isto não for possível, fornecer informações equivalentes numa página alternativa, acessível.	X		
Casos em que são utilizados multimédia (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.3 Fornecer uma descrição sonora das informações importantes veiculadas pelos trechos visuais das apresentações de multimédia, até que os agentes do utilizador consigam ler, automaticamente e em voz alta, o equivalente textual de um trecho visual.		X	
1.4 Em apresentações de multimédia baseadas em tempo (por ex., um filme ou uma animação), sincronizar as alternativas equivalentes (por ex., legendas ou descrições sonoras dos trechos visuais) e a apresentação.		X	
E se, apesar de todos os esforços... (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
11.4 Se, apesar de todos os esforços, não for possível criar uma página acessível, fornecer uma ligação a uma página alternativa que: utilize tecnologias do W3C, seja acessível, contenha informações (ou funcionalidade) equivalentes e seja actualizada tão frequentemente como a página original, considerada inacessível.			X

Pontos de verificação de prioridade 2

Casos gerais (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
2.2 Assegurar que a combinação de cores entre o fundo e o primeiro plano seja suficientemente contrastante para poder ser vista por pessoas com cromodeficiências, bem como pelas que utilizam ecrãs monocromáticos. [Prioridade 2 para imagens; prioridade 3 para texto].		X	
3.1 Sempre que exista uma linguagem de anotação apropriada, utilizar anotações em vez de imagens para transmitir informações.	X		
3.2 Criar documentos passíveis de validação por gramáticas formais, publicadas.		X	
3.3 Utilizar folhas de estilo para controlar a paginação (disposição em página) e a apresentação.		X	
3.4 Utilizar unidades relativas, e não absolutas, nos valores dos atributos da linguagem de anotação e nos valores das propriedades das folhas de estilo.	X		
3.5 Utilizar elementos de cabeçalho indicativos da estrutura do documento e fazê-lo de acordo com as especificações.	X		
3.6 Anotar correctamente listas e pontos de enumeração em listas.	X		
3.7 Anotar as citações. Não utilizar anotações de citações para efeitos de formatação como, por exemplo, o avanço de texto.			X
6.5 Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer uma apresentação ou página alternativas.	X		
7.2 Evitar as situações que possam provar o piscar do conteúdo das páginas (isto é, alterar a apresentação a intervalos regulares, como o ligar e desligar), até que os agentes do utilizador permitam o controlo desse efeito.	X		
7.4 Não criar páginas de refreshamento automático periódico, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o refreshamento.	X		
7.5 Não utilizar anotações para redireccionar páginas automaticamente, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o redireccionamento automático. Em vez de utilizar anotações, configurar o servidor de maneira a que seja ele a executar os redireccionamentos.	X		
10.1 Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição ou outras, e não fazer com que a janela actual seja modificada sem que o utilizador seja disso informado, até que os agentes do utilizador tornem possível a desactivação de janelas secundárias.	X		

11.1 Utilizar tecnologias do W3C sempre que estejam disponíveis e sejam adequadas a uma determinada tarefa; utilizar as versões mais recentes, desde que suportadas.	X		
11.2 Evitar as funcionalidades desactualizadas de tecnologias do W3C.		X	
12.3 Dividir blocos de informação de grandes dimensões em grupos mais fáceis de gerir, sempre que venha a propósito.	X		
13.1 Identificar claramente o destino de cada ligação.	X		
13.2 Fornecer metadados para acrescentar informações semânticas a páginas ou sítios.	X		
13.3 Dar informações sobre a organização geral de um sítio (por ex., através de um mapa do sítio ou de um índice).	X		
13.4 Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente e sistemática.			X
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
5.3 Não utilizar tabelas para efeitos de disposição em página, a não ser que a tabela continue a fazer sentido depois de passada a linhas. Se não for o caso, fornecer uma alternativa equivalente (que pode ser uma versão linearizada).	X		
5.4 Se for utilizada uma tabela para efeitos de disposição em página, não utilizar qualquer anotação estrutural para efeitos de formatação visual.	X		
No caso de serem utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
12.2 Descrever a finalidade das <i>frames</i> e o modo como elas se relacionam entre si, se isso não for óbvio a partir unicamente dos títulos das <i>frames</i> .			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
10.2 Assegurar o correcto posicionamento de todos controlos de formulário que tenham rótulos implicitamente associados, até que os agentes do utilizador venham a suportar associações explícitas entre rótulos e controlos de formulários.		X	
12.4 Associar explicitamente os rótulos aos respectivos controlos.		X	
No caso de serem utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
6.4 Em programas interpretáveis e applets, garantir que a resposta a acontecimentos seja independente do dispositivo de entrada.		X	
7.3 Evitar páginas contendo movimento, até que os agentes do utilizador possibilitem a imobilização do conteúdo.	X		
8.1 Criar elementos de programação, tais como programas interpretáveis e applets, directamente acessíveis pelas tecnologias de apoio ou com elas compatíveis (prioridade 1, no caso de a funcionalidade ser importante ou não apresentada noutro local; nos restantes casos, prioridade 2].			X
9.2 Assegurar que qualquer elemento dotado de interface própria funcione de modo independente de dispositivos.			X
9.3 Em programas interpretáveis, especificar rotinas lógicas de resposta a acontecimentos, preferindo-as a rotinas dependentes de dispositivos.		X	

Pontos de verificação de prioridade 3

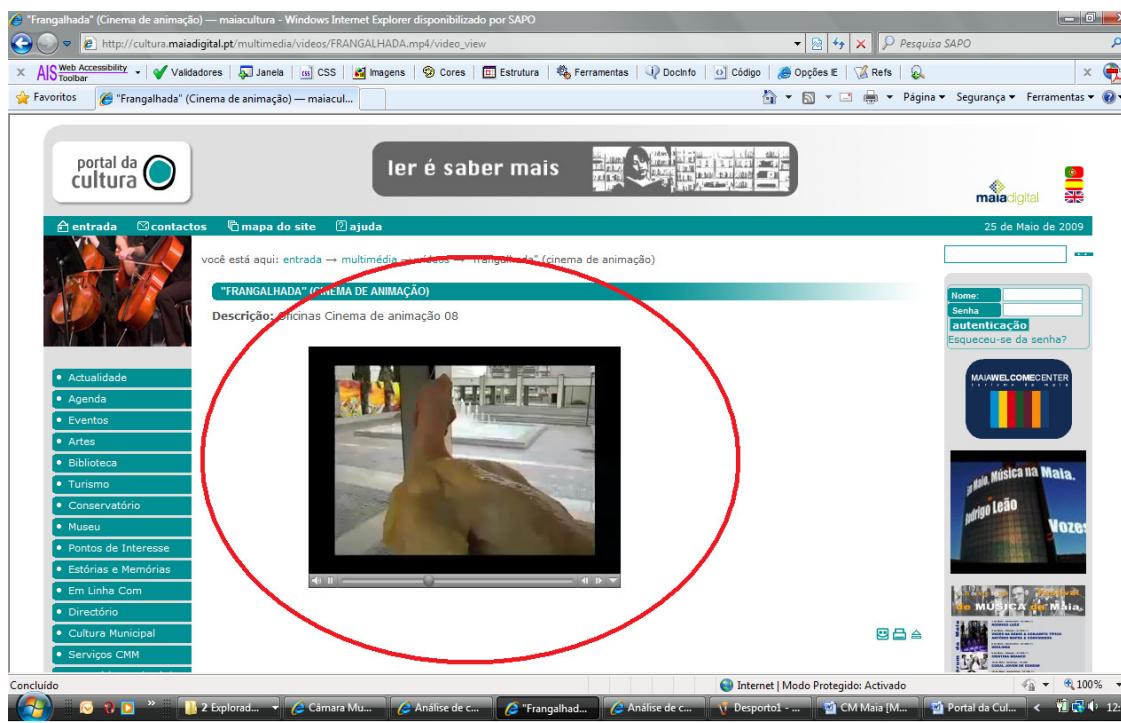
Casos gerais (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
4.2 Especificar por extenso cada abreviatura ou acrónimo quando da sua primeira ocorrência num documento.			X
4.3 Identificar a língua principal utilizada nos documentos.	X		
9.4 Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer ligações, controlos de formulários e objectos.	X		
9.5 Fornecer atalhos por teclado que apontem para ligações importantes (incluindo as que se situam nos mapas de imagem sediados no cliente), controlos de formulários e grupos de controlos de formulários.	X		

10.5 Inserir, entre ligações adjacentes, caracteres que não funcionem como ligação e sejam passíveis de impressão (com um espaço de abertura e outro de fecho), até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam clara e distintamente as ligações adjacentes.	X	
11.3 Dar informações que possibilitem aos utilizadores receber os documentos de acordo com as suas preferências (por ex., por língua ou por tipo de conteúdo).		X
13.5 Proporcionar barras de navegação para destacar e dar acesso ao mecanismo de navegação.		X
13.6 Agrupar ligações relacionadas entre si, identificar o grupo (em benefício dos agentes do utilizador), e, até que sejam os agentes a encarregar-se de tal função, fornecer um modo de contornar ou ignorar determinado grupo.	X	
13.7 Se forem fornecidas funções de pesquisa, activar diferentes tipos de pesquisas, de modo a corresponderem a diferentes níveis de competência e às preferências dos utilizadores.	X	
13.8 Colocar informações identificativas no início de cabeçalhos, parágrafos, listas, etc.	X	
13.9 Fornecer informações sobre colecções de documentos (isto é, documentos compostos por várias páginas).		X
13.10 Fornecer meios para ignorar inserções de arte ASCII com várias linhas.		X
14.2 Complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras sempre que elas facilitem a compreensão da página.	X	
14.3 Criar um estilo de apresentação coerente e sistemático, ao longo das diferentes páginas.	X	
No caso de serem utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 3)	Sim	Não
1.5 Fornecer ligações de texto redundantes para cada região activa dos mapas de imagem no cliente, até que os agentes do utilizador disponibilizem equivalentes textuais das ligações de mapas de imagem sediados no cliente.		X
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 3)	Sim	Não
5.5 Fornecer resumos das tabelas.		X
5.6 Fornecer abreviaturas para os rótulos de cabeçalho.		X
10.3 Proporcionar uma alternativa de texto linear (na mesma ou noutra página) relativamente a <i>todas</i> as tabelas que apresentem o texto em colunas paralelas e com translineação, até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam correctamente texto colocado lado a lado.		X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 3)	Sim	Não
10.4 Incluir caracteres predefinidos de preenchimento nas caixas de edição e nas áreas de texto, até que os agentes do utilizador façam a gestão correcta dos controlos vazios.	X	

3. Observações

Salientam-se algumas falhas com impacto na acessibilidade.

- Os vídeos no Menu Multimédia necessitam do QuickTime e não se conseguem activar sem o rato
- No Menu Multimédia, na apresentação de vídeos com entrevistas e reportagens relevantes não estão disponíveis legendas e na apresentação de vídeos de animação, seria interessante ter disponível áudio descrição para cegos.



- O contraste entre cores e luminosidade não é suficiente
- Apesar de ter botões para disponibilizar os conteúdos em inglês e espanhol, não se verifica qualquer mudança no idioma

4. Avaliação Global após verificação manual

Resultados por nível de prioridade

	Bem	Mal	N / A
P1 WCAG 1.0	6 ✓	2 ✗	8
P2 WCAG 1.0	17 ✓	8 ✗	5
P3 WCAG 1.0	8 ✓	3 ✗	8

6.1.8. Portal do Turismo**1. Avaliação automática com a ferramenta HERA**

Prioridade	Verificar	Bem	Mal	N/A
 P1 HERA WCAG 1.0	7 	--	2  8 	
 P2 HERA WCAG 1.0	12 	2  8  7 		
 P3 HERA WCAG 1.0	11 	--	2  6 	

2. Avaliação manual

Casos gerais (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.1 Fornecer um equivalente de texto a cada elemento não textual (por ex., via "alt" ou "longdesc", ou no conteúdo do elemento). <i>Isto abrange:</i> imagens, representações gráficas de texto (incluindo símbolos), regiões de mapas de imagem, animações (por ex., GIF animados), applets e objectos programados, arte ASCII, frames, programas interpretáveis, imagens utilizados em listas como sinalizadores de pontos de enumeração, espaçadores, botões gráficos, sons (reproduzidos com ou sem interacção do utilizador), ficheiros de áudio independentes, pistas áudio de vídeos e trechos de vídeo.	X		
2.1 Assegurar que todas as informações veiculadas estejam também disponíveis sem cor, por exemplo a partir do contexto ou de anotações.	X		
4.1 Identificar claramente quaisquer mudanças de língua no texto de um documento, bem como quaisquer equivalentes de texto (por ex., legendas).		X	
6.1 Organizar os documentos de maneira a que possam ser lidos sem recurso a folhas de estilo. Por exemplo, sempre que um documento em HTML seja apresentado sem as folhas de estilo que lhe estão associadas, deve ser possível lê-lo.	X		
6.2 Assegurar que os equivalentes de conteúdo dinâmico sejam actualizados sempre que esse conteúdo mude.	X		
7.1 Evitar concepções que possam provocar intermitência do ecrã, até que os agentes do utilizador possibilitem o seu controlo.	X		
14.1 Utilizar a linguagem mais simples e clara possível, adequada ao conteúdo do sítio.	X		
Casos em que são utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.2 Fornecer ligações de texto, redundantes, relativamente a cada região activa de um mapa de imagem sediado no servidor.			X

<u>9.1</u> Fornecer mapas de imagem sediados no cliente em vez de no servidor, excepto quando as regiões não possam ser definidas através de uma forma geométrica disponível.			X
Casos em que são utilizadas tabelas (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>5.1</u> Em tabelas de dados, identificar os cabeçalhos de linha e de coluna.			X
<u>5.2</u> Em tabelas de dados com dois ou mais níveis lógicos de cabeçalho de linha ou de coluna, utilizar uma anotação para associar as células de dados às células de cabeçalho.			X
Casos em que são utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>12.1</u> Dar, a cada <i>frame</i> , um título que facilite a identificação das <i>frames</i> e a navegação nelas.		X	
Casos em que são utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>6.3</u> Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, applets ou outros objectos programados tenham sido desactivados ou não sejam suportados. Se isto não for possível, fornecer informações equivalentes numa página alternativa, acessível.	X		
Casos em que são utilizados multimédia (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>1.3</u> Fornecer uma descrição sonora das informações importantes veiculadas pelos trechos visuais das apresentações de multimédia, até que os agentes do utilizador consigam ler, automaticamente e em voz alta, o equivalente textual de um trecho visual.			X
<u>1.4</u> Em apresentações de multimédia baseadas em tempo (por ex., um filme ou uma animação), sincronizar as alternativas equivalentes (por ex., legendas ou descrições sonoras dos trechos visuais) e a apresentação.			X
E se, apesar de todos os esforços... (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
<u>11.4</u> Se, apesar de todos os esforços, não for possível criar uma página acessível, fornecer uma ligação a uma página alternativa que: utilize tecnologias do W3C, seja acessível, contenha informações (ou funcionalidade) equivalentes e seja actualizada tão frequentemente como a página original, considerada inacessível.			X

Pontos de verificação de prioridade 2

Casos gerais (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
<u>2.2</u> Assegurar que a combinação de cores entre o fundo e o primeiro plano seja suficientemente contrastante para poder ser vista por pessoas com cromodeficiências, bem como pelas que utilizam ecrãs monocromáticos. [Prioridade 2 para imagens; prioridade 3 para texto].	X		
<u>3.1</u> Sempre que exista uma linguagem de anotação apropriada, utilizar anotações em vez de imagens para transmitir informações.	X		
<u>3.2</u> Criar documentos passíveis de validação por gramáticas formais, publicadas.		X	
<u>3.3</u> Utilizar folhas de estilo para controlar a paginação (disposição em página) e a apresentação.		X	
<u>3.4</u> Utilizar unidades relativas, e não absolutas, nos valores dos atributos da linguagem de anotação e nos valores das propriedades das folhas de estilo.	X		
<u>3.5</u> Utilizar elementos de cabeçalho indicativos da estrutura do documento e fazê-lo de acordo com as especificações.	X		
<u>3.6</u> Anotar correctamente listas e pontos de enumeração em listas.			X
<u>3.7</u> Anotar as citações. Não utilizar anotações de citações para efeitos de formatação como, por exemplo, o avanço de texto.			X
<u>6.5</u> Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer uma apresentação ou página alternativas.	X		

7.2 Evitar as situações que possam provar o piscar do conteúdo das páginas (isto é, alterar a apresentação a intervalos regulares, como o ligar e desligar), até que os agentes do utilizador permitam o controlo desse efeito.	X		
7.4 Não criar páginas de refreshamento automático periódico, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o refreshamento.	X		
7.5 Não utilizar anotações para redireccionar páginas automaticamente, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o redireccionamento automático. Em vez de utilizar anotações, configurar o servidor de maneira a que seja ele a executar os redireccionamentos.	X		
10.1 Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição ou outras, e não fazer com que a janela actual seja modificada sem que o utilizador seja disso informado, até que os agentes do utilizador tornem possível a desactivação de janelas secundárias.	X		
11.1 Utilizar tecnologias do W3C sempre que estejam disponíveis e sejam adequadas a uma determinada tarefa; utilizar as versões mais recentes, desde que suportadas.		X	
11.2 Evitar as funcionalidades desactualizadas de tecnologias do W3C.		X	
12.3 Dividir blocos de informação de grandes dimensões em grupos mais fáceis de gerir, sempre que venha a propósito.		X	
13.1 Identificar claramente o destino de cada ligação.			X
13.2 Fornecer metadados para acrescentar informações semânticas a páginas ou sítios.	X		
13.3 Dar informações sobre a organização geral de um sítio (por ex., através de um mapa do sítio ou de um índice).		X	
13.4 Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente e sistemática.		X	
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
5.3 Não utilizar tabelas para efeitos de disposição em página, a não ser que a tabela continue a fazer sentido depois de passada a linhas. Se não for o caso, fornecer uma alternativa equivalente (que pode ser uma versão linearizada).	X		
5.4 Se for utilizada uma tabela para efeitos de disposição em página, não utilizar qualquer anotação estrutural para efeitos de formatação visual.			X
No caso de serem utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
12.2 Descrever a finalidade das <i>frames</i> e o modo como elas se relacionam entre si, se isso não for óbvio a partir unicamente dos títulos das <i>frames</i> .		X	
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
10.2 Assegurar o correcto posicionamento de todos controlos de formulário que tenham rótulos implicitamente associados, até que os agentes do utilizador venham a suportar associações explícitas entre rótulos e controlos de formulários.			X
12.4 Associar explicitamente os rótulos aos respectivos controlos.			X
No caso de serem utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
6.4 Em programas interpretáveis e applets, garantir que a resposta a acontecimentos seja independente do dispositivo de entrada.			X
7.3 Evitar páginas contendo movimento, até que os agentes do utilizador possibilitem a imobilização do conteúdo.	X		
8.1 Criar elementos de programação, tais como programas interpretáveis e applets, directamente acessíveis pelas tecnologias de apoio ou com elas compatíveis (prioridade 1, no caso de a funcionalidade ser importante ou não apresentada noutro local; nos restantes casos, prioridade 2].			X
9.2 Assegurar que qualquer elemento dotado de interface própria funcione de modo independente de dispositivos.			X
9.3 Em programas interpretáveis, especificar rotinas lógicas de resposta a acontecimentos, preferindo-as a rotinas dependentes de dispositivos.			X

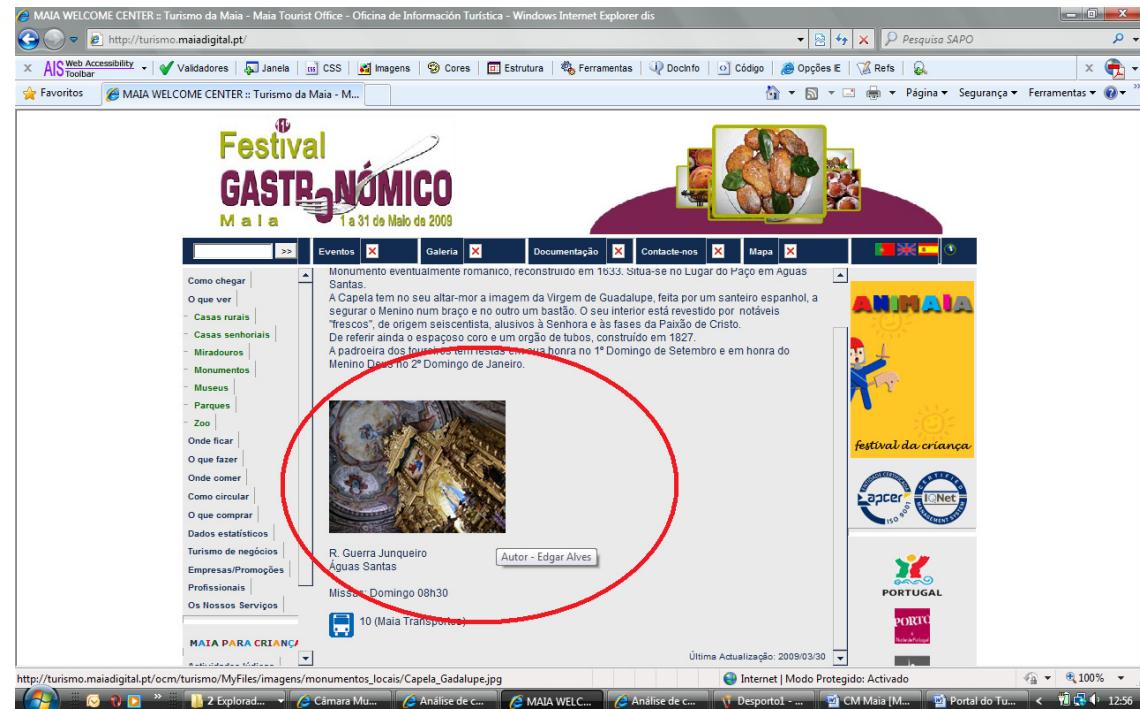
Pontos de verificação de prioridade 3

Casos gerais (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
4.2 Especificar por extenso cada abreviatura ou acrónimo quando da sua primeira ocorrência num documento.			X
4.3 Identificar a língua principal utilizada nos documentos.		X	
9.4 Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer ligações, controlos de formulários e objectos.		X	
9.5 Fornecer atalhos por teclado que apontem para ligações importantes (incluindo as que se situam nos mapas de imagem sediados no cliente), controlos de formulários e grupos de controlos de formulários.		X	
10.5 Inserir, entre ligações adjacentes, caracteres que não funcionem como ligação e sejam passíveis de impressão (com um espaço de abertura e outro de fecho), até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam clara e distintamente as ligações adjacentes.			X
11.3 Dar informações que possibilitem aos utilizadores receber os documentos de acordo com as suas preferências (por ex., por língua ou por tipo de conteúdo).	X		
13.5 Proporcionar barras de navegação para destacar e dar acesso ao mecanismo de navegação.			X
13.6 Agrupar ligações relacionadas entre si, identificar o grupo (em benefício dos agentes do utilizador), e, até que sejam os agentes a encarregar-se de tal função, fornecer um modo de contornar ou ignorar determinado grupo.	X		
13.7 Se forem fornecidas funções de pesquisa, activar diferentes tipos de pesquisas, de modo a corresponderem a diferentes níveis de competência e às preferências dos utilizadores.		X	
13.8 Colocar informações identificativas no início de cabeçalhos, parágrafos, listas, etc.	X		
13.9 Fornecer informações sobre colecções de documentos (isto é, documentos compostos por várias páginas).			X
13.10 Fornecer meios para ignorar inserções de arte ASCII com várias linhas.			X
14.2 Complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras sempre que elas facilitem a compreensão da página.	X		
14.3 Criar um estilo de apresentação coerente e sistemático, ao longo das diferentes páginas.	X		
No caso de serem utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
1.5 Fornecer ligações de texto redundantes para cada região activa dos mapas de imagem no cliente, até que os agentes do utilizador disponibilizem equivalentes textuais das ligações de mapas de imagem sediados no cliente.			X
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
5.5 Fornecer resumos das tabelas.			X
5.6 Fornecer abreviaturas para os rótulos de cabeçalho.			X
10.3 Proporcionar uma alternativa de texto linear (na mesma ou noutra página) relativamente a <i>todas</i> as tabelas que apresentem o texto em colunas paralelas e com translineação, até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam correctamente texto colocado lado a lado.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
10.4 Incluir caracteres predefinidos de preenchimento nas caixas de edição e nas áreas de texto, até que os agentes do utilizador façam a gestão correcta dos controlos vazios.			X

3. Observações

Salientam-se algumas falhas com impacto na acessibilidade.

- As imagens não contêm uma etiqueta (legenda) que as identifique.



- O contraste entre cores e luminosidade não é suficiente.
- Não se consegue navegar na página através do teclado.
- O conteúdo da página está disponível, com toda a informação relevante, em Inglês e Espanhol. No entanto, a nível de código, faltam os atributos *lang* para que o leitor de ecrã possa proceder à alteração de idioma.

4. Avaliação Global após verificação manual

Resultados por nível de prioridade

Prioridades	Bem	Mal	N / A
P1 WCAG 1.0	6 ✓	3 ✗	7
P2 WCAG 1.0	11 ✓	9 ✗	10
P3 WCAG 1.0	5 ✓	4 ✗	10

1. Avaliação automática com a ferramenta HERA

Prioridade	Verificar	Bem	Mal	N/A
 P1 WCAG 1.0	10 🔎	--	1 ✗	6 ✓
 P2 WCAG 1.0	19 🔎	1 ✓	5 ✗	4 ✓
 P3 WCAG 1.0	13 🔎	--	3 ✗	3 ✓

6.1.9. Portal da Juventude

2. Avaliação manual

Casos gerais (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.1 Fornecer um equivalente de texto a cada elemento não textual (por ex., via "alt" ou "longdesc", ou no conteúdo do elemento). <i>Isto abrange:</i> imagens, representações gráficas de texto (incluindo símbolos), regiões de mapas de imagem, animações (por ex., GIF animados), applets e objectos programados, arte ASCII, frames, programas interpretáveis, imagens utilizados em listas como sinalizadores de pontos de enumeração, espaçadores, botões gráficos, sons (reproduzidos com ou sem interacção do utilizador), ficheiros de áudio independentes, pistas áudio de vídeos e trechos de vídeo.		X	
2.1 Assegurar que todas as informações veiculadas estejam também disponíveis sem cor, por exemplo a partir do contexto ou de anotações.	X		
4.1 Identificar claramente quaisquer mudanças de língua no texto de um documento, bem como quaisquer equivalentes de texto (por ex., legendas).			X
6.1 Organizar os documentos de maneira a que possam ser lidos sem recurso a folhas de estilo. Por exemplo, sempre que um documento em HTML seja apresentado sem as folhas de estilo que lhe estão associadas, deve ser possível lê-lo.	X		
6.2 Assegurar que os equivalentes de conteúdo dinâmico sejam actualizados sempre que esse conteúdo mude.			X
7.1 Evitar concepções que possam provocar intermitência do ecrã, até que os agentes do utilizador possibilitem o seu controlo.	X		
14.1 Utilizar a linguagem mais simples e clara possível, adequada ao conteúdo do sítio.	X		
Casos em que são utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.2 Fornecer ligações de texto, redundantes, relativamente a cada região activa de um mapa de imagem sediado no servidor.			X

9.1 Fornecer mapas de imagem sediados no cliente em vez de no servidor, excepto quando as regiões não possam ser definidas através de uma forma geométrica disponível.			X
Casos em que são utilizadas tabelas (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
5.1 Em tabelas de dados, identificar os cabeçalhos de linha e de coluna.			X
5.2 Em tabelas de dados com dois ou mais níveis lógicos de cabeçalho de linha ou de coluna, utilizar uma anotação para associar as células de dados às células de cabeçalho.			X
Casos em que são utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
12.1 Dar, a cada <i>frame</i> , um título que facilite a identificação das <i>frames</i> e a navegação nelas.			X
Casos em que são utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
6.3 Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, applets ou outros objectos programados tenham sido desactivados ou não sejam suportados. Se isto não for possível, fornecer informações equivalentes numa página alternativa, acessível.	X		
Casos em que são utilizados multimédia (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.3 Fornecer uma descrição sonora das informações importantes veiculadas pelos trechos visuais das apresentações de multimédia, até que os agentes do utilizador consigam ler, automaticamente e em voz alta, o equivalente textual de um trecho visual.			X
1.4 Em apresentações de multimédia baseadas em tempo (por ex., um filme ou uma animação), sincronizar as alternativas equivalentes (por ex., legendas ou descrições sonoras dos trechos visuais) e a apresentação.			X
E se, apesar de todos os esforços... (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
11.4 Se, apesar de todos os esforços, não for possível criar uma página acessível, fornecer uma ligação a uma página alternativa que: utilize tecnologias do W3C, seja acessível, contenha informações (ou funcionalidade) equivalentes e seja actualizada tão frequentemente como a página original, considerada inacessível.			X

Pontos de verificação de prioridade 2

Casos gerais (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
2.2 Assegurar que a combinação de cores entre o fundo e o primeiro plano seja suficientemente contrastante para poder ser vista por pessoas com cromodeficiências, bem como pelas que utilizam ecrãs monocromáticos. [Prioridade 2 para imagens; prioridade 3 para texto].		X	
3.1 Sempre que exista uma linguagem de anotação apropriada, utilizar anotações em vez de imagens para transmitir informações.	X		
3.2 Criar documentos passíveis de validação por gramáticas formais, publicadas.	X		
3.3 Utilizar folhas de estilo para controlar a paginação (disposição em página) e a apresentação.		X	
3.4 Utilizar unidades relativas, e não absolutas, nos valores dos atributos da linguagem de anotação e nos valores das propriedades das folhas de estilo.		X	
3.5 Utilizar elementos de cabeçalho indicativos da estrutura do documento e fazê-lo de acordo com as especificações.	X		
3.6 Anotar correctamente listas e pontos de enumeração em listas.	X		
3.7 Anotar as citações. Não utilizar anotações de citações para efeitos de formatação como, por exemplo, o avanço de texto.			X

6.5 Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer uma apresentação ou página alternativas.	X		
7.2 Evitar as situações que possam provar o piscar do conteúdo das páginas (isto é, alterar a apresentação a intervalos regulares, como o ligar e desligar), até que os agentes do utilizador permitam o controlo desse efeito.	X		
7.4 Não criar páginas de refreshamento automático periódico, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o refreshamento.	X		
7.5 Não utilizar anotações para redireccionar páginas automaticamente, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o redireccionamento automático. Em vez de utilizar anotações, configurar o servidor de maneira a que seja ele a executar os redireccionamentos.	X		
10.1 Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição ou outras, e não fazer com que a janela actual seja modificada sem que o utilizador seja disso informado, até que os agentes do utilizador tornem possível a desactivação de janelas secundárias.	X		
11.1 Utilizar tecnologias do W3C sempre que estejam disponíveis e sejam adequadas a uma determinada tarefa; utilizar as versões mais recentes, desde que suportadas.	X		
11.2 Evitar as funcionalidades desactualizadas de tecnologias do W3C.		X	
12.3 Dividir blocos de informação de grandes dimensões em grupos mais fáceis de gerir, sempre que venha a propósito.	X		
13.1 Identificar claramente o destino de cada ligação.	X		
13.2 Fornecer metadados para acrescentar informações semânticas a páginas ou sítios.	X		
13.3 Dar informações sobre a organização geral de um sítio (por ex., através de um mapa do sítio ou de um índice).	X		
13.4 Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente e sistemática.	X		
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
5.3 Não utilizar tabelas para efeitos de disposição em página, a não ser que a tabela continue a fazer sentido depois de passada a linhas. Se não for o caso, fornecer uma alternativa equivalente (que pode ser uma versão linearizada).	X		
5.4 Se for utilizada uma tabela para efeitos de disposição em página, não utilizar qualquer anotação estrutural para efeitos de formatação visual.	X		
No caso de serem utilizadas frames (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
12.2 Descrever a finalidade das frames e o modo como elas se relacionam entre si, se isso não for óbvio a partir unicamente dos títulos das frames.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
10.2 Assegurar o correcto posicionamento de todos controlos de formulário que tenham rótulos implicitamente associados, até que os agentes do utilizador venham a suportar associações explícitas entre rótulos e controlos de formulários.			X
12.4 Associar explicitamente os rótulos aos respectivos controlos.			X
No caso de serem utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
6.4 Em programas interpretáveis e applets, garantir que a resposta a acontecimentos seja independente do dispositivo de entrada.		X	
7.3 Evitar páginas contendo movimento, até que os agentes do utilizador possibilitem a imobilização do conteúdo.	X		
8.1 Criar elementos de programação, tais como programas interpretáveis e applets, directamente acessíveis pelas tecnologias de apoio ou com elas compatíveis (prioridade 1, no caso de a funcionalidade ser importante ou não apresentada noutro local; nos restantes casos, prioridade 2].			X
9.2 Assegurar que qualquer elemento dotado de interface própria funcione de modo independente de dispositivos.			X
9.3 Em programas interpretáveis, especificar rotinas lógicas de resposta a acontecimentos, preferindo-as a rotinas dependentes de dispositivos.		X	

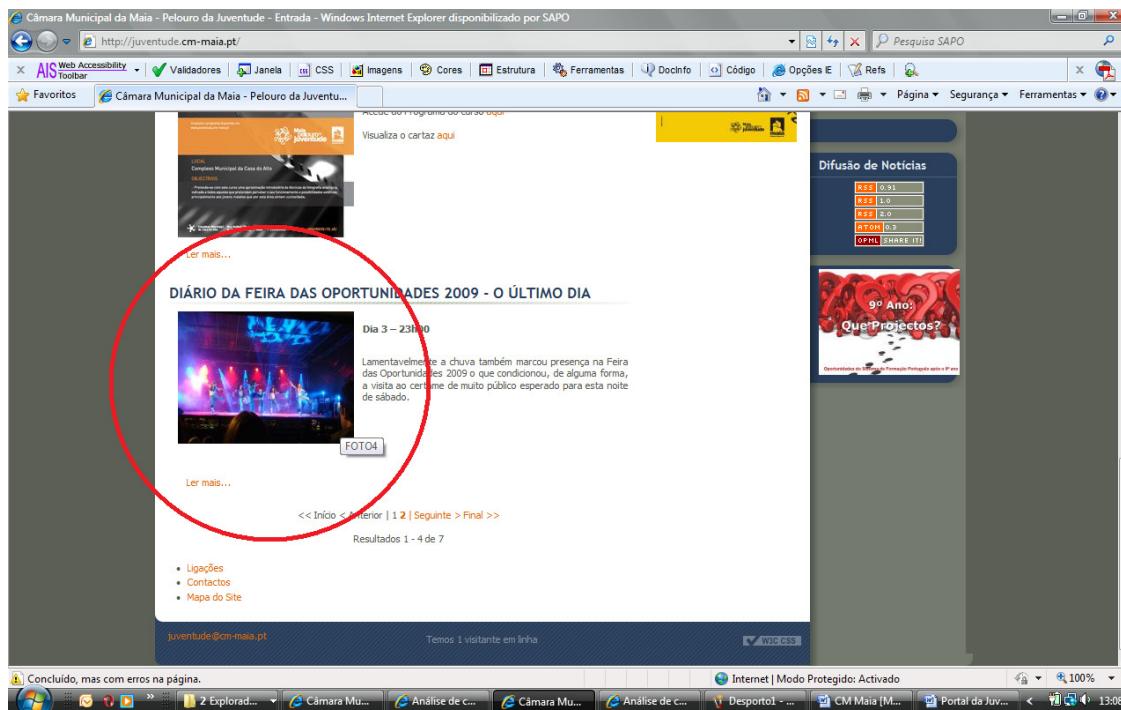
Pontos de verificação de prioridade 3

Casos gerais (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
4.2 Especificar por extenso cada abreviatura ou acrónimo quando da sua primeira ocorrência num documento.			X
4.3 Identificar a língua principal utilizada nos documentos.		X	
9.4 Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer ligações, controlos de formulários e objectos.	X		
9.5 Fornecer atalhos por teclado que apontem para ligações importantes (incluindo as que se situam nos mapas de imagem sediados no cliente), controlos de formulários e grupos de controlos de formulários.		X	
10.5 Inserir, entre ligações adjacentes, caracteres que não funcionem como ligação e sejam passíveis de impressão (com um espaço de abertura e outro de fecho), até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam clara e distintamente as ligações adjacentes.		X	
11.3 Dar informações que possibilitem aos utilizadores receber os documentos de acordo com as suas preferências (por ex., por língua ou por tipo de conteúdo).	X		
13.5 Proporcionar barras de navegação para destacar e dar acesso ao mecanismo de navegação.			X
13.6 Agrupar ligações relacionadas entre si, identificar o grupo (em benefício dos agentes do utilizador), e, até que sejam os agentes a encarregar-se de tal função, fornecer um modo de contornar ou ignorar determinado grupo.	X		
13.7 Se forem fornecidas funções de pesquisa, activar diferentes tipos de pesquisas, de modo a corresponderem a diferentes níveis de competência e às preferências dos utilizadores.			X
13.8 Colocar informações identificativas no início de cabeçalhos, parágrafos, listas, etc.	X		
13.9 Fornecer informações sobre colecções de documentos (isto é, documentos compostos por várias páginas).			X
13.10 Fornecer meios para ignorar inserções de arte ASCII com várias linhas.			X
14.2 Complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras sempre que elas facilitem a compreensão da página.	X		
14.3 Criar um estilo de apresentação coerente e sistemático, ao longo das diferentes páginas.	X		
No caso de serem utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
1.5 Fornecer ligações de texto redundantes para cada região activa dos mapas de imagem no cliente, até que os agentes do utilizador disponibilizem equivalentes textuais das ligações de mapas de imagem sediados no cliente.			X
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
5.5 Fornecer resumos das tabelas.			X
5.6 Fornecer abreviaturas para os rótulos de cabeçalho.			X
10.3 Proporcionar uma alternativa de texto linear (na mesma ou noutra página) relativamente a <i>todas</i> as tabelas que apresentem o texto em colunas paralelas e com translineação, até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam correctamente texto colocado lado a lado.			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
10.4 Incluir caracteres predefinidos de preenchimento nas caixas de edição e nas áreas de texto, até que os agentes do utilizador façam a gestão correcta dos controlos vazios.			X

3. Observações

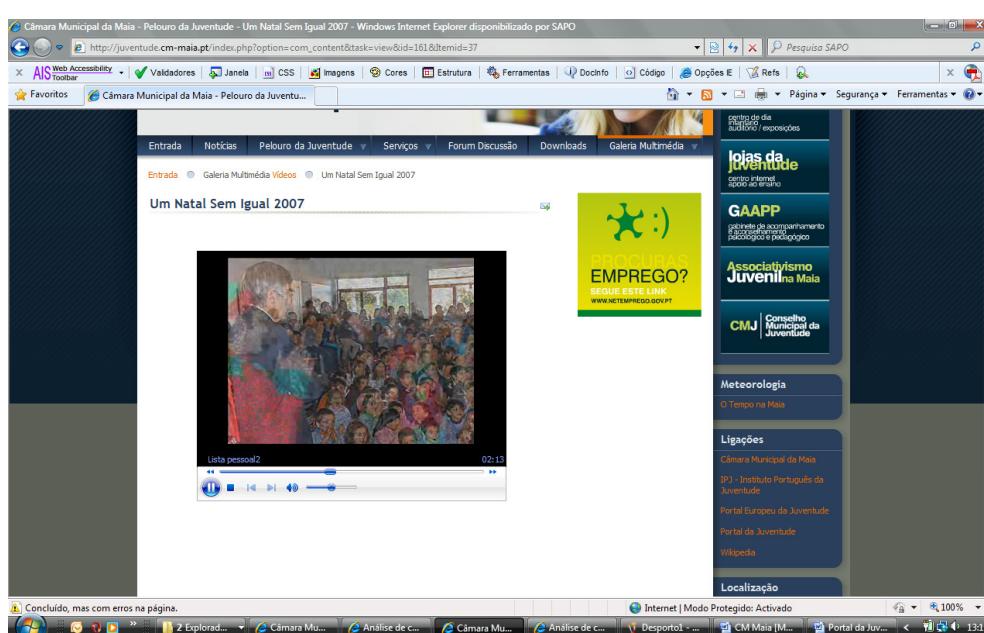
Salientam-se algumas falhas com impacto na acessibilidade e boas práticas.

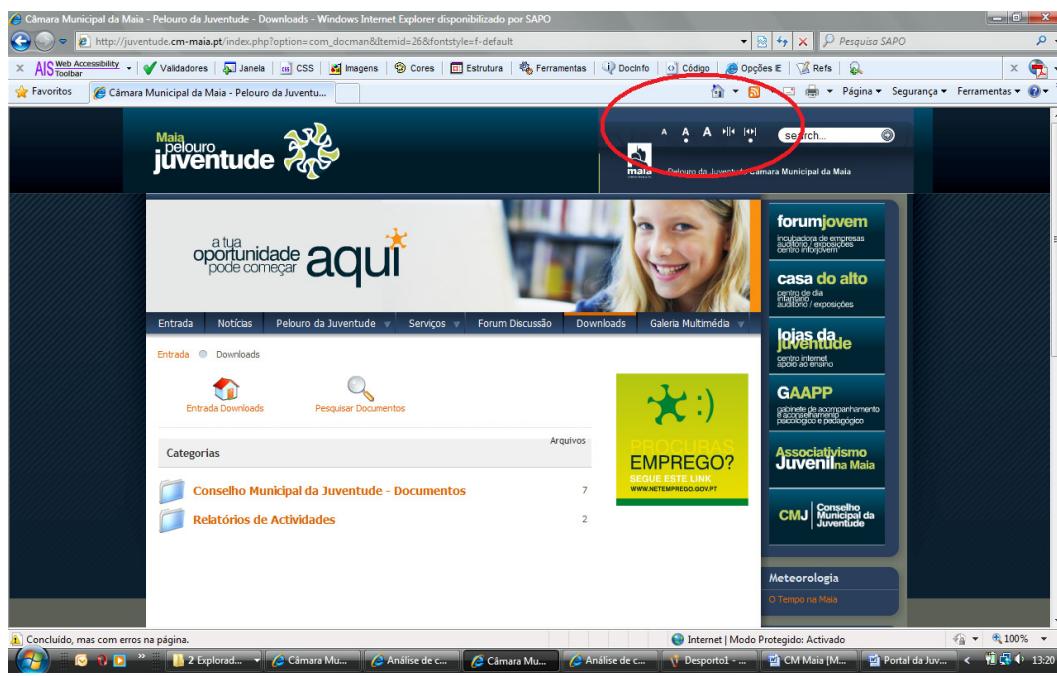
- As imagens não contêm uma etiqueta (legenda) que as identifique.



O contraste entre cores e luminosidade não é suficiente

No Menu Galeria Multimédia, seria importante adicionar áudio-descrição ao vídeo Um Natal Sem Igual 2007 e adicionar legendas ao vídeo Reportagem SIC. Este portal dispõe de opções para aumentar ou diminuir a largura da página e ainda para aumentar e diminuir o tamanho da letra.





4. Avaliação Global após verificação manual

Resultados por nível de prioridade

Prioridades	Bem	Mal	N / A
P1 WCAG 1.0	5 ✓	1 ✗	10
P2 WCAG 1.0	18 ✓	6 ✗	6
P3 WCAG 1.0	5 ✓	4 ✗	10

1. Avaliação automática com a ferramenta HERA

6.1.10. Assembleia Municipal

Prioridade	Verificar	Bem	Mal	N/A
 P1	10 🔎	1 ✓	--	6 ✅
 P2	19 🔎	3 ✓	5 ✗	2 ✅
 P3	13 🔎	2 ✓	2 ✗	2 ✅

2. Avaliação manual

Casos gerais (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.1 Fornecer um equivalente de texto a cada elemento não textual (por ex., via "alt" ou "longdesc", ou no conteúdo do elemento). <i>Isto abrange:</i> imagens, representações gráficas de texto (incluindo símbolos), regiões de mapas de imagem, animações (por ex., GIF animados), applets e objectos programados, arte ASCII, frames, programas interpretáveis, imagens utilizados em listas como sinalizadores de pontos de enumeração, espaçadores, botões gráficos, sons (reproduzidos com ou sem interacção do utilizador), ficheiros de áudio independentes, pistas áudio de vídeos e trechos de vídeo.	X		
2.1 Assegurar que todas as informações veiculadas estejam também disponíveis sem cor, por exemplo a partir do contexto ou de anotações.	X		
4.1 Identificar claramente quaisquer mudanças de língua no texto de um documento, bem como quaisquer equivalentes de texto (por ex., legendas).			X
6.1 Organizar os documentos de maneira a que possam ser lidos sem recurso a folhas de estilo. Por exemplo, sempre que um documento em HTML seja apresentado sem as folhas de estilo que lhe estão associadas, deve ser possível lê-lo.	X		
6.2 Assegurar que os equivalentes de conteúdo dinâmico sejam actualizados sempre que esse conteúdo mude.			X
7.1 Evitar concepções que possam provocar intermitência do ecrã, até que os agentes do utilizador possibilitem o seu controlo.	X		
14.1 Utilizar a linguagem mais simples e clara possível, adequada ao conteúdo do sítio.	X		
Casos em que são utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.

1.2 Fornecer ligações de texto, redundantes, relativamente a cada região activa de um mapa de imagem sediado no servidor.			X
9.1 Fornecer mapas de imagem sediados no cliente em vez de no servidor, excepto quando as regiões não possam ser definidas através de uma forma geométrica disponível.			X
Casos em que são utilizadas tabelas (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
5.1 Em tabelas de dados, identificar os cabeçalhos de linha e de coluna.			X
5.2 Em tabelas de dados com dois ou mais níveis lógicos de cabeçalho de linha ou de coluna, utilizar uma anotação para associar as células de dados às células de cabeçalho.			X
Casos em que são utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
12.1 Dar, a cada <i>frame</i> , um título que facilite a identificação das <i>frames</i> e a navegação nelas.			X
Casos em que são utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
6.3 Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, applets ou outros objectos programados tenham sido desactivados ou não sejam suportados. Se isto não for possível, fornecer informações equivalentes numa página alternativa, acessível.	X		
Casos em que são utilizados multimédia (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
1.3 Fornecer uma descrição sonora das informações importantes veiculadas pelos trechos visuais das apresentações de multimédia, até que os agentes do utilizador consigam ler, automaticamente e em voz alta, o equivalente textual de um trecho visual.			X
1.4 Em apresentações de multimédia baseadas em tempo (por ex., um filme ou uma animação), sincronizar as alternativas equivalentes (por ex., legendas ou descrições sonoras dos trechos visuais) e a apresentação.		X	
E se, apesar de todos os esforços... (Prioridade 1)	Sim	Não	N. a.
11.4 Se, apesar de todos os esforços, não for possível criar uma página acessível, fornecer uma ligação a uma página alternativa que: utilize tecnologias do W3C, seja acessível, contenha informações (ou funcionalidade) equivalentes e seja actualizada tão frequentemente como a página original, considerada inacessível.			X

Pontos de verificação de prioridade 2

Casos gerais (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
2.2 Assegurar que a combinação de cores entre o fundo e o primeiro plano seja suficientemente contrastante para poder ser vista por pessoas com cromodeficiências, bem como pelas que utilizam ecrãs monocromáticos. [Prioridade 2 para imagens; prioridade 3 para texto].		X	
3.1 Sempre que exista uma linguagem de anotação apropriada, utilizar anotações em vez de imagens para transmitir informações.	X		
3.2 Criar documentos passíveis de validação por gramáticas formais, publicadas.	X		
3.3 Utilizar folhas de estilo para controlar a paginação (disposição em página) e a apresentação.		X	
3.4 Utilizar unidades relativas, e não absolutas, nos valores dos atributos da linguagem de anotação e nos valores das propriedades das folhas de estilo.		X	
3.5 Utilizar elementos de cabeçalho indicativos da estrutura do documento e fazê-lo de acordo com as especificações.	X		
3.6 Anotar correctamente listas e pontos de enumeração em listas.	X		
3.7 Anotar as citações. Não utilizar anotações de citações para efeitos de formatação como, por exemplo, o avanço de texto.			X
6.5 Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer uma apresentação ou página alternativas.	X		

7.2 Evitar as situações que possam provar o piscar do conteúdo das páginas (isto é, alterar a apresentação a intervalos regulares, como o ligar e desligar), até que os agentes do utilizador permitam o controlo desse efeito.	X		
7.4 Não criar páginas de refreshamento automático periódico, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o refreshamento.	X		
7.5 Não utilizar anotações para redireccionar páginas automaticamente, até que os agentes do utilizador possibilitem parar o redireccionamento automático. Em vez de utilizar anotações, configurar o servidor de maneira a que seja ele a executar os redireccionamentos.	X		
10.1 Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição ou outras, e não fazer com que a janela actual seja modificada sem que o utilizador seja disso informado, até que os agentes do utilizador tornem possível a desactivação de janelas secundárias.	X		
11.1 Utilizar tecnologias do W3C sempre que estejam disponíveis e sejam adequadas a uma determinada tarefa; utilizar as versões mais recentes, desde que suportadas.	X		
11.2 Evitar as funcionalidades desactualizadas de tecnologias do W3C.		X	
12.3 Dividir blocos de informação de grandes dimensões em grupos mais fáceis de gerir, sempre que venha a propósito.	X		
13.1 Identificar claramente o destino de cada ligação.	X		
13.2 Fornecer metadados para acrescentar informações semânticas a páginas ou sítios.	X		
13.3 Dar informações sobre a organização geral de um sítio (por ex., através de um mapa do sítio ou de um índice).	X		
13.4 Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente e sistemática.	X		
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
5.3 Não utilizar tabelas para efeitos de disposição em página, a não ser que a tabela continue a fazer sentido depois de passada a linhas. Se não for o caso, fornecer uma alternativa equivalente (que pode ser uma versão linearizada).	X		
5.4 Se for utilizada uma tabela para efeitos de disposição em página, não utilizar qualquer anotação estrutural para efeitos de formatação visual.	X		
No caso de serem utilizadas <i>frames</i> (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
12.2 Descrever a finalidade das <i>frames</i> e o modo como elas se relacionam entre si, se isso não for óbvio a partir unicamente dos títulos das <i>frames</i> .			X
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
10.2 Assegurar o correcto posicionamento de todos controlos de formulário que tenham rótulos implicitamente associados, até que os agentes do utilizador venham a suportar associações explícitas entre rótulos e controlos de formulários.		X	
12.4 Associar explicitamente os rótulos aos respectivos controlos.		X	
No caso de serem utilizados applets e programas interpretáveis (Prioridade 2)	Sim	Não	N. a.
6.4 Em programas interpretáveis e applets, garantir que a resposta a acontecimentos seja independente do dispositivo de entrada.	X		
7.3 Evitar páginas contendo movimento, até que os agentes do utilizador possibilitem a imobilização do conteúdo.	X		
8.1 Criar elementos de programação, tais como programas interpretáveis e applets, directamente acessíveis pelas tecnologias de apoio ou com elas compatíveis (prioridade 1, no caso de a funcionalidade ser importante ou não apresentada noutro local; nos restantes casos, prioridade 2].	X		
9.2 Assegurar que qualquer elemento dotado de interface própria funcione de modo independente de dispositivos.			X
9.3 Em programas interpretáveis, especificar rotinas lógicas de resposta a acontecimentos, preferindo-as a rotinas dependentes de dispositivos.	X		

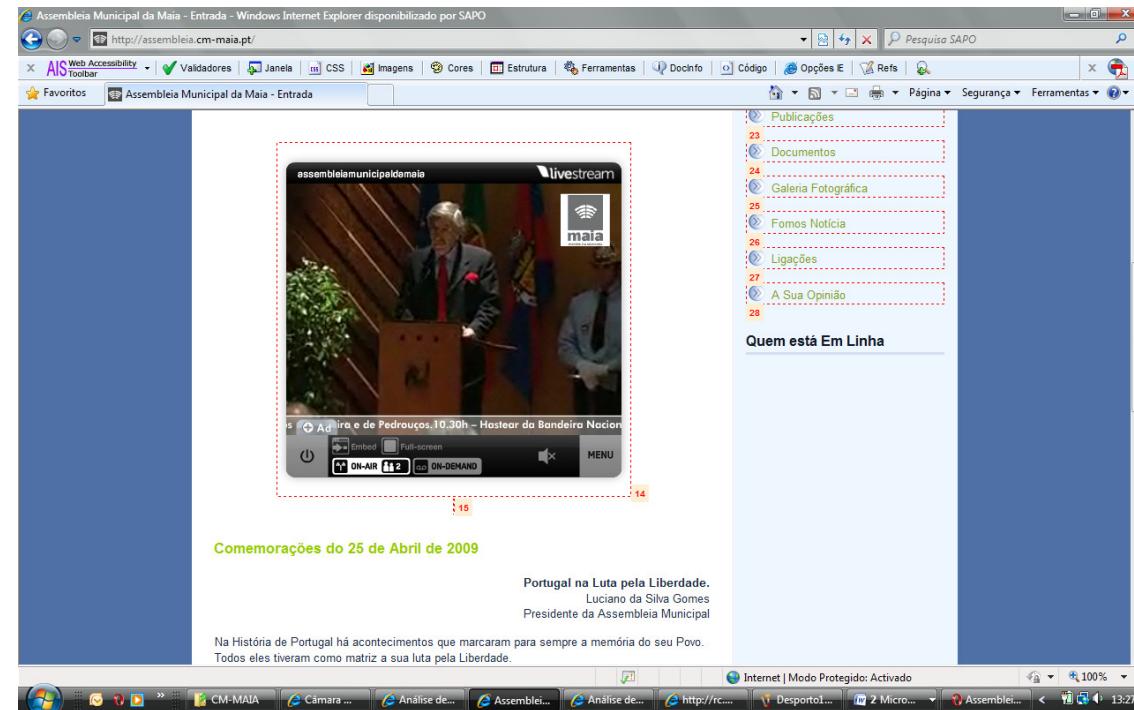
Pontos de verificação de prioridade 3

Casos gerais (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
4.2 Especificar por extenso cada abreviatura ou acrónimo quando da sua primeira ocorrência num documento.		X	
4.3 Identificar a língua principal utilizada nos documentos.		X	
9.4 Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer ligações, controlos de formulários e objectos.	X		
9.5 Fornecer atalhos por teclado que apontem para ligações importantes (incluindo as que se situam nos mapas de imagem sediados no cliente), controlos de formulários e grupos de controlos de formulários.		X	
10.5 Inserir, entre ligações adjacentes, caracteres que não funcionem como ligação e sejam passíveis de impressão (com um espaço de abertura e outro de fecho), até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam clara e distintamente as ligações adjacentes.	X		
11.3 Dar informações que possibilitem aos utilizadores receber os documentos de acordo com as suas preferências (por ex., por língua ou por tipo de conteúdo).		X	
13.5 Proporcionar barras de navegação para destacar e dar acesso ao mecanismo de navegação.		X	
13.6 Agrupar ligações relacionadas entre si, identificar o grupo (em benefício dos agentes do utilizador), e, até que sejam os agentes a encarregar-se de tal função, fornecer um modo de contornar ou ignorar determinado grupo.	X		
13.7 Se forem fornecidas funções de pesquisa, activar diferentes tipos de pesquisas, de modo a corresponderem a diferentes níveis de competência e às preferências dos utilizadores.	X		
13.8 Colocar informações identificativas no início de cabeçalhos, parágrafos, listas, etc.	X		
13.9 Fornecer informações sobre colecções de documentos (isto é, documentos compostos por várias páginas).		X	
13.10 Fornecer meios para ignorar inserções de arte ASCII com várias linhas.		X	
14.2 Complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras sempre que elas facilitem a compreensão da página.	X		
14.3 Criar um estilo de apresentação coerente e sistemático, ao longo das diferentes páginas.	X		
No caso de serem utilizadas imagens e mapas de imagem (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
1.5 Fornecer ligações de texto redundantes para cada região activa dos mapas de imagem no cliente, até que os agentes do utilizador disponibilizem equivalentes textuais das ligações de mapas de imagem sediados no cliente.		X	
No caso de serem utilizadas tabelas (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
5.5 Fornecer resumos das tabelas.		X	
5.6 Fornecer abreviaturas para os rótulos de cabeçalho.		X	
10.3 Proporcionar uma alternativa de texto linear (na mesma ou noutra página) relativamente a <i>todas</i> as tabelas que apresentem o texto em colunas paralelas e com translineação, até que os agentes do utilizador (incluindo as tecnologias de apoio) reproduzam correctamente texto colocado lado a lado.		X	
No caso de serem utilizados formulários (Prioridade 3)	Sim	Não	N. a.
10.4 Incluir caracteres predefinidos de preenchimento nas caixas de edição e nas áreas de texto, até que os agentes do utilizador façam a gestão correcta dos controlos vazios.	X		

3. Observações

Salientam-se algumas falhas com impacto na acessibilidade.

- O vídeo inicial não é acessível através do teclado. Era relevante legendar a sessão da Assembleia Municipal



- No menu A Sua Opinião, existe um formulário para preencher com 9 campos de preenchimento para enviar. O botão Enviar e Cancelar, aparecem (navegação através da tecla *tab*) antes dos campos de preenchimento. Isso leva a ter que dar a volta novamente até poder submeter o formulário.
- No menu Galeria Fotográfica consegue-se aceder às fotos através de teclado, mas é bastante complicado. Seria interessante incluir descrição áudio das fotos.
- O contraste entre cores e luminosidade não é suficiente.

4. Avaliação Global após verificação manual

Resultados por nível de prioridade

Prioridades	Bem	Mal	N / A
P1 WCAG 1.0	6 ✓	1 ✗	9
P2 WCAG 1.0	21 ✓	6 ✗	3
P3 WCAG 1.0	8 ✓	2 ✗	9

Conclusões

Depois de uma verificação exaustiva verificou-se que a maioria dos critérios presentes nas directrizes de acessibilidade do W3C é aplicada na generalidade dos sites avaliados. Contudo, apenas o Portal do Ambiente e o Portal Torre do Lidor passam o nível mais básico de acessibilidade – regras de prioridade 1.

A avaliação realizada permite desde já fornecer uma noção aproximadas do esforço necessário a realizar para cada site para atingir cada um dos níveis de acessibilidade pretendidos e identificar os problemas a solucionar, incluindo nesse trabalho uma metodologia de avaliação semelhante à do presente relatório.

6.2. Avaliação da Acessibilidade dos Postos de Acesso à Internete

6.2.1. Metodologia de Avaliação

A metodologia de avaliação da acessibilidade digital da Biblioteca Municipal, do *Maia NET* e da Loja da Juventude de Vermoim consistiu na observação em loco dos recursos existentes e do meio envolvente, entrevistas com os responsáveis ou monitores e na análise e ponderação de quatro factores de avaliação: importância relativa, acessibilidade digital, capacitação dos monitores e necessidade de apoio externo.

Na escolha dos quatro factores de avaliação mencionados é considerado o seguinte:

1 – Importância Relativa. Este factor não é muito relevante numa avaliação da acessibilidade dos espaços físicos dos edifícios mas tem alguma implicação na avaliação dos recursos tecnológicos e da acessibilidade de conteúdos que se podem considerar necessários e adequados para um determinado serviço. Quanto mais importante for o serviço e mais diversificada for a população servida maior será a importância (relativa) deste para pessoas com necessidades especiais e a necessidade de investimento em acessibilidade digital.

2 – Acessibilidade Digital. Inclui a avaliação dos produtos de apoio para acesso à informação e às tecnologias disponíveis, bem como a acessibilidade de aplicações informáticas específicas e de conteúdos digitais.

3 – Capacitação dos Monitores. A preparação dos monitores/animadores para atender pessoas com necessidades especiais e facilitar a utilização de tecnologias de acessibilidade é um factor determinante na qualidade da resposta que se pretende dar a esta população.

4 – A necessidade de apoio externo irá ser tanto maior quanto maior for a diferença entre os recursos de acessibilidade instalados e a formação dos recursos humanos que o equipamento social dispõe.



6.2.2 Biblioteca Municipal

Caracterização

A Biblioteca Municipal Doutor José Vieira de Carvalho está localizada no Fórum da Maia (Centro Cultural), muito próximo da Câmara Municipal.

Este equipamento social possui salas diferenciadas para adultos (rés-do-chão) e público infanto-juvenil. (1.º piso). Ambas as salas possuem computadores com acesso à Internet (7 máquinas no espaço de adultos e 5 no espaço infanto-juvenil). A Biblioteca disponibiliza também uma sala à Universidade Sénior que está equipada com 12 computadores e acesso à Internet.

Entre a população servida faz-se notar a presença de idosos. Foi reportado também a frequência de um utente com paralisia cerebral.

O espaço para a circulação de pessoas com mobilidade reduzida é amplo e as mesas de leitura e acesso a computadores também não apresentam limitações.

A Biblioteca não possui nenhum serviço especializado para pessoas com dificuldades de leitura, nem equipamento informático adaptado. Também não possui produtos de apoio à leitura de livros e informação em papel.

1 – Importância Relativa:

A natureza deste equipamento social, a população servida, a localização geográfica e a proximidade com outras zonas culturais (integradas no Fórum da Maia) justificam uma atenção prioritária e particular em termos de investimento em acessibilidades electrónicas e apoio técnico.

Neste serviço a acessibilidade digital deve ir além da simples adaptação de equipamentos informáticos e incluir tecnologias de acesso à leitura, conteúdos em formatos alternativos, bem como a acessibilidade de conteúdos digitais e a de catálogos electrónicos.

2 – Acessibilidade Digital:

Este serviço não possui tecnologias de acessibilidade informática, equipamentos especiais de apoio à leitura como telelupa, lupas electrónicas, leitores autónomos, OCRs, ou folheadores electrónicos e materiais de leitura em formatos alternativos (ex. Braille, áudio-livros, livros e publicações digitais).

O catálogo electrónico pode ser consultado em qualquer computador do espaço para adultos mas não foi possível avaliar a acessibilidade do mesmo com leitores de ecrã.

Os computadores possuem as opções e funcionalidade de acessibilidade do sistema operativo Windows XP.

Avaliação Global

Importância relativa	<input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>
Acessibilidade Digital	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
Capacitação dos Monitores	<input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
Necessidade de Apoio Externo	<input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>

3 – Capacitação dos monitores:

O serviço é apoiado por duas colaboradoras licenciadas em Documentação e Filosofia. Uma das colaboradoras tem baixa visão e devido a esse facto poderá vir a desempenhar um papel relevante no atendimento de pessoas com deficiência visual ou com outras incapacidades. Notou-se no entanto que será necessário fornecer formação sobre acessibilidade digital.

A responsável da Biblioteca fez notar as limitações de recursos humanos para lidar com um projecto ambicioso de acessibilidade, sendo por isso necessário moderar a sofisticação dos recursos materiais a disponibilizar mediante o apoio humano e técnico que for possível dar.

4 – Necessidade de Apoio Externo:

Sendo um equipamento social onde se poderão implementar algumas respostas sofisticadas e diversificadas (mais complexas do que no Maia NET ou Loja da Juventude) poderá ser necessário um suporte externo também mais sofisticado incluindo apoio nas áreas das necessidades educativas especiais, tecnologias de acessibilidade, serviços de apoio à leitura alternativa e da Associação de Cegos e Ambliopes de Portugal (ACAPO). É necessário também prever o apoio à formação.

6.2.3. Maia NET**Caracterização**

O Espaço Internet “*Maia NET*” é um local de acesso público onde se disponibiliza regularmente a utilização gratuita de computadores da Internet com apoio de monitores para facilitar o uso destas tecnologias pelas pessoas. No caso do *Maia NET* este espaço é utilizado pela população em geral mas faz-se notar uma forte presença de utentes desempregados.

A criação deste espaço, promovido pela Câmara Municipal da Maia, teve financiamento do POSI (Programa Operacional Sociedade da Informação) e contemplou na fase de projecto a aquisição de algumas adaptações informáticas para pessoas com deficiência (medida incentivada pelo Gabinete do POSI para os Espaços Internet). Contudo na fase de implementação os únicos equipamentos que foram adquiridos a pensar em cidadãos com necessidades especiais foram dois monitores de computador de maiores dimensões.

Os dois computadores “adaptados” (com ecrãs de maior dimensão) estão localizados na entrada do espaço facilitando o seu acesso e identificação a quem tiver dificuldades visuais. Os computadores podem ser utilizados pelo público em geral mas é garantida prioridade a utentes com necessidades especiais.

O *Maia NET* situa-se no centro da Maia, muito próximo da Câmara Municipal e da Biblioteca Municipal facilitando a criação de sinergias com estes organismos no que diz respeito a serviços de apoio a cidadãos com necessidades especiais.

Os monitores do Espaço reportam que foram raras as visitas de pessoas com deficiência. Consideram no entanto que seria desejável que este espaço possuísse mais soluções para utentes com deficiência, embora a situação mais crítica no momento seja o estado obsoleto dos equipamentos informáticos disponíveis (com sistema operativo Windows 2000).

Avaliação

1 – Importância Relativa:

Como espaço de acesso público localizado em local privilegiado e frequentado pela população em geral a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais é plenamente justificada. No entanto este tipo de espaço e de serviço não é um local muito procurado por pessoas idosas ou pessoas com grande incapacidade física, sensorial ou intelectual. Assim, a necessidade de produtos de apoio (Ajudas Técnicas) para aumentar a Acessibilidade Digital deve ser bastante ponderada e moderada.

A proximidade deste espaço à Biblioteca Municipal onde existe também um serviço gratuito de acesso à Internet relativiza a sua

Global

Importância relativa	<input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
Acessibilidade Digital	<input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
Capacitação dos Monitores	<input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
Necessidade de Apoio Externo	<input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

Avaliação

importância para o público em geral e para as pessoas com necessidades especiais em particular.

2 – Acessibilidade Digital:

Em termos de Acessibilidade Digital, os recursos disponíveis resumem-se aos dois monitores de grandes dimensões, para além das opções funções de acessibilidade do sistema operativo Windows 2000.

Os computadores estão bem localizados e foi um factor positivo terem privilegiado estas adaptações para pessoas com baixa visão e idosos. O número de postos adaptados é adequado.

3 – Capacitação dos monitores:

Os monitores evidenciaram conhecimentos reduzidos sobre acessibilidade digital mas abertura e interesse em receber formação nesta área.

4 – Necessidade de Apoio Externo:

Para além da formação inicial sobre produtos de apoio (Ajudas Técnicas) e Acessibilidade Digital em geral considera-se importante a possibilidade de recorrer a apoio técnico especializado em caso de necessidade bem como da possibilidade de disponibilização de alguma adaptação específica (hardware/software) para determinados utilizadores.

6.2.4. Loja da Juventude de Vermoim



Caracterização

A Loja da Juventude de Vermoim, situada num bairro social (Empreendimento PER da Ponte das Cabras) possui 5 postos de Internet, sala de estudo, espaço de convívio e acompanhamento psicológico e pedagógico, destinado a crianças e jovens. A maioria dos seus utentes possui idades compreendidas entre os 6 e 16 anos.

Este espaço está integrado numa rede de cinco Lojas da Juventude localizadas no concelho da Maia e sobe a responsabilidade do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal.

Não possui nenhum computador adaptado para crianças ou jovens com deficiência (exceptuando as opções e funcionalidades de acessibilidade do sistemas operativo Windows XP) ou qualquer tipo de tecnologia de apoio.

A monitora não reportou casos de utentes com necessidades especiais.

1 – Importância Relativa:

A população alvo deste espaço é relativamente restrita em termos de faixa etária e afluência de jovens. Embora esteja correctamente dimensionada e estrategicamente localizada para o público que se pretende servir o seu impacto particular é menor do locais e serviços como o *Maia NET* ou a Biblioteca Municipal. Não deixa contudo de ser um serviço público que de alguma forma serve grupos populacionais socioeconomicamente desfavorecidos nos quais será possível encontrar jovens com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem.

2 – Acessibilidade Digital:

Esta Loja da Juventude não possui nenhum software educativo ou equipamento pensado para crianças com necessidades educativas especiais (por exemplo Teclado de Conceitos) nem software ou hardware de acesso ao computador para jovens com deficiência. Os computadores possuem as opções e funcionalidade de acessibilidade do sistema operativo Windows XP.

Os espaços da Loja não permitem uma mobilidade muito facilitada para utilizadores de cadeiras de rodas.

3 – Capacitação dos monitores:

A monitora/animadora (licenciada em Animação Social) não evidenciou conhecimentos sobre acessibilidade digital e experiência no atendimento de crianças com necessidades educativas especiais.

4 – Necessidade de Apoio Externo:

Para além da formação inicial sobre produtos de apoio (Ajudas Técnicas) e Acessibilidade Digital em geral considera-se importante a possibilidade de recorrer a apoio técnico especializado nas áreas de tecnologias de acessibilidade e necessidades educativas especiais.

Avaliação Global

Importância relativa	<input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
Acessibilidade Digital	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
Capacitação dos Monitores	<input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
Necessidade de Apoio Externo	<input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

Considerando que a importância relativa deste espaço e a necessidade de recursos de acessibilidade não são elevadas, a dependência de apoio externo também não será muita.